

RELATÓRIO DE *SUSTENTABILIDADE*

2023



ESPORÃO
MAIS. DEVAGAR.

ÍNDICE

1	CAPÍTULO 1	INTRODUÇÃO	7	4	CAPÍTULO 4	DESEMPENHO ESG	49
		Mensagem do Presidente	8			Dimensão Ambiental	50
						Alterações Climáticas	50
						Água	58
						Biodiversidade e Ecossistemas	62
						Economia Circular	68
						Dimensão Social	72
						Pessoas	72
						Comunidades	81
						Qualidade e segurança dos produtos	82
						Dimensão de Governança	84
						Conduta Empresarial	84
						Fornecedores	87
						Práticas de Compras	88
						Produções	90
2	CAPÍTULO 2	ESPORÃO	9	5	CAPÍTULO 5	ANEXOS	94
		Quem somos	10			Tabela GRI	95
		As atividades e marcas	24			Informações complementares aos indicadores GRI	106
		Esporão em 2023	29			Notas metodológicas	130
		Envolvimento com <i>Stakeholders</i>	31			Lista de acrónimos e abreviaturas	137
		Performance	37				
		Esporão no mundo	37				
		Atividade	38				
		Resultados	40				
		Investimentos	41				
3	CAPÍTULO 3	SUSTENTABILIDADE	42				
		Contexto de sustentabilidade do Esporão	43				
		Objetivos de desenvolvimento sustentável	44				
		Dupla Materialidade	46				

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1	28	TABELA A.1	28	TABELA A.11	28
Canais de comunicação com os diferentes tipos de <i>stakeholders</i> .		Informação complementar ao indicador GRI 2-7 – Colaboradores. Número de colaboradores, por tipo de contrato e carga horária.		Informações complementares ao indicador GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.	
TABELA 2	38	TABELA A.2	38	TABELA A.12	41
Identificação dos tópicos materiais para o Esporão e com base no resultado da análise de dupla materialidade.		Informação complementar ao indicador 2-21 – Rácio da remuneração total anual.		Informações complementares ao indicador GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.	
TABELA 3	41	TABELA A.3	41	TABELA A.13	65
Consumo de energia (GJ), em 2023, discriminado pela fonte de energia utilizada.		Informação complementar ao indicador 202-1 – Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género.		Informações complementares ao indicador GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.	
TABELA 4	61	TABELA A.4	61	TABELA A.14	66
Valorização dos resíduos e subprodutos.		Informação complementar ao indicador 2022 – Proporção de membros em cargos de direção contratados na comunidade local.		Informações complementares ao indicador GRI 304-3 Habitats protegidos ou restaurados.	
TABELA 5	65	TABELA A.5	65	TABELA A.15	68
Benefícios oferecidos aos colaboradores do Esporão.		Informação complementar ao indicador 204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais.		Informações complementares ao indicador GRI 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização.	
TABELA 6	66	TABELA A.6	66	TABELA A.16	76
Número de entradas e saídas de colaboradores, em 2023, discriminado em função do género.		Informação complementar aos indicadores GRI 301-1 Materiais utilizados e 301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados.		Informação complementar aos indicadores GRI 305-1 – Emissões diretas (âmbito 1), 305-2 – Emissões indiretas (âmbito 2) e 305-4 – Intensidade das emissões.	
TABELA 7	68	TABELA A.7	68	TABELA A.17	77
Número de horas de formação, em 2023, por área temática.		Informação complementar aos indicadores GRI 302-1 – Consumo de energia na organização e 3023 – Intensidade energética.		Informação complementar aos indicadores GRI 306-3 – Resíduos gerados, GRI 306-4 – Resíduos encaminhados para valorização, 306-5 – Resíduos encaminhados para valorização.	
TABELA 8	76	TABELA A.8	76	TABELA A.18	89
Identificação dos principais riscos estratégicos, em 2023.		Informação complementar aos indicadores GRI 303-3 – Captação de água e 303-4 Rejeição de água.		Informações complementares ao indicador GRI 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais (apenas inclui fornecedores de lúpulo, malte, leveduras e componentes da Sovina e de uva, azeitona e vinho das várias origens).	
TABELA 9	77	TABELA A.9	77		
Identificação de oportunidades estratégicas, em 2023.		Informação complementar aos indicadores GRI 303-3 – Captação de água e 303-4 Rejeição de água.			
TABELA 10	89	TABELA A.10	89		
Lista de critérios utilizados na avaliação de fornecedores de azeitona e de uva, em 2023.		Informação complementar aos indicadores GRI 303-3 – Captação de água e 303-4 Rejeição de água.			

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

ÍNDICE DE TABELAS (CONT.)

TABELA A.19 Informação complementar ao indicador GRI 401-1 – Novas contratações e rotatividade de colaboradores – Taxa de novas contratações.	28	TABELA A.28 Informação complementar ao indicador GRI 405-2 – Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e recebidos pelos homens.	28
TABELA A.20 Informação complementar ao indicador GRI 401-1 – Novas contratações e rotatividade de colaboradores – Taxa de novas contratações.	38	TABELA A.29 Informações complementares ao indicador GRI 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais.	38
TABELA A.21 Informação complementar ao indicador GRI 403-8 – Colaboradores cobertos por sistema de saúde e segurança no trabalho (SST).	41	TABELA A.30 Informações complementares ao indicador GRI 417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços.	41
TABELA A.22 Informação complementar ao indicador GRI 403-9 – Acidentes de trabalho.	61		
TABELA A.23 Informação complementar ao indicador GRI 404-1 – Média de horas de capacitação, por ano, por colaborador.	66		
TABELA A.24 Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de governança – Órgãos de governança, incluindo trabalhadores que não são colaboradores - valores absolutos.	68		
TABELA A.25 Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de governança – Órgãos de governança, incluindo trabalhadores que não são colaboradores - percentagem.	76		
TABELA A.26 Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade nos colaboradores - valores absolutos.	77		
TABELA A.27 Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade nos colaboradores - percentagem.	89		

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 Proporção do consumo total de energia (GJ), em 2023, discriminada por localização.	42	GRÁFICO 13 Indicadores relativos a acidentes de trabalho ocorridos em 2023.	68
GRÁFICO 2 Emissões de GEE, em 2023, discriminadas por âmbito.	43	GRÁFICO 14 Proporção de gastos com fornecedores em função da sua proximidade geográfica às áreas de operação do Esporão, em 2023.	70
GRÁFICO 3 Proporção das emissões de GEE (tCO ₂ e) de âmbito 1 e 2, em 2023, discriminada por tipo de fonte.	43	GRÁFICO 15 Proporção de fornecedores, em 2023, discriminada em função da sua origem geográfica.	78
GRÁFICO 4 Proporção do das emissões totais de GEE (tCO ₂ e), em 2023, discriminada por localização.	44	GRÁFICO 16 Produção de uva no Alentejo (em KG).	81
GRÁFICO 5 Proporção de água captada (ML), em 2023, discriminada pela sua proveniência.	50	GRÁFICO 17 Produção de uva na Quinta dos Murças (em KG).	82
GRÁFICO 6 Peso relativo de materiais consumidos.	59	GRÁFICO 18 Produção de uva na Quinta do Ameal (em KG).	83
GRÁFICO 7 Produção de resíduos, em 2023, em função da sua perigosidade para o ambiente.	60	GRÁFICO 19 Vendas por produto e origem (em milhares CX 9L).	87
GRÁFICO 8 Proporção de colaboradores, em 2023, discriminada por género.	63	GRÁFICO 20 Vendas por produto e origem (em milhares €).	87
GRÁFICO 9 Proporção de colaboradores, em 2023, discriminada por faixa etária.	63	GRÁFICO 21 Vendas por mercado (em milhares €).	88
GRÁFICO 10 Número de colaboradores, em 2023, em função da categoria funcional	64	GRÁFICO 22 Vendas por mercado (em milhares CX 9L).	88
GRÁFICO 11 Número de colaboradores em cargos de direção, em 2023, discriminados em função do género.	64	GRÁFICO 23 Vendas, EBITDA e RAI (em milhares €).	89
GRÁFICO 12 Número de horas de formação, em 2023, discriminado por categorial funcional.	68	GRÁFICO 24 Investimentos (em milhares €).	90

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade 2023 do Esporão foi elaborado de acordo com as normas da *Global Reporting Initiative (GRI standards)*, na sua versão de 2021, compreendendo o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023. O seu âmbito de reporte inclui o desempenho ESG da Herdade do Esporão, Quinta dos Murças, Quinta do Ameal, Esporão Azeite e Sovina.

Qualquer esclarecimento sobre o presente relatório poderá ser encaminhado para o seguinte endereço:

press.info@esporao.com



CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE | ESPORÃO EM 2023

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com grande entusiasmo que voltamos a publicar o relatório de sustentabilidade do Esporão. Por sustentabilidade entendo a nossa capacidade de existir no longo prazo.

Estou consciente de que existem ameaças sérias à continuidade do nosso negócio e que vão além da nossa capacidade de influência e ação. As alterações climáticas são sem dúvida a mais importante destas ameaças pois a informação histórica confirma uma alteração acelerada e consistente do clima ao longo dos últimos 20 anos. O impacto na agricultura, e em concreto em Portugal, é evidente e real, ano após ano.

Há 20 anos eu acreditava que seria o mundo corporativo a travar e reverter a tendência negativa que criou quando, na revolução industrial começou a produzir em massa, delapidando os recursos naturais que são de todos. Hoje acredito que o esforço terá de ser conjunto, impulsionado pela vontade das pessoas nos líderes políticos que elegem e nas leis e políticas que executam e que regulam a forma como produzimos e consumimos. Temo, contudo, que a inércia continuará até os desastres (incêndios, secas e outros fenómenos extremos, falta de alimentos) se acentuarem e o medo faça finalmente algo acontecer.

“A RESPONSABILIDADE DE CONTRIBUIR POSITIVAMENTE PARA PARAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS É COLETIVA, MAS TAMBÉM INDIVIDUAL: NÓS SOMOS O MUNDO E O MUNDO SOMOS NÓS.”

No Esporão avançamos por convicção acelerando o conhecimento do nosso impacto enquanto empresa e implementando mudanças de fundo na forma como

produzimos e nos relacionamos com as pessoas:

- Em 2007 iniciámos a conversão integral e certificação da nossa área agrícola e florestal para modo de produção biológico, eliminando todos os produtos químicos sintéticos, restaurando e preservando os ecossistemas onde intervimos. Este projecto, concluído em 2019, hoje marca o Esporão pelo seu pioneirismo, capacidade técnica e compromisso com as suas convicções.

- Implementámos um programa de desmaterialização dos componentes (vidro, cartão, alumínio, plástico) com impacto e redução quase imediata na pegada de carbono dos nossos produtos, pondo o “conteúdo” e a convicção à frente da “forma” e das tendências de mercado que, por exemplo, ainda hoje valoriza garrafas de vidro grandes e pesadas com maior impacto de CO2.

- Iniciámos um plano de autossuficiência energética, investindo em produção fotovoltaica e no aproveitamento de biomassa do nosso lagar de azeite para a produção de calor.

- Desenvolvemos um projecto de poupança de água nas instalações industriais, medindo consumos, reparando fugas e deficiências, formando e reportando às equipas.

- Implementámos políticas de recursos humanos dando resposta às necessidades mais prementes das equipas, como por exemplo o transporte para os trabalhadores agrícolas na Herdade do Esporão e almoço fornecido pela empresa a todos os trabalhadores.

Com estas mudanças veio uma genuína cultura de sustentabilidade que “filtra” todas as decisões que tomamos, até as mais simples do dia a dia.

A realidade aqui reportada aponta para oportunidades de melhorias que temos agora de concretizar. Questões como a justiça salarial, igualdade de género e maior in-

clusão social devem merecer a nossa particular atenção no futuro próximo.

Também a crescente consciência do impacto negativo do álcool na saúde das pessoas, quando consumido sem moderação, obriga-nos a refletir e agir na sensibilização destes perigos, ativamente promovendo comportamentos responsáveis e positivos na relação com os vinhos e cervejas que vendemos.

Sei que temos a motivação, capacidade e determinação para continuar no futuro a transformação do passado, com o máximo impacto e dando o nosso contributo para os desafios enormes e comuns que enfrentamos.

Continuaremos no Esporão a tentar viver o presente com plenitude, preparando o futuro na melhor das nossas capacidades, para que sejamos uma empresa mais justa, inclusiva e transformadora, cuidando dos pedaços de terra que por agora estão sobre nossa guarda para que sejam os mais resilientes, regeneradores de vida e alimento, fazendo os melhores produtos que a natureza nos proporcionar.



CAPÍTULO 2

ESPORÃO

QUEM SOMOS | AS ATIVIDADES E MARCAS
ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

UM CAMINHO CONSTRUÍDO DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO

As primeiras décadas do Esporão contam uma história de luta, fé e visão forte que deixou marcas inequívocas na história moderna do vinho português.

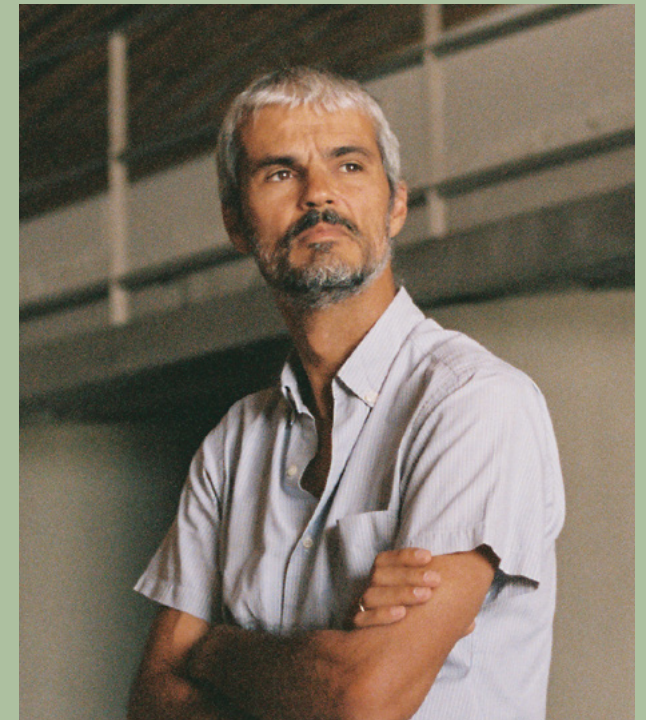
O que em 1973, há 50 anos, parecia ser o sonho de dois amigos, transformou-se num projeto com perspectivas internacionais e geracionais. João Roquette entrou na empresa em 2005, seguindo os passos do seu pai José Roquette, e a sua visão e estratégia trouxeram a internacionalização e sustentabilidade para o centro da cultura da empresa.

Os valores passados de geração em geração têm contribuído para uma cultura de responsabilidade, trabalho e excelência, que se reflete em tudo o que o Esporão faz.



DR. JOSÉ ROQUETTE
Fundador

JOÃO ROQUETTE
*Presidente do Conselho
de Administração*



MISSÃO

FAZER OS MELHORES PRODUTOS
QUE A NATUREZA PROPORCIONA.

VALORES

INCONFORMISMO

Queremos um mundo melhor, com oportunidades e sonhos para realizar. Somos audazes, acreditando que o esforço e persistência nos farão encontrar novos caminhos. Arriscamos, damos espaço para errar e aprender. As ideias devem vir de todos, em qualquer sítio em qualquer altura. Criamos o clima organizacional e a estrutura que permitem, de forma criativa, transformar desafios em oportunidades.

RESPONSABILIDADE

Existimos quando integrados na sociedade, no meio ambiente que nos rodeia e num contexto económico viável. Assumimos responsabilidade individual e coletiva pelos impactos da nossa empresa e trabalhamos para os minimizar. Comunicamos de forma honesta e objetiva.

EXCELÊNCIA

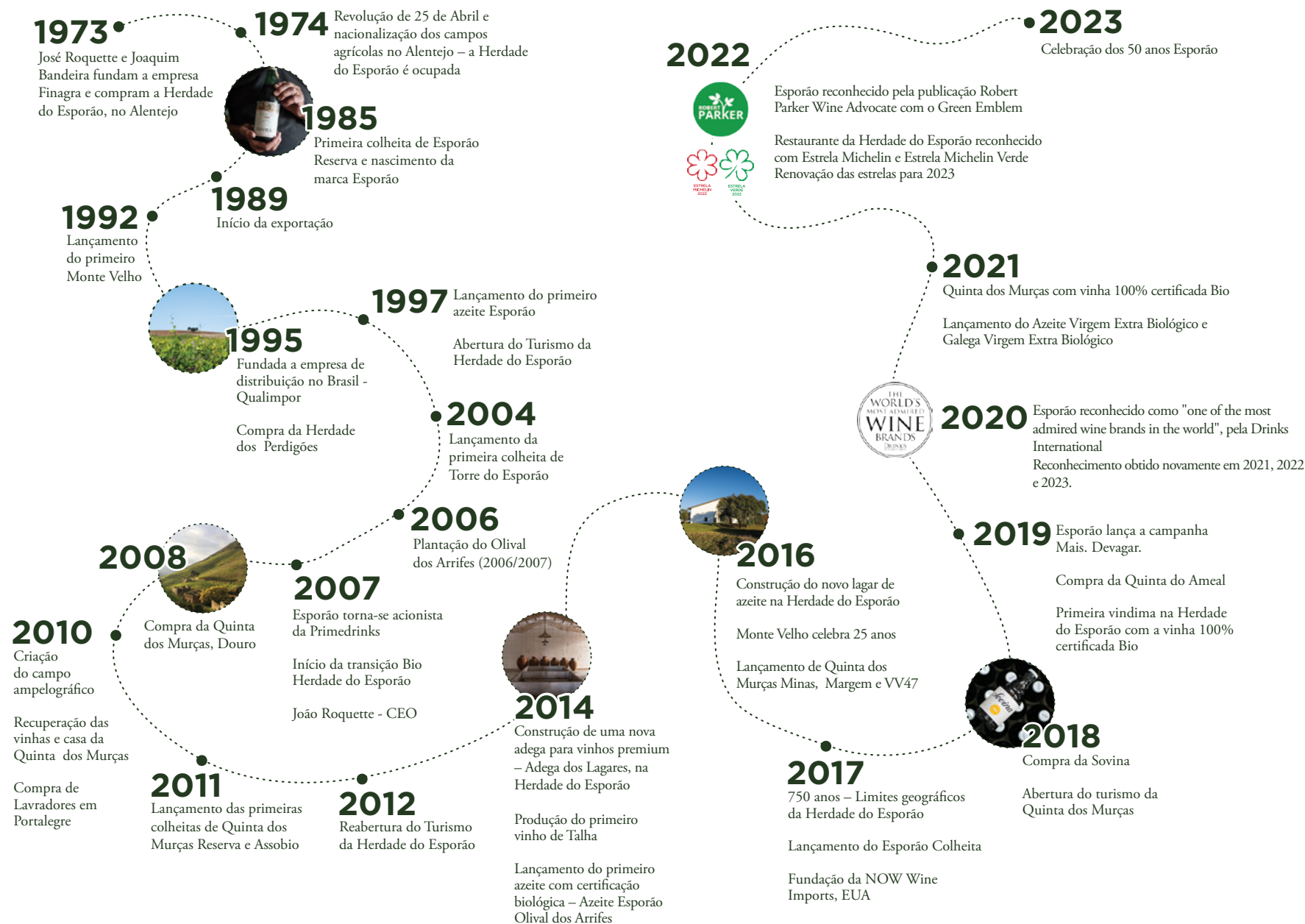
Primeiro fazemos melhor, depois fazemos mais. Não aceitamos que “o ótimo seja inimigo do bom”. A crítica deve ser construtiva, feita e recebida como tal. São os nossos clientes e a sociedade quem nos julga, somos proativos a perguntar, respondendo com a nossa melhoria.

BREVE HISTÓRIA

O Esporão foi fundado em 1973 por José Roquette e Joaquim Bandeira, com a compra da Herdade do Esporão, sita em Reguengos de Monsaraz, Alentejo. Cinquenta anos depois, o Esporão transformou-se num dos maiores produtores de vinhos em Portugal, mantendo uma estrutura familiar com renovadas perspetivas internacionais e geracionais. A transição para a agricultura biológica começou a ser implementada em 2007, no Alentejo. Este longo caminho foi concluído em 2019, na Herdade do Esporão, e em 2021, na Quinta dos Murças, criando uma escala que transportou o Esporão para a liderança internacional na produção de vinho em modo de produção biológico. Se o projeto começou com o Alentejo, o passar do tempo e o surgimento de oportunidades encarregou-se de expandir a presença Esporão para o Douro, com a compra da Quinta dos

Murças, e para o Vinho Verde, com a aquisição da Quinta do Ameal.

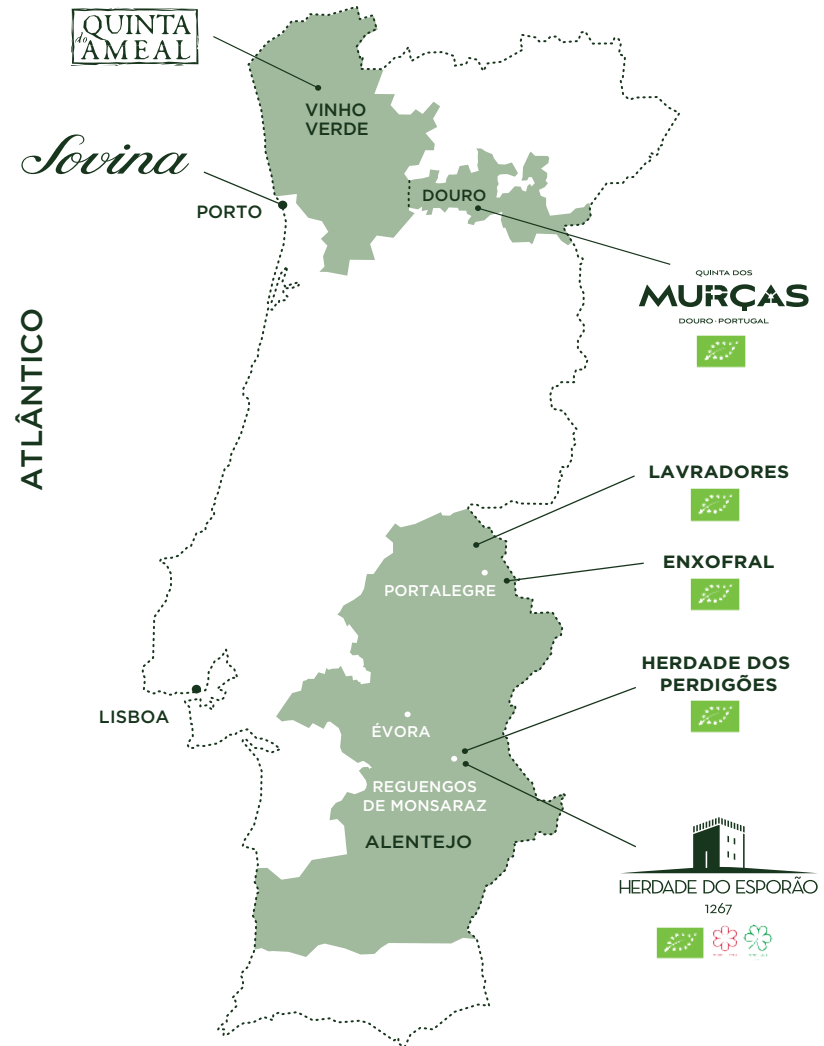
Além de vinho, o Esporão produz azeite, no Alentejo e Douro, e cerveja artesanal, através da marca Sovina. As três origens, Alentejo, Douro e Vinho Verde, dispõem de unidades de turismo com oferta de alojamento e restauração. O restaurante da Herdade do Esporão merece destaque especial, tendo sido premiado com uma estrela Michelin clássica e uma estrela Michelin Verde, símbolo da postura sustentável de desperdício zero. Os vinhos Esporão Reserva e Private Selection têm sido ilustrados por artistas plásticos portugueses, desde 1985, reforçando o papel do Esporão como embaixador da cultura portuguesa.





ESPORÃO

FUNDADO EM 1973









A Herdade do Esporão localiza-se no Alentejo, na sub-região de Reguengos de Monsaraz. Com uma área total de 1.840 ha e limites geográficos inalterados que se mantêm desde 1267, a herdade oferece condições agrícolas únicas – grandes variações de temperatura, sete tipos de solos e uma extraordinária biodiversidade. Os 441 ha de vinha, comportando cerca de 40 castas, e os 93 ha de olival, compostos por 4 variedades de azeitona, estão certificados em modo de produção biológico. O campo ampelográfico, com 10 ha de área total, promove a preservação, investigação e exploração de um conjunto alargado de castas nacionais e internacionais, algumas delas quase esquecidas e em perigo de extinção, totalizando 189 castas. A 5 km da Herdade do Esporão encontra-se a Herdade dos Perdigões, famosa pela vinha e olival, mas também por guardar um Monumento Nacional (reconhecido como tal em 2019) com cerca de 5500 anos, representando um dos complexos arqueológicos mais importantes de Portugal. Desde a sua descoberta, em 1997, o Esporão assumiu a salvaguarda da preservação, desenvolvimento e estudo deste valioso património. O Esporão dispõe de mais duas propriedades na Serra de São Mamede, Portalegre, conhecidas como Lavradores e Enxofral, em modo de produção biológico.

1.840 ha

441 ha
vinha

93 ha
olival

QUINTA DOS
MURÇAS
DOURO · PORTUGAL



Situada no Douro, entre a Régua e o Pinhão, a Quinta dos Murças foi criada em 1714. A propriedade estende-se ao longo de 3,2 km de margem de rio, com uma exposição maioritariamente a sul, ocupando uma área total de 137,5 ha, 48 ha dos quais ocupados com vinha. Foi neste extenso terreno que, em 1947, foi plantada a primeira vinha vertical do Douro. Além das áreas de cultivo de vinha, olival, laranjal e amendoal, a quinta alberga uma larga mancha de mata mediterrânica que promove a biodiversidade existente, reforçando o equilíbrio do ecossistema.

A Quinta dos Murças é um lugar único, caracterizado pela diversidade dos oito terroirs marcados por diferentes altitudes, exposições solares, diferentes solos xistosos e vinhas maioritariamente plantadas ao alto. A combinação do clima extremo, característico do vale do Douro, com o modo de produção biológico e uma agricultura de máxima precisão, dão origem a vinhos de *terroir* concentrados, elegantes e de grande frescura.

137,5 ha

48 ha
vinha

19 ha
olival

QUINTA do AMEAL

A Quinta do Ameal, localizada no Vale do Lima, Vinho Verde, é uma propriedade antiga cuja origem remonta a 1710. De rara beleza natural, estende-se por 28,4 ha, 14 ha dos quais de vinha e 8 ha com floresta, onde se destacam nogueiras, castanheiros e pinheiros mansos, alguns dos quais com mais de 200 anos. As casas e jardins, ocupando 800 m de margem do rio Lima, completam o território. Da combinação de diferentes altitudes, entre 12 e 53 m, clima e solos graníticos profundos e férteis, resultam vinhos singulares com carácter e grande capacidade de evolução. Seguindo práticas sustentáveis, nesta quinta nascem uvas excepcionais da casta Loureiro, que dão origem a vinhos brancos únicos. Foi iniciado o percurso de transição para a agricultura biológica com a conversão da primeira parcela de vinha.

28,4 ha

14 ha
vinha

8 ha
floresta

ESPORÃO

AZEITE



O Esporão conta 111 ha de área de olival, distribuídos entre a Herdade do Esporão e a Herdade dos Perdígões, Alentejo, e a Quinta dos Murças, Douro. O Olival dos Arrifes, primeiro olival plantado na Herdade do Esporão em 2007, foi implementado integralmente em modo de produção biológica, com as variedades Arbequina e Cobrançosa. Junto à Torre da Herdade do Esporão existe um pequeno olival centenário com a variedade Galega. Em 2019, foram acrescentados 9 ha de olival, em modo de produção biológico, com a variedade Cordovil.

Na Quinta dos Murças, Douro, o olival alarga-se por 19 ha, em modo de produção biológico. Este olival plantado em solo xistoso é marcado pelas diferentes altitudes, exposições solares e clima característico do vale do rio Douro. O olival de Murças inclui as variedades Galega e Negrinha de Freixo.

O Esporão conta ainda com parcerias duradouras com mais de 60 produtores de azeitona no Alentejo, que ajudam à preservação das variedades autóctones e olivais tradicionais da região.

111 ha

93 ha
Alentejo

19 ha
Douro

Sovina

CERVEJA ARTESANAL

SINERGIAS COM AS ORIGENS DO ESPORÃO

A cervejeira Sovina foi pioneira na produção de cerveja artesanal em Portugal. Começou em 2009, com uma loja cervejeira vocacionada para a formação, divulgação da cultura cervejeira e disponibilização de equipamentos e matérias-primas para a elaboração de cerveja caseira.

As primeiras cervejas Sovina foram produzidas em 2011, com recurso exclusivo de ingredientes naturais. Em 2018, a Sovina foi adquirida pelo Esporão, encarando a cerveja enquanto produto agrícola, procurando um sentido de lugar e explorando os limites da produção de cerveja através da inovação.



TURISMO

3 Origens

Alentejo Douro Vinho Verde

A Herdade do Esporão abriu as portas ao público e apostou cedo no setor do turismo, tendo sido o primeiro empreendimento de Enoturismo certificado em Portugal.

Com o alargamento para outras regiões, a oferta foi ampliada ao Douro, na Quinta dos Murças, e Vinho Verde, na Quinta do Ameal. Três origens distintas onde a oferta convida a uma vida mais calma, com tempo, dando a conhecer o território, natureza, tradição e inovação. Três lugares singulares onde é possível respirar as particularidades de cada região.

AS ATIVIDADES E MARCAS

Em 2023, o Esporão celebrou 50 anos de história, consolidando-se como uma referência na produção orgânica de vinhos e azeites, alargada à cerveja artesanal e ao turismo/gastronomia. A celebração deste marco ocorreu na Herdade do Esporão, reunindo mais de mil convidados, entre colaboradores, parceiros e amigos, num evento que celebrou não só o passado, como também o futuro da empresa familiar. Ao longo destas cinco décadas, o Esporão manteve o compromisso com a inovação e a desinstalação, definindo a missão de produzir os melhores produtos que a natureza proporciona, promovendo práticas agrícolas responsáveis.

O Esporão foi galardoado com o *Parker Green Emblem*, destacando o seu papel de liderança na agricultura orgânica e práticas sociais sustentáveis. Este reconhecimento institucional consolidou o Esporão como líder na agricultura biológica, nacional e internacionalmente.

Na comunicação digital, o Esporão continuou a expandir a sua presença nas redes sociais, alcançando mais de 380 mil seguidores no Instagram e Facebook combinados. O número de canais de social media aumentou com a criação da página Instagram da Quinta dos Murças, reforçando a sua ligação com a comunidade. O Esporão continua a sua trajetória focado em gerar impacto positivo, preservando o ambiente e promovendo práticas de negócio responsáveis, com os olhos postos nos próximos 50 anos.



HERDADE DO ESPORÃO

Com cinco décadas de história a Herdade do Esporão é uma das principais referências vinícolas do Alentejo, reconhecida pela qualidade e autenticidade desde 1985, data de lançamento do primeiro Esporão Reserva. Num compromisso inequívoco com a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente, toda a produção da Herdade do Esporão é conduzida em modo de agricultura biológica. Esta prática reforça a ligação entre a terra e os vinhos, traduzindo uma visão que alia tradição a um profundo sentido de responsabilidade.

Em 2023, a Herdade do Esporão alcançou o seu segundo melhor desempenho de sempre em valor, mantendo-se no Top 5 das marcas mais reconhecidas em Portugal, segundo a Wine Intelligence, e destacando-se como a marca premium mais identificada pelos consumidores portugueses. A nível internacional, os consumidores e mercados continuam a reconhecer a qualidade Esporão. A quota de exportação dos vinhos DOP da Herdade do Esporão atinge 16%, não obstante um aumento do preço médio unitário de 5%.

O lançamento da edição especial DB30 e a renovação da imagem dos Vinhos de Talha, agora disponíveis numa distribuição

mais ampla, consolidam a capacidade da Herdade do Esporão de conjugar inovação com tradição. Os rótulos foram ilustrados por Eduardo Aires, resultado de uma colaboração com 16 anos de trabalho conjunto. Conhecido pelo seu design meticuloso, minimalista e inovador, Eduardo Aires capturou a essência do Alentejo, adicionando uma camada suplementar de significado e beleza ao rótulo.

MONTE VELHO

Em 2023, a marca Monte Velho celebrou 32 anos de história, consolidando-se como um ícone do Alentejo, com presença em mais de 50 países. A marca trabalha com 40 fornecedores de uva, apostando no pilar de inovação desde 2021, alargando a gama com o lançamento do MV Rosé e lançamento de novas gamas, com o MV Biológico e o MV Reserva. Em 2018 foi realizado investimento significativo na Adega Monte Velho, construindo uma adega exclusiva e moderna suportada pela qualidade, diversidade geográfica das uvas e excelência de enologia do Esporão. Certificados como Regional Alentejano, e com certificado de Produção Integrada, os vinhos Monte Velho respeitam critérios ambientais rigorosos, como a gestão do solo e uso controlado de produtos.

Em 2023, Monte Velho reforçou a sua

posição de liderança no mercado. Com 6 milhões de garrafas vendidas, a marca Monte Velho representa cerca de 30% da faturação total do Esporão. É a marca líder em valor, segundo os dados Nielsen, e integra o Top 3 do Brand Power Index, segundo o estudo da Wine Intelligence. Monte Velho representa 12% das exportações de vinhos IGP alentejanos IGP, com quotas superiores a 20% em mercados importantes como os EUA, Brasil e Luxemburgo.

A inovação em 2023 destacou-se com o lançamento do Monte Velho Reserva tinto, o primeiro vinho da gama com estágio em barrica. A campanha de comunicação “Feito devagar no Alentejo. Agora ainda com mais tempo.” que incluiu meios como televisão, digital, branded content e ponto de venda, aumentou a notoriedade da marca para 81%. O Monte Velho Reserva foi também reconhecido internacionalmente com 92 pontos na Wine & Spirits.

QUINTA DOS MURÇAS

A Quinta dos Murças destacou-se em 2023 como um exemplo de inovação e sustentabilidade no Douro. O lançamento dos primeiros vinhos certificados como biológicos (Minas 2021 e Margem 2021) marcou uma nova etapa, reforçando o

compromisso com práticas agrícolas sustentáveis. Este caminho demorou 10 anos que representaram uma transformação da quinta, caminho que foi reconhecido pelo IVDP com o prémio “Douro + Sustentável” na vertente de viticultura. A introdução de uma nova imagem e a comunicação com o mote “Fazer menos dá muito trabalho”, modernizaram a perceção da marca, mantendo a sua autenticidade.

Os vinhos da Quinta dos Murças chegaram a 28 mercados em 2023, tendo a marca registado um crescimento de 10,3% face a 2022, alcançando um CAGR de 24,4% entre 2020 e 2023, impulsionado pelo mercado português, que cresceu 22% no último ano. A Fine Wine Division da PrimeDrinks foi determinante para expandir a distribuição seletiva e posicionar a Quinta dos Murças na restauração de topo e garrafeiras especializadas. Os vinhos Minas e Reserva obtiveram forte reconhecimento internacional (Minas com 93 na Decanter e 92 na Wine Enthusiast, Reserva com 93 na Wine & Spirits) que demonstram o reconhecimento do trabalho do ponto de vista da viticultura e enologia.

A marca Assobio está no top 3 das marcas mais vendidas do Douro no segmento premium, mesmo com o ajustamento na

política promocional em 2023, refletindo um foco na rentabilidade. Com um CAGR de 7% (2020-2023), a marca reforçou a sua distribuição equilibrada entre os canais ON e OFF Trade.

A campanha de comunicação “Assobio, o lado mais fresco do Douro”, lançada em maio, destacou-se pela abrangência, envolvendo formatos digitais, impressos e incentivos de visibilidade no ponto de venda, aumentando a notoriedade da marca de 34% para 37%. Para o futuro, a marca prevê um plano estratégico de renovação até 2025, com iniciativas como a revisão do packaging, comunicação e alargamento do portfólio, assegurando a sua relevância no competitivo mercado dos vinhos do Douro.

QUINTA DO AMEAL

A Quinta do Ameal manteve o seu compromisso em promover a longevidade e a valorização do Vinho Verde, destacando a versatilidade da casta Loureiro. Embora tenha registado uma ligeira quebra de 9,3% em relação a 2022, a marca apresenta um crescimento anual composto (CAGR) de 19,2% entre 2020 e 2023.

A Fine Wine Division da PrimeDrinks foi crucial para consolidar a presença da Quinta do Ameal na restauração de topo

e garrafeiras especializadas, tanto no mercado doméstico como no internacional. A marca ganhou visibilidade com iniciativas como jantares vínicos e a participação na rota dos vinhos verdes da CVRVV, onde foi reconhecida por jornalistas e especialistas como um expoente da casta Loureiro e da região. Os vinhos Ameal Reserva e Ameal Solo Único foram distinguidos respetivamente com 94 pontos na Wine & Spirits, e 95 pontos na Decanter.

Bico Amarelo registou um crescimento de 16% face a 2022, com um CAGR de 70% entre 2020 e 2023. O Brasil destacou-se como mercado-chave, representando 48% das vendas e um aumento de 29%. Em Portugal, a notoriedade subiu de 14% para 17%, impulsionada pela campanha “Está na hora de abrir o bico”, que, pela primeira vez, incluiu ações em televisão e digital. A participação em eventos de elevada visibilidade, como o Outjazz, ajudou a recrutar novos consumidores, enquanto classificações como os 90 pontos atribuídos pela revista Decanter ajudaram a potenciar o reconhecimento internacional. A construção da adega, em 2022 foi determinante para sustentar o crescimento da marca com um aumento de capacidade de vinificação e estágio e reforço do compromisso em fazer os melhores produtos que a natureza proporciona.

AZEITE

Em 2023, o negócio dos azeites do Esporão cresceu 11,9% em valor face a 2022, impulsionado principalmente pelo aumento de preços. Embora tenha havido uma redução no número de caixas vendidas, o crescimento em valor compensou essa queda, refletindo uma gestão eficaz de *pricing*. Em termos produtivos, registámos uma campanha 65,8% maior em volume de azeitona, com um aumento substancial das variedades nacionais, que subiram de 32,6% para 72,9%. Em relação à produção biológica, passámos de 18 fornecedores certificados em 2022 para 25 em 2023, representando um aumento de 192% na azeitona em modo biológico rececionada. Além disso, 12 dos nossos fornecedores encontram-se em processo de conversão.

Lançámos o azeite Monte Velho nos Estados Unidos, com o objetivo de nos aproximarmos do mercado étnico e construir nova distribuição. Este azeite veio beber do sucesso do já reconhecido vinho Monte Velho. Também introduzimos o azeite virgem extra biológico e o vinagre biológico feito com vinho do Alentejo nos Estados Unidos e Canadá. Reforçámos a parceria com a Padaria Portuguesa com a introdução do nosso azeite virgem extra

biológico, disponível para utilização nas lojas ou para levar para casa em algumas situações, reforçando a nossa presença junto do consumidor.

Vários azeites do Esporão foram distinguidos em prémios nacionais e internacionais, como o Galega, eleito o melhor azeite Galega no concurso nacional de azeites, e também premiado em França. O Cordovil conquistou vários ouros, assim como o Seleção e o Virgem Extra Biológico. Estes resultados confirmam o compromisso do Esporão em produzir azeites de alta qualidade, com respeito pela natureza e preservação das variedades autóctones, num ano marcado por desafios como os aumentos de tabela e a necessidade de um acompanhamento atento do mercado.

SOVINA

O ano de 2023, para a Sovina, foi um ano marcado pelas alterações na equipe e pela consolidação da marca.

Prossigamos, em 2023, o trabalho de recuperação da Sovina quer em termos de imagem quer em termos de qualidade do produto. Crescemos 20% nas vendas das nossas cervejas. Lançamos 11 novas cervejas da gama 500 e 1 da gama Tempo.

Sendo que a Sovina 500 American Pale Ale, pelo sucesso alcançado passou a fazer parte da gama permanente.

Foi um ano de consolidação das vendas no On-trade (onde crescemos 46%) e principalmente nas vendas de Barril (+ 43%).

Por outro lado, foi um ano marcado pelas alterações na equipa com a substituição dos 2 cervejeiros, e a entrada de mais um colaborador para a produção. Estas alterações na equipe provocaram alguma perturbação no plano de produção fazendo com que as vendas de contract caíssem 45% visto que o foco esteve na produção das nossas cervejas e no esforço para garantir a diminuição de ruturas.

TURISMO

2023, foi um ano onde atingimos níveis de ocupação e faturação recordes, com um crescimento de faturação de 13,5% em relação a 2022. Na Herdade do Esporão, o restaurante manteve a Estrela Michelin e a Estrela Verde Michelin, destacando-se pela qualidade e boas práticas em sustentabilidade. Para fazer face ao aumento de procura, o wine bar foi convertido num segundo restaurante, ampliando nossa oferta gastronômica.

Os restaurantes focam-se em produtos alentejanos, sazonais e de produção própria, enfrentando desafios como a adaptação às condições agrícolas e a redução do desperdício. Em 2023, consolidamos a produção própria de legumes e vegetais, abastecendo restaurantes e refeitórios. Práticas sustentáveis incluem compostagem, reutilização de materiais e eliminação de plásticos.

O espaço do restaurante reflete nosso compromisso com a sustentabilidade, utilizando materiais locais e naturais. Implementamos uma plataforma online para facilitar compras pela comunidade Esporão, responsável por 30% das vendas diretas. Na Quinta do Ameal, implementamos a oferta de refeições saudáveis aos colaboradores, reforçando nosso compromisso com a produção local, saudável e sustentável.



OS NOSSOS NÚMEROS DE 2023

Alguns números e marcos importantes.

98,2%
agricultura biológica

1 958
hectares área total

666
hectares de vinha

112
hectares de olival

384
trabalhadores efetivos

56
mercados

56%
exportação

50,1€
milhões € vendas

4,37
milhões € investidos

4
origens

21 190
visitantes

17,6
milhões de litros vinho

63 000
litros cerveja

884 320
litros azeite

422,9 tCO₂e

Emissões de GEE
de Âmbito 1

709,8 tCO₂e

Emissões de GEE
de Âmbito 2

24,2 tCO₂e/M€

Intensidade Carbónica

19%

Energia consumida
com origem em fontes
renováveis

827,1 ML

Água captada

1,77 km

Extensão de habitats
restaurados

100%

Resíduos encaminhados
para valorização

46

Entradas
de colaboradores

1

Acidente de trabalho
grave

2.832

Horas de formação

99%

Gastos com fornecedores
nacionais

ENVOLVIMENTO COM *STAKEHOLDERS*

A transparência é um aspeto fundamental na construção de confiança entre o Esporão e os seus *stakeholders*. O Esporão procura comunicar de forma clara e aberta as suas práticas, decisões e desafios, promovendo o diálogo e a interação com os seus *stakeholders* através de diversos canais. Esta postura reflete um compromisso com a ética e responsabilidade, criando a confiança que permite desenvolver relações duradouras e produtivas com os clientes, os colaboradores, os fornecedores, os investidores e a sociedade, e gerar um ambiente propício para a colaboração e inovação.

No âmbito do seu Sistema de Gestão da Qualidade, o Esporão identifica os seus *stakeholders* e as metodologias adequadas para interagir, compreender e satisfazer as suas necessidades e expectativas.

O Esporão classifica os seus *stakeholders* em três categorias:

STAKEHOLDERS DE TOMADA DE DECISÃO

Com ação direta na definição e implementação da estratégia empresarial.

STAKEHOLDERS DE CADEIA E PRODUÇÃO

Com influência indireta na definição e implementação da estratégia, e facilitadores na geração de simbioses e sinergias.

STAKEHOLDERS DE PROGRESSO E GOODWILL

Com um papel setorial e/ou de contextos que influenciam a estratégia, mas sem intervenção na sua definição e implementação.

Tabela 1 - Canais de comunicação com os diferentes tipos de stakeholders.

	STAKEHOLDERS	CANAIS DE COMUNICAÇÃO	TEMÁTICAS ABORDADAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS
TOMADA DE DECISÃO	Acionistas	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões; • Sessões de planeamento de novo ciclo estratégico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento da Política e Objetivos; • Conformidade com obrigações legais; • Produtos e vendas; • Definição e aprovação do Plano Estratégico.
	Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões; • Sessões de planeamento de novo ciclo estratégico; • Projeto BizSystem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento da Política e Objetivos; • Conformidade com obrigações legais; • Produtos e vendas; • Satisfação dos colaboradores.
	Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto SImBEose; • Comunicação digital via Intranet; • Employee Experience; • Escutas das partes interessadas internas; • Relatório de Sustentabilidade; • Inquérito “Thrive to Survive”; • Consulta aos trabalhadores em SST; • Reuniões com Comité de Trabalhadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento participativo; • Progressão; • Benefícios; • Programa de Apoio ao Colaborador; • Condições SST.
	Empresas participadas	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Sustentabilidade; • Inquérito Anual de Satisfação dos Clientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento Estratégico.

(Continuação da tabela na página seguinte)

(Continuação da tabela na página anterior)

	STAKEHOLDERS	CANAIS DE COMUNICAÇÃO	TEMÁTICAS ABORDADAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS
CADEIA DE PRODUÇÃO	Distribuidores e Importadores	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Sustentabilidade; • Inquérito Anual de Satisfação dos Clientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento Estratégico.
	Sociedade / cliente final	<ul style="list-style-type: none"> • Redes sociais; • Plataforma online; • Relatório de Sustentabilidade; • Reclamações; • Enoturismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento e participação em eventos e iniciativas promovidos pela sociedade; • Apoio financeiro a instituições; • Disponibilidade de produtos; • Melhoria das condições de segurança das infraestruturas.
	Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos; • Reuniões; • E-mail; • Relatório de Sustentabilidade; • Inquéritos a fornecedores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de sinergias e projetos conjuntos; • Pagamento adequado e atempado; • Condições de trabalho; • Fidelização.
	Concorrência direta	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de trabalho; • Participação em espaços públicos e académicos; • Reuniões mensais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (PSVA); • Certificação.
	Instituições financeiras e Seguradoras	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões; • E-mail; • Relatório e Contas; • Relatório de Sustentabilidade; • Contratos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de investimento; • Cumprimento das condições contratuais e legais.

(Continuação da tabela na página seguinte)

(Continuação da tabela na página anterior)




	STAKEHOLDERS	CANAIS DE COMUNICAÇÃO	TEMÁTICAS ABORDADAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS
PROGRESSO E GOODWILL	Instituições de Ensino e I&D	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões; • Workshops, seminários e visitas de estudo; • Palestras e aulas; • Sondagens e contactos; • Relatório de Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos académicos e de investigação aplicada; • Estágios profissionais e curriculares; • Candidatura a fundos I&D; • Apoio a teses de mestrado.
	Autarquias	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões; • Contactos; • Relatório de Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio a projetos e iniciativas de interesse municipal; • Participação em eventos (seminários, palestras e feiras); • Organização e iniciativas conjuntas.
	Entidades Oficiais	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em Comités; • Simulacros; • Comunicação, normas e orientações; • Comunicações no âmbito de cumprimento da legislação (Siliamb, ACT, DGS). 	<ul style="list-style-type: none"> • Obrigações de conformidade aplicáveis; • Planos de contingência; • Formação e consulta aos trabalhadores.
	Prestador de serviços externos de SST	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato; • Reuniões e visitas de técnicos e médicos às instalações; • Auditorias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização SST; • Sistema de Gestão SST; • Certificação.
	Organismos Reguladores do Setor Agrícola ou Vitivinícola	<ul style="list-style-type: none"> • Interações em projetos estratégicos de âmbito regional ou nacional; • Relatório de Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas de desenvolvimento do setor; • PSVA; • Políticas setoriais.

(Continuação da tabela na página seguinte)

(Continuação da tabela na página anterior)

	STAKEHOLDERS	CANAIS DE COMUNICAÇÃO	TEMÁTICAS ABORDADAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS
PROGRESSO E GOODWILL	ONG e IPSS	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões; • E-mail; • Pedidos de apoio; • Relatório de Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio a projetos de interesse social ou ambiental; • Participação em workshops, seminários e palestras.
	Comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com a Junta de Freguesia e Câmara Municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximação da Herdade do Esporão à comunidade local; • Contribuição para a empregabilidade na região; • Apoio a programas de apoio escolar.
	Comunicação social	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões; • E-mail; • <i>Press releases</i>; • Relatório de Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de notícias com os subscritores; • Desenvolvimento de reportagens.

Além das redes de colaboração e conhecimento acima referidas, o Esporão é membro associado de diferentes instituições, nas quais desempenha um papel de relevo, participando de forma ativa nos seus projetos e iniciativas.

	<ul style="list-style-type: none">• Membro associado da ACIBEV - Associação de Vinhos e Espirituosas de Portugal desde 1996;• Participação em grupos técnicos da ACIBEV;• Representante da associação no Concelho Geral da CVRA.
	<ul style="list-style-type: none">• Associado coletivo da ADVID - Associação para o desenvolvimento da Viticultura Duriense desde 2015;• Participação em projetos coordenados pela ADVID.
	<ul style="list-style-type: none">• Membro candidato da IWCA - <i>International Wineries for Climate Action</i> desde junho de 2024.

PERFORMANCE

ESPORÃO NO MUNDO

- **PORTUGAL**

670.256 CX 9L
(NET SALES 44%)
DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

- **MERCADOS ESTRATÉGICOS**

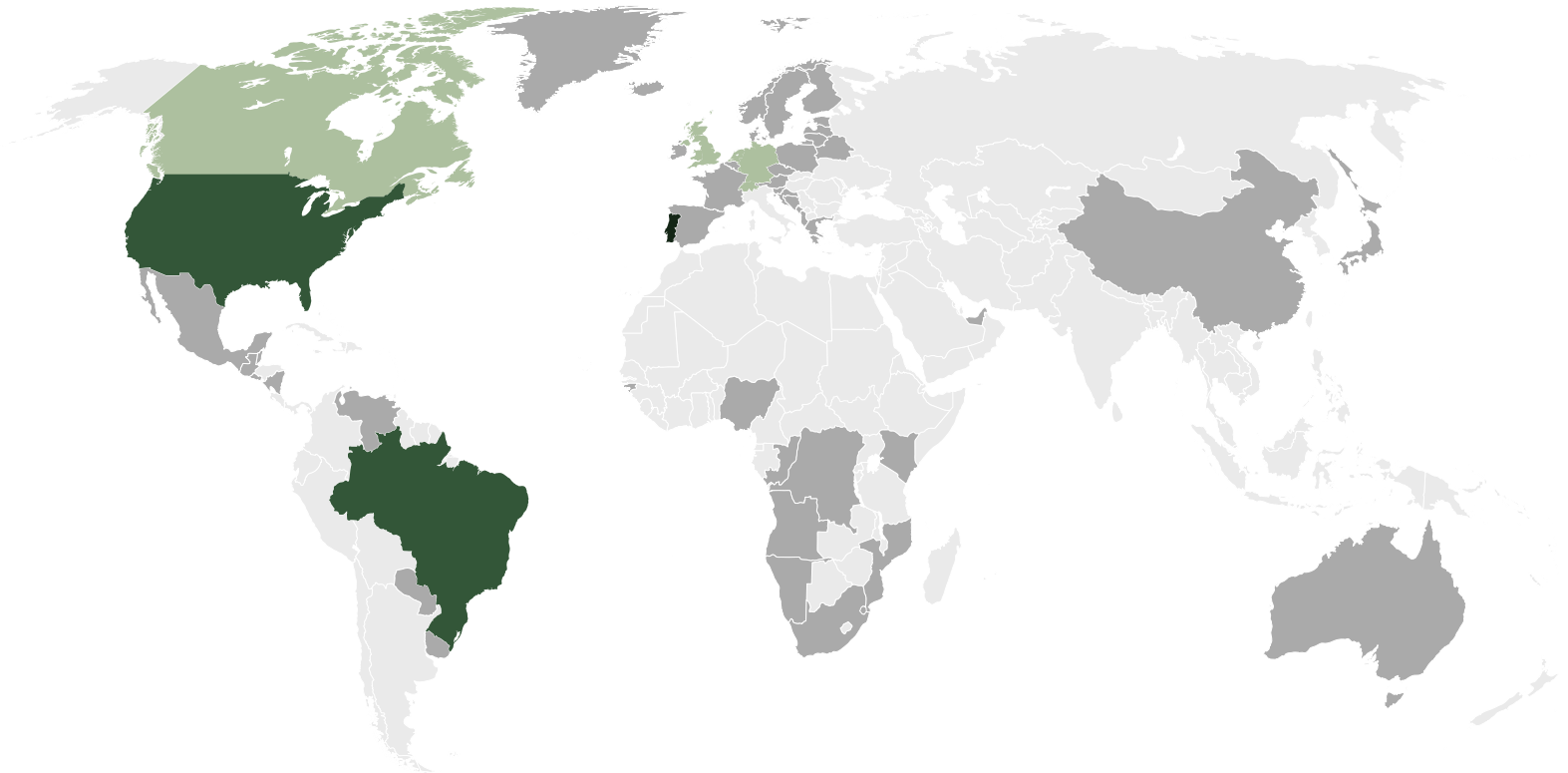
273.334 CX 9L
(NET SALES 39%)
3 MERCADOS (BRASIL, EUA
E TRAVEL RETAIL)
DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

- **MERCADOS DE INVESTIMENTO**

84.684 CX 9L
(NET SALES 6%)
6 MERCADOS (ALEMANHA,
HOLANDA, SUIÇA, LUXEMBURGO,
CANADÁ, REINO UNIDO)
PARCERIA COM EMPRESAS
LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO

- **MERCADOS TÁTICOS**

196.103 CX 9L
(NET SALES 11%)
46 MERCADOS
PARCERIA COM EMPRESAS
LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO



PERFORMANCE

ATIVIDADE

VENDAS POR PRODUTO E ORIGEM

As vendas do Esporão atingiram 50,1 milhões de euros em 2023, representando um decréscimo de 2% face ao ano anterior, e um crescimento médio anual de 3% desde 2019.

As vendas medidas em caixas têm-se mantido relativamente constantes nos últimos anos, apesar do decréscimo de 5% em 2023 resultado do contexto mais desfavorável nos mercados de exportação.

O preço médio de venda por caixa cresceu 4%, resultado do portfólio com um peso crescente dos produtos de maior valor.

Merece destaque o forte crescimento de azeites, Origens e serviços de Turismo, com particular ênfase nas origens onde estamos presentes mais recentemente: Quinta do Ameal e Quinta dos Murças.

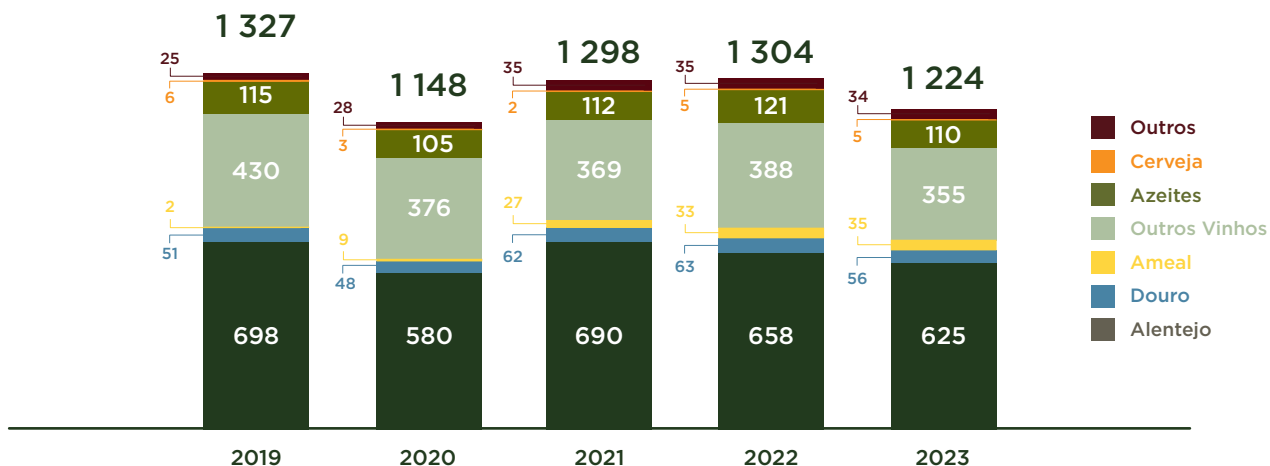


Gráfico 19 - Vendas por produto e origem (em milhares CX 9L)

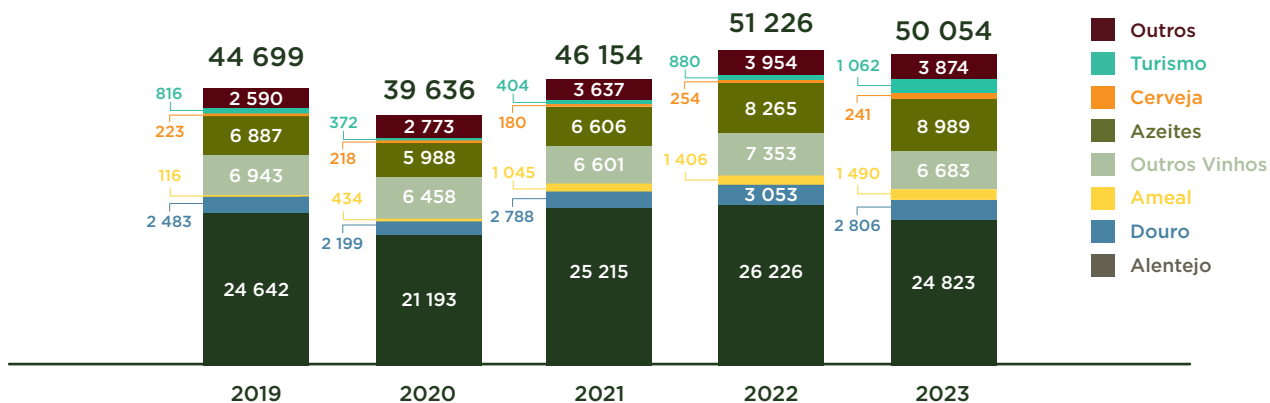


Gráfico 20 - Vendas por produto e origem (em milhares €)

VENDAS POR MERCADO

É notório o peso crescente dos mercados externos, representando hoje cerca de 56% do volume total de negócios do Esporão, mais 4 p.p. que em 2019. Apesar de este crescimento ser transversal na generalidade dos mercados, destaque natural para o aumento de vendas nos mercados estratégicos, nomeadamente Brasil, EUA e Travel Retail.

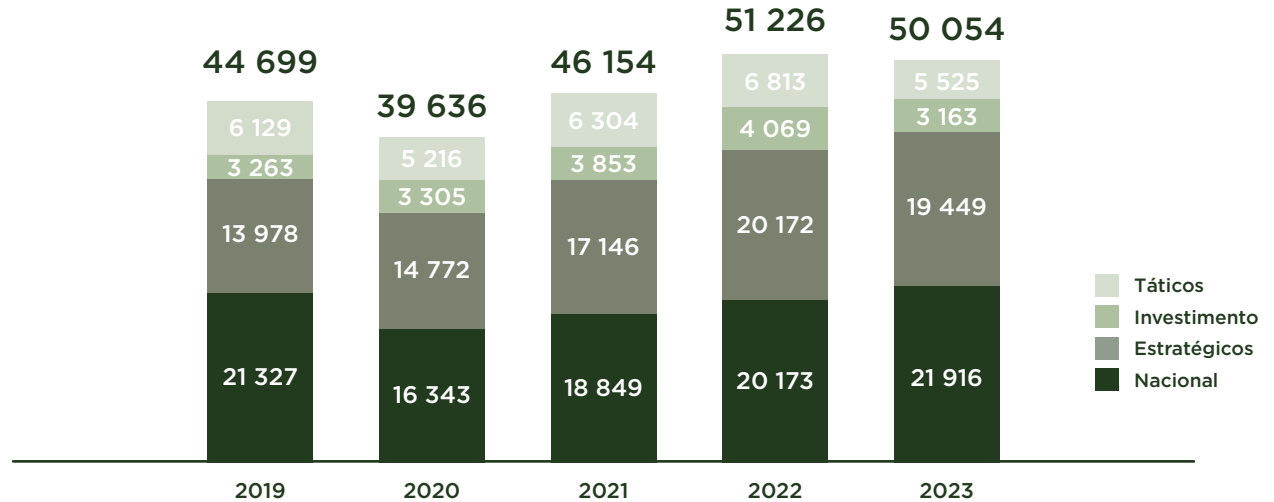


Gráfico 21 - Vendas por mercado (em milhares €)

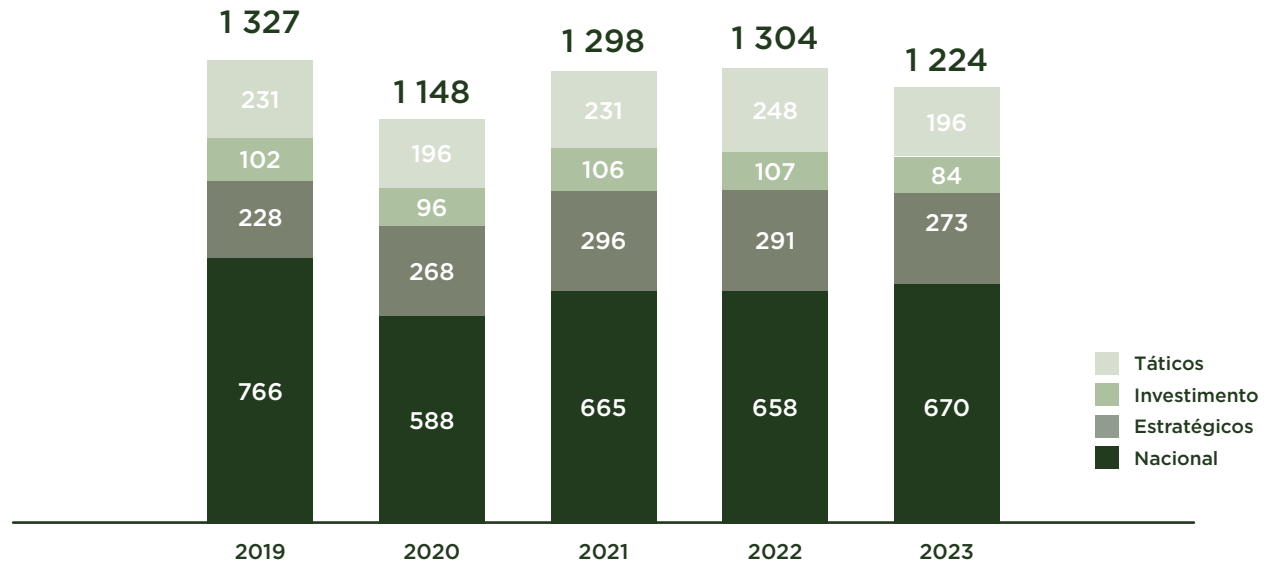


Gráfico 22 - Vendas por mercado (em milhares CX 9L)

PERFORMANCE

RESULTADOS

VENDAS, EBITDA E RAI

Os resultados do Esporão têm acompanhado o crescimento do volume de negócios em todas as suas vertentes.

O EBITDA atingiu 10 milhões de euros em 2023, um valor equiparável ao ano anterior, e um crescimento médio anual de 5% desde 2019. Por seu lado, o Resultado antes de Impostos (RAI) atingiu 2,3 milhões de euros em 2023, representando um decréscimo de 45% face ao ano anterior devido ao impacto negativo dos resultados financeiros do Grupo derivado da subida abrupta das taxas de referência.

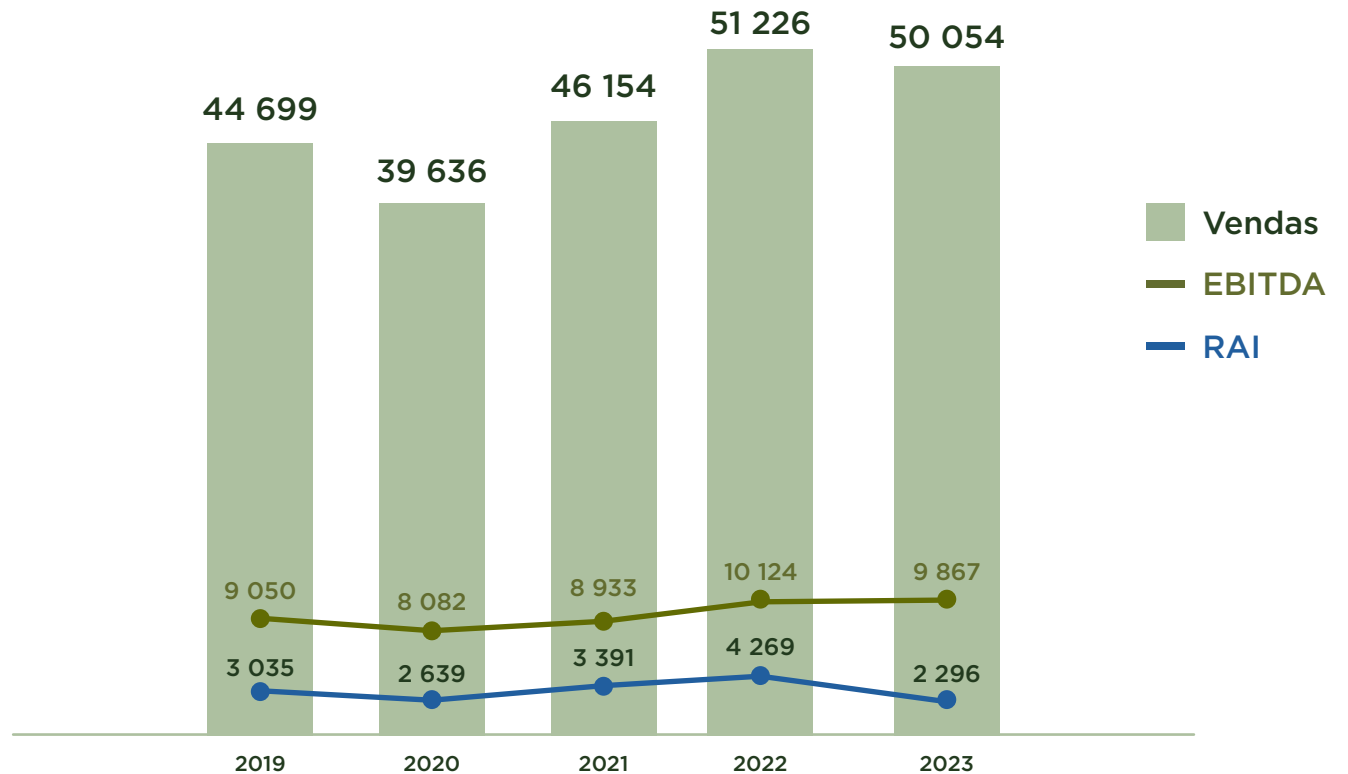


Gráfico 23 - Vendas, EBITDA e RAI (em milhares €)

PERFORMANCE

INVESTIMENTOS

Durante o período de 2019 a 2023, foram investidos cerca de 14,6 milhões de euros, o que representa cerca de 6% das vendas em igual. De destacar a compra da Quinta do Ameal (em 2019) que permitiu a entrada do Esporão na importante região do Vinho Verde, a construção das novas adegas na Quinta do Ameal e na Herdade do Esporão (Adega Monte Velho) e a construção dos novos escritórios da Herdade.



Gráfico 24 - Investimentos (em milhares €)



CAPÍTULO 3

SUSTENTABILIDADE

CONTEXTO DE SUSTENTABILIDADE DO ESPORÃO
ODS | DUPLA MATERIALIDADE

CONTEXTO DE SUSTENTABILIDADE

NO ESPORÃO

Fruto da natureza das suas atividades, o Esporão tem enfrentado importantes desafios, com destaque para os impactos decorrentes das alterações climáticas, da perda de biodiversidade, da disponibilidade de materiais, da gestão das pessoas, da sustentabilidade da cadeia de valor, e das interações com os consumidores finais e com as comunidades.

A eficaz gestão da água e a adaptação às alterações climáticas são cruciais para assegurar a viabilidade das atividades agrícolas que suportam as práticas de produção de vinho e azeite. Os efeitos adversos das alterações climáticas, como o aumento das temperaturas, períodos de seca prolongados e redução das chuvas, representam desafios significativos, sobretudo em regiões de elevado nível de stress hídrico. A vulnerabilidade das regiões vinícolas às condições climáticas e ao stress hídrico, promove a necessidade de estabelecer uma estratégia integrada nestas matérias de modo a garantir a proteção e resiliência das culturas.

O Esporão depende da energia para a prática das atividades de produção de vinho, azeite e cerveja, que constituem o seu negócio prin-

cipal. Reduzir a pegada de carbono e a dependência dos combustíveis fósseis ou minimizar a exposição da organização às flutuações nos preços da energia são aspetos prioritários para a organização. Assim, a adoção de medidas de eficiência energética ou de fontes de energia renovável são soluções relevantes a priorizar por parte do Esporão.

Por outro lado, o impacto ambiental e a pegada de carbono associada ao ciclo de vida da produção e comercialização dos produtos levam à necessidade de constituir sinergias na cadeia de valor, para promover soluções de produção e embalagem com menor impacto. Soluções de *design* como a redução do peso das garrafas, a utilização de materiais reciclados ou a alteração dos formatos das garrafas são tendências do setor na procura da melhoria do desempenho ambiental.

Os grandes desafios do setor, e em particular do Esporão, não se restringem ao ambiente. Do ponto de vista social, os recursos humanos, próprios e da cadeia de valor, são um pilar para garantir a perpetuidade das operações e da marca. Perante um mercado de trabalho cada

vez mais rotativo e instável, importa assegurar a atratividade e a retenção do talento, sobretudo em atividades de mão-de-obra intensiva e com maior risco de acidente de trabalho.

As cadeias de fornecimento no setor da produção e distribuição são complexas pelo que é essencial assegurar o estabelecimento de parcerias que promovam a difusão de melhores práticas ambientais e laborais juntos dos fornecedores, com destaque para a responsabilidade ambiental, ética ou prevenção da corrupção.

A sensibilização dos consumidores de bebidas alcoólicas para o consumo responsável é outros dos focos do Esporão. As externalidades sociais negativas associadas ao consumo excessivo de álcool têm impacto direto tanto na sociedade como nas próprias organizações do setor, tornando-se fundamental a promoção do consumo responsável juntos dos consumidores. Por outro lado, há uma tendência crescente na utilização de critérios ambientais pelos consumidores que cada vez mais consideram fatores como certificações e desempenho ambiental na escolha dos produtos que adquirem.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Esporão encontra-se a definir um conjunto de indicadores de sustentabilidade para monitorizar as dimensões ESG relevantes para o negócio, de modo a suportar a tomada de decisão a nível operacional. Para além da perspetiva de integração ESG no negócio, com base neste exercício foi realizado um mapeamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável onde o Esporão pretende contribuir diretamente, por via da sua atividade direta, e indiretamente, na sua cadeia de valor.

A Agenda 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (sócio, económico, ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável têm como base os progressos e lições aprendidas com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, estabelecidos entre 2000 e 2015, e são fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo. A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a visão comum para a

Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”.



Objetivo 5: Igualdade de género - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em todos os lugares. Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas pública e privada, incluindo tráfico, exploração sexual e outros tipos. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades de liderança.



Objetivo 6: Água potável e saneamento - Alcançar o acesso universal à água potável segura e acessível para todos. Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados para todos. Melhorar a qualidade da água reduzindo a poluição, eliminando o despejo de produtos químicos e materiais perigosos.



Objetivo 8: Trabalho digno e crescimento económico - Garantir o desenvolvimento económico inclusivo e sustentável em todo o mundo. Alcançar níveis mais altos de produtividade económica por meio da diversificação, atualização tecnológica e inovação. Alcançar emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, inclusive para jovens e pessoas com deficiência. Alcançar salário igual para trabalho de igual valor.



Objetivo 10: Reduzir as desigualdades - Capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição económica ou outra. Garantir a igualdade de oportunidades. Reduzir as desigualdades de resultado, eliminando leis, políticas e práticas discriminatórias.



Objetivo 12: Produção e Consumo Sustentáveis - Reduzir o desperdício global de alimentos na produção e consumidor. Alcançar a gestão ambientalmente saudável de produtos químicos ao longo de seu ciclo de vida. Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem.



Objetivo 13: Ação Climática - Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos. Fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação aos perigos e desastres naturais relacionados ao clima. Integrar soluções e medidas de mudança climática nas políticas, estratégias e planejamento nacionais. Melhorar a educação sobre mitigação das mudanças climáticas, redução de impacto e alerta precoce.



Objetivo 15: Proteger a Vida Terrestre - Prevenir ameaças à biodiversidade. Garantir a conservação, restauração e uso sustentável dos ecossistemas terrestres e de água doce, incluindo florestas, pântanos, montanhas e terras secas. Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas. Deter o desmatamento. Combater a desertificação e restaurar terras e solos degradados.



DUPLA MATERIALIDADE

O Esporão realizou uma análise de dupla materialidade de acordo com as *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS). Este exercício teve como propósito a preparação para os requisitos da *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) em matérias de reporte de sustentabilidade, mas também o suporte à integração dos critérios ESG no negócio.

A dupla materialidade tem como finalidade a identificação dos impactos, riscos e oportunidades (IROs) materiais para as atividades e cadeia de valor do Esporão.

Este processo tem em conta duas dimensões de materialidade:

Materialidade de impacto – Dimensão de materialidade assente numa perspetiva de dentro para fora da organização, ou seja, focada nos impactos, positivos ou negativos, atuais ou potenciais que as atividades do Esporão podem ter sobre o ambiente e sobre as pessoas;

Materialidade financeira – Dimensão de materialidade assente numa perspetiva de fora para dentro, isto é, considerando os aspetos que podem gerar riscos e oportunidades, com impacto financeiro para a organização.

Ambas as dimensões devem considerar, não só as operações e atividades próprias da organização, mas também os impactos, riscos e oportunidades de toda a sua cadeia de valor.

A abordagem de dupla materialidade do Esporão partiu da avaliação das operações, atividades e cadeia de valor face a cada um dos 10 tópicos, e respetivos subtópicos, estabelecidos pelas ESRS, de modo a definir quais se constituem como materiais. Cada tópico é classificado como material quando nele se identifica um ou mais subtópicos dos quais decorrem impactos materiais, positivos ou negativos, e/ou riscos/opportunidades.

1. ENTENDIMENTO DO CONTEXTO DE SUSTENTABILIDADE

- *Benchmark* setorial;
- Análise estruturada ao contexto de sustentabilidade e desempenho ESG do Esporão.

2. ANÁLISE DE DUPLA MATERIALIDADE

- Identificação e análise de materialidade dos IROs segundo a materialidade de impacto e financeira;
- Definição dos tópicos materiais.

3. VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS

- Apresentação e validação dos resultados – tópicos materiais e não materiais, tendo em consideração cada uma das dimensões de materialidade.

O exercício iniciou-se com a realização de um *benchmark* setorial, ao qual se seguiu uma análise estruturada ao contexto de sustentabilidade e desempenho em tópicos ESG, por parte da organização. Esta análise às tendências do setor, bem como às atividades, iniciativas e *insights* do Esporão, permitiu indagar sobre a relevância de cada um dos tópicos para o Esporão, tanto de uma perspectiva de materialidade de impacto, como do ponto de vista da materialidade financeira.

A materialidade de cada tópico, e respectivos subtópicos, foi determinada através de uma ponderação que considerou como critérios a severidade, probabilidade e grau de irremediabilidade de cada evento, no caso da materialidade de impacto, ou a severidade e probabilidade, no caso da materialidade financeira.

Decorrente deste exercício, o Esporão identificou um total de 9 tópicos materiais, derivados dos IROs considerados.

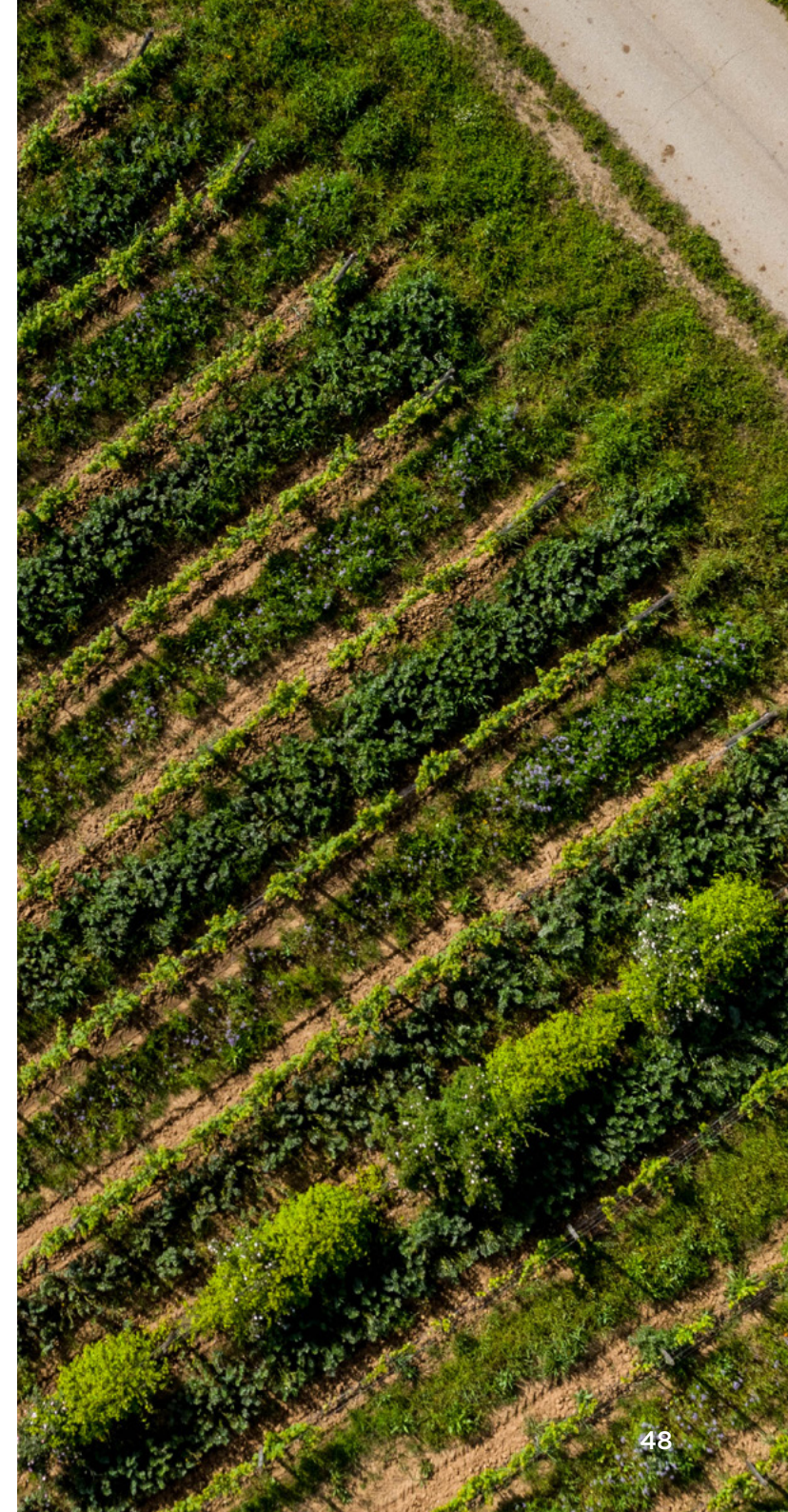
DIMENSÃO	TÓPICO	SUBTÓPICO	MATERIALIDADE	
			Impacto	Financeira
AMBIENTAL	Alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas		X
		Mitigação das alterações climáticas	X	
		Energia	X	X
	Água e recursos marinhos	Água	X	X
	Biodiversidade e ecossistemas	Fatores de impacto direto na perda de biodiversidade	X	X
		Impactos no estado das espécies	X	X
		Impactos e dependências dos serviços dos ecossistemas	X	X
	Utilização de recursos e economia circular	Entrada de recursos, incluindo a utilização de recursos	X	X
		Saída de recursos relacionadas com produtos e serviços	X	
		Resíduos	X	

(Continuação da tabela na página seguinte)

Tabela 2 - Identificação dos tópicos materiais para o Esporão e com base no resultado da análise de dupla materialidade.

(Continuação da tabela na página anterior)

DIMENSÃO	TÓPICO	SUBTÓPICO	MATERIALIDADE	
			Impacto	Financeira
SOCIAL	Trabalhadores próprios	Condições de trabalho	X	X
		Igualdade de tratamento e de oportunidades para todos		X
	Trabalhadores na cadeia de valor	Condições de trabalho	X	
		Direitos económicos, sociais e culturais das comunidades	X	
	Consumidores e utilizadores finais	Impactos relacionados com a informação para os consumidores e/ou utilizadores finais	X	X
		Segurança pessoal dos consumidores e/ou utilizadores finais	X	X
GOVERNANÇA	Conduta empresarial	Cultura empresarial	X	X
		Gestão de relação com fornecedores	X	X





CAPÍTULO 4

DESEMPENHO ESG

DIMENSÃO AMBIENTAL | DIMENSÃO SOCIAL
DIMENSÃO DE GOVERNANÇA

DIMENSÃO AMBIENTAL

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A monitorização dos consumos de energia é essencial na definição de medidas que potenciem a melhoria do desempenho energético do Esporão. Em 2023, o Esporão registou um consumo de 20.618 GJ de energia. A eletricidade adquirida constituiu-se como a parcela mais relevante neste indicador, essencial para o funcionamento de toda a atividade produtiva. Segue-se o consumo de combustíveis não renováveis, nomeadamente o gasóleo, a gasolina e o gás propano e butano, necessários para o funcionamento dos equipamentos agrícolas e frota automóvel. O consumo de biomassa e, por fim, a eletricidade produzida por meio de Unidades de Produção e Autoconsumo (UPAC) asseguraram as restantes necessidades energéticas do Esporão, em 2023.

440,9 GJ/M€

INTENSIDADE ENERGÉTICA

FONTE DE ENERGIA	Consumo de energia (GJ)	Proporção do consumo
Combustíveis não renováveis	5.110	24,8%
Combustíveis renováveis	3.069	14,9%
Eletricidade Adquirida	11.599	56,3%
Autoconsumo - painéis fotovoltaicos	840	4,1%
TOTAL	20.618	100,0%

Tabela 3 - Consumo de energia (GJ), em 2023, discriminado pela fonte de energia utilizada.

A Herdade do Esporão destaca-se como o local no qual se concentra a grande maioria dos consumos energéticos do Esporão, representando, em 2023, um total de 87% do consumo total de energia. A maior parte da produção, não só agrícola, mas também vitivinícola e de azeite, do Esporão está concentrada nesta propriedade e isso reflete-se no seu destaque como maior consumidor de energia, por larga margem.

“A HERDADE DO ESPORÃO FOI RESPONSÁVEL POR CERCA DE **87%** DO CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DO ESPORÃO EM 2023”

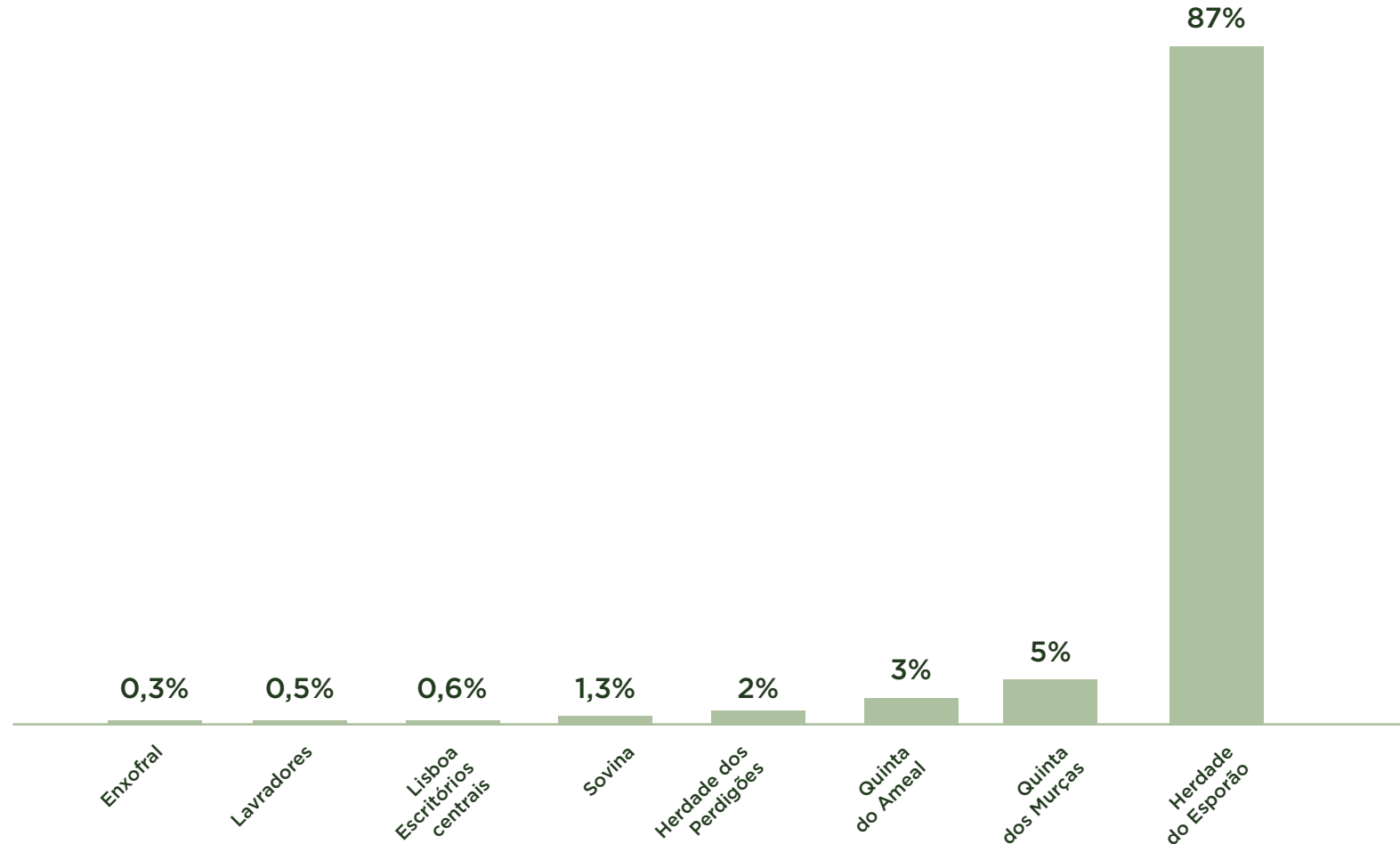


Gráfico 1 - Proporção do consumo total de energia (GJ), em 2023, discriminada por localização.

A monitorização da pegada de carbono das atividades do Esporão é instrumental para identificar medidas de redução de emissões de GEE. A contabilização das emissões de GEE geradas pelas suas atividades foi realizada de acordo com o *Greenhouse Gas Protocol* (GHG Protocol), tendo sido consideradas as seguintes fontes de emissão:

Âmbito 1: Emissões diretas das atividades que incluem o consumo de combustíveis em fontes estacionárias – equipamentos e maquinaria estacionária a gás natural; consumo de combustíveis em fontes móveis – frota própria da organização e maquinaria agrícola; recargas de gases fluorados em equipamentos de refrigeração; e aplicação de fertilizantes com azoto no solo;

Âmbito 2: Emissões indiretas resultantes da aquisição de energia elétrica para consumo nas instalações do Esporão.

No ano de 2023, o Esporão registou um total de 1.133,2 tCO₂e de GEE, contabilizando um valor de intensidade carbónica de 24,2 tCO₂e por milhão de euros gerado. O presente exercício permitiu destacar a eletricidade adquirida ao mix energético da rede, emissões de âmbito 2, como a principal fonte de emissões de GEE em

2023, sendo responsável por 63% do total de emissões.

A combustão de fontes móveis e de fontes estacionárias destacam-se igualmente como as principais fontes de emissões de GEE do Esporão.

Emissões de GEE por âmbito de emissão (tCO₂e)

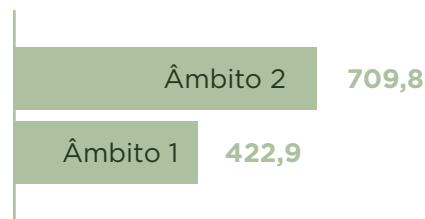


Gráfico 2 - Emissões de GEE, em 2023, discriminadas por âmbito.

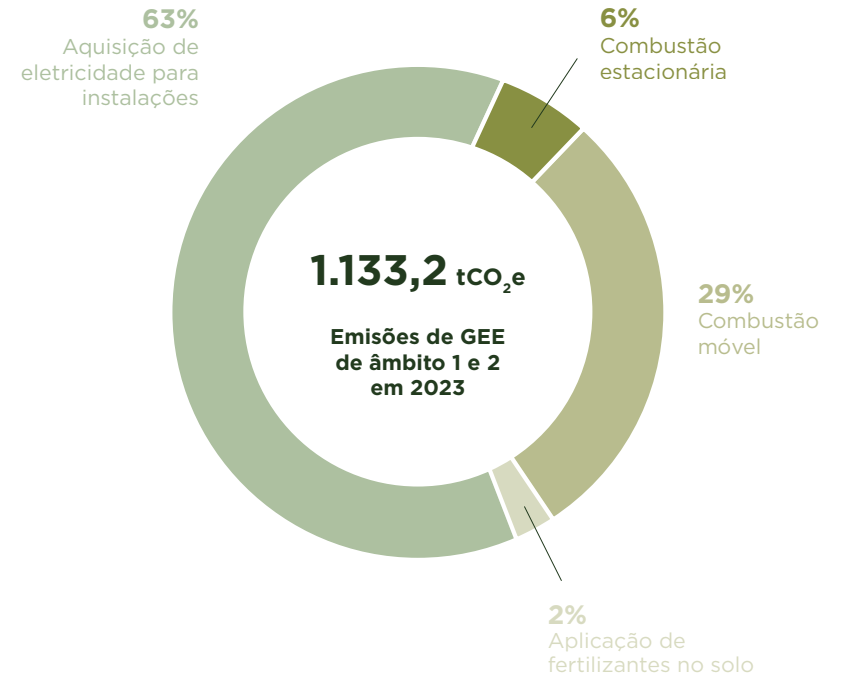


Gráfico 3 - Proporção das emissões de GEE (tCO₂e) de âmbito 1 e 2, em 2023, discriminada por tipo de fonte.

À semelhança do registado na análise feita ao consumo de combustíveis, também a nível de emissões a Herdade do Esporão se destaca como o principal contribuidor para a pegada de carbono corporativa do Esporão. Em 2023, a Herdade do Esporão foi responsável pela emissão de 343 tCO₂e de âmbito 1 e de 612 tCO₂e de âmbito 2, perfazendo um total de 955 tCO₂e.

Com o objetivo de reduzir, não só a sua pegada de carbono, mas também o seu consumo de energia, o Esporão tem vindo a implementar medidas ao longo dos últimos anos. Em 2023, destacaram-se as seguintes:

- Redução no peso da garrafa de 1,5 L de Monte Velho Tinto e Assobio em cerca de 75 g por garrafa;
- Redução do peso da garrafa de Bico Amarelo em 130 g por garrafa.

Em matéria de prevenção e adaptação às alterações climáticas, o ano de 2023 constituiu-se como importante na ação do Esporão, tendo sido marcado pelo forte investimento na produção de energia elétrica renovável. Nesse ano, foram instalados no Esporão 1078 novos painéis

fotovoltaicos, distribuídos pelas áreas de produção.

- Herdade do Esporão – 1054 novos painéis fotovoltaicos;
- Quinta do Ameal – 24 novos painéis fotovoltaicos.

Em 2023, o Esporão produziu 840 GJ de eletricidade renovável, provenientes do sistema de painéis fotovoltaicos.

“A HERDADE DO ESPORÃO FOI RESPONSÁVEL POR MAIS DE **84%** DO TOTAL DE EMISSÕES DE GEE DO ESPORÃO EM 2023”

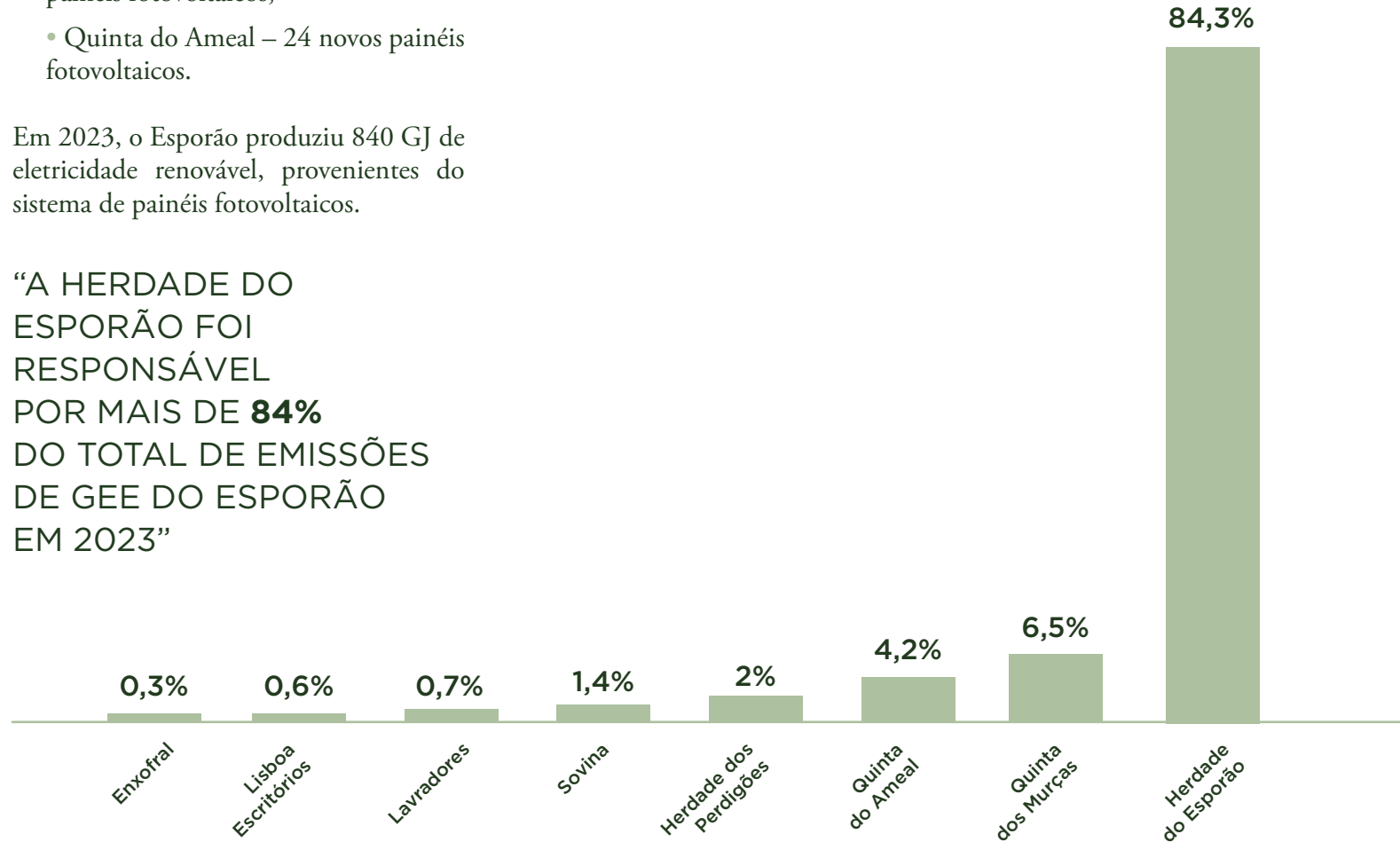


Gráfico 4 - Proporção das emissões totais de GEE (tCO₂e), em 2023, discriminada por localização.

International Wineries for Climate Action

A *International Wineries for Climate Action* (IWCA) tem potenciado a ação climática no setor do vinho através da promoção do cálculo de inventários de GEE e da partilha de soluções para redução da pegada de carbono associada. A IWCA reúne várias empresas do setor vitivinícola a nível mundial, empenhadas na redução das suas emissões de GEE e na adoção de práticas que permitem, simultaneamente, minimizar o seu impacto ambiental e assegurar a resiliência das operações a longo prazo, através de uma abordagem colaborativa para lidar com os desafios climáticos. A partilha de experiências entre os membros favorece também a inovação e o alinhamento de valores, contribuindo para um setor vitivinícola mais consciente, responsável e orientado para a ação climática.

Partilhando as preocupações da IWCA e reconhecendo o efeito sinérgico da colaboração como um catalisador da ação, em junho de 2024, o Esporão juntou-se à IWCA no compromisso coletivo de atingir a neutralidade carbónica até 2050, através do cumprimento das metas anuais progressivas estabelecidas pela associação.

Como membro candidato, o Esporão comprometeu-se a:

- A adaptar o inventário de emissões de GEE existente de modo a cumprir com a metodologia e requisitos do *World Resources Institute Greenhouse Gas Protocol* e o *IWCA Greenhouse Gas Inventory Scopes Document*;
- A recalculer o inventário de modo a abranger as emissões de âmbito 1, 2 e 3;
- A ter esse inventário auditado por uma empresa externa independente acreditada, até junho de 2025.

Saiba mais em iwcawine.org



As alterações climáticas constituem-se como uma ameaça significativa para o setor do vinho e do azeite, implicando uma necessidade urgente de adoção de medidas de adaptação.

O Esporão tem procurado adaptar-se a um clima tendencialmente mais quente, seco e irregular na distribuição da precipitação ao longo do ano através de medidas de curto prazo, como práticas agrícolas que potenciam a conservação de água e melhoram a fertilidade do solo e soluções que diminuem os efeitos adversos das temperaturas elevadas nas culturas.

Exemplos concretos das medidas implementadas incluem a utilização de sistemas de irrigação de precisão, a instalação e manutenção de cobertos vegetais, a utilização de protetores solares e de redes de proteção ou a adaptação dos sistemas de condução e de aramagem na vinha.

A irrigação gota-a-gota num sistema de rega setorizado espacialmente em função das características do solo e das variedades presentes, aliada à monitorização pela utilização de sensores de humidade no solo, análise de imagens obtidas por deteção remota e medição do potencial hídrico das plantas permite ajustar quando, onde e quanto regar de forma a consumir apenas

o suficiente para satisfazer as necessidades hídricas das plantas e potenciar a qualidade da sua produção.

A manutenção de cobertos vegetais potencia a capacidade de retenção de água no solo de várias formas, diminuindo as necessidades de irrigação. A vegetação permite reduzir a quantidade de precipitação que atinge diretamente o solo, diminuindo a erosão e promovendo uma infiltração mais lenta da água no solo. Da mesma forma, os cobertos vegetais protegem o solo da exposição direta ao sol e ao vento, reduzindo a taxa de evaporação da água, o que ajuda a reter a água no solo por mais tempo. Para além disso, as raízes das plantas diminuem a compactação do solo, facilitando a infiltração da água em maior profundidade, e as plantas e raízes em decomposição contribuem para a formação de matéria orgânica no solo, melhorando a sua estrutura e capacidade de retenção de água.

A utilização de redes de ensombramento e a aplicação de protetores solares, como o caulino, uma argila branca, permitem diminuir a temperatura das plantas e a radiação solar a que estão expostas, conferindo alguma proteção contra os efeitos adversos dessa exposição no seu aparelho fotossintético.

Além das medidas de curto prazo acima apresentadas, o Esporão também tem vindo a implementar medidas de longo prazo como a alteração da geometria e orientação da vinha e do olival. A forma das parcelas das novas plantações tem sido adaptada em função dos tipos de solo presentes e da geomorfologia do terreno de forma a preservar as linhas de água naturais. Nessas linhas de água, têm sido criadas valas arborizadas que, para além de funcionarem como corredores ecológicos, facilitam a drenagem de água, ajudando a evitar o encharcamento das parcelas de vinha e do olival durante as chuvas. Nas novas plantações, também tem sido feita uma reorientação das linhas de vinha que procura minimizar a exposição solar no período do dia em que as plantas estão sujeitas a temperaturas e radiação mais elevadas durante o verão, ajudando a diminuir o impacto de problemas como o escaldão.

O Esporão também tem procurado escolher variedades autóctones e resistentes a condições climáticas extremas como o calor e a seca, de forma a assegurar a continuidade da produção e a preservar o sentido de identidade das suas origens. Uma das formas de identificar essas variedades mais resistentes ou menos sensíveis tem sido através de projetos de investigação como o *WineClimAdapt*.

WineClimAdapt

O projeto *WineClimAdapt* foi iniciado em 2018 com coordenação do INIAV e participação do Esporão, da FCUL, da Viticert e dos Viveiros Plansel, tendo sido concluído em 2023. O projeto teve como objetivo a avaliação das castas mais bem-adaptadas às alterações climáticas e a sua caracterização. Os trabalhos experimentais decorreram nos campos ampelográficos do INIAV de Dois Portos e da Herdade do Esporão e permitiram elaborar uma classificação da adaptabilidade de 189 castas em função da sua fenologia e resistência a stress hídrico e térmico, recorrendo à termografia aérea e à análise da composição isotópica do carbono nas plantas ao nível do floema e do bago.

A classificação das castas em função da sua adaptabilidade está disponível e os dados agronómicos, fenológicos e ecofisiológicos obtidos alimentam a Portuguese Vitis Database, também de livre acesso. Devido ao *WineClimAdapt*, qualquer agricultor pode avaliar as características das castas que melhor se adequam ao seu contexto e, assim, tomar uma decisão apoiada sobre futuras plantações, contribuindo ultimamente para a sustentabilidade do setor vitivinícola num contexto de alterações climáticas e numa região com elevado risco de desertificação.

Saiba mais em wineclimadapt.pt



Vine&Wine

A agenda *Vine&Wine* inserida no Plano de Recuperação e Resiliência, financiado pela União Europeia, procura impulsionar o crescimento sustentável através da inovação inteligente no setor da vinha e do vinho. Esta agenda junta 45 entidades em 20 projetos diferentes dedicados a temas como: a produção de energia, o processamento de combustíveis, a hibridização, a robotização, a descarbonização, a redução do desperdício na cadeia de valor, a transição ecológica, ou a digitalização. O Esporão participa diretamente em 9 desses projetos, nomeadamente:

- “*New drones for vineyard activities*”, dedicado ao desenvolvimento de um drone para utilização em viticultura;
- “*AgRob - Novel robots for monitoring, fertilization and selective harvesting*”, com o objetivo de desenvolver um robot multifuncional para a fertilização e colheita nas vinhas;
- “*Alcohol à la carte - Reducing alcohol in wine after fermentation, and in spirits, without any loss of aromas*”, que procura comparar diferentes técnicas de desal-

coolização do vinho no sentido de potenciar a produção de vinhos sem álcool ou com um teor alcoólico reduzido, preservando a sua qualidade e propriedades sensoriais:

- “*BioGrapeSustain - Use of grapevine and microbiome diversity for sustainable production*”, que pretende explorar a diversidade na tolerância das plantas a fatores de stress biótico e abiótico e no potencial enológico de variedades autóctones portuguesas, e caracterizar o microbioma nas vinhas avaliando o seu potencial para a produção de novos biofertilizantes e biopesticidas;
- “*VIN.ES Monitor - Vineyard ecosystem services management and monitoring app and web-GIS platform*”, com vista ao desenvolvimento de uma aplicação para monitorização e apoio à gestão dos serviços de ecossistema;
- “*VineAdapt2Climate - Climate change: modelling and projection of several climatic events*”, dedicado à produção de dados climáticos de muito alta resolução, ao estudo de eventos climáticos extremos

e à difusão de estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas no setor vitivinícola;

- “*Farmer management platform and knowledge HUB to vine and wine sector*”, com o objetivo de desenvolver uma plataforma de gestão com diferentes módulos e serviços (gestão de operações, previsão fenológica, gestão de energia, gestão de água, controlo de pragas e doenças) e a possibilidade de integração com sistemas de terceiros adaptável às necessidades de cada produtor :
- “*Use case: intelligent system for energy digitalisation and data analytics*”, dedicado à implementação de um sistema de recolha e análise do consumo de energia e de dados de produção que permita a sua monitorização, a deteção de desvios e a automatização de processos e equipamentos de forma a melhorar a eficiência energética. Este sistema estará integrado na plataforma que está a ser desenvolvida no projeto anterior.

Saiba mais em <https://sites.google.com/multisector.pt/vwpt-divulg/home>

DIMENSÃO AMBIENTAL

ÁGUA

Em regiões vulneráveis à desertificação e com elevado risco de stress hídrico, como aquelas onde o Esporão opera, a dependência da água torna-se mais evidente, pois a falta de água pode comprometer toda a sua operação e, por conseguinte, a sustentabilidade do Esporão. De acordo com o *Water Resources Institute*, a Herdade do Esporão, Herdade dos Perdigos e Enxofral encontram-se em regiões de risco elevado, 40 a 80%, de stress hídrico. Os restantes locais, Quinta do Ameal, Quinta dos Murças, Sovina e Lavradores, encontram-se em regiões com risco de stress hídrico médio-elevado, 20 a 40% de risco.

A qualidade e quantidade de água disponível impactam diretamente o desenvolvimento das plantas, a produtividade das culturas, a biodiversidade, o bom funcionamento dos ecossistemas e, consequentemente, a qualidade dos vinhos e dos azeites. A água é igualmente importante nas operações do lagar e da adega para assegurar a limpeza e higiene dos

equipamentos e dos espaços, garantindo a segurança alimentar dos nossos produtos. Tudo isto torna vital a implementação de estratégias de conservação e gestão hídrica, como a adoção de tecnologias de irrigação de precisão, a reutilização da água, o armazenamento da água da chuva ou práticas agrícolas que promovam a retenção de água no solo como a manutenção de cobertos vegetais. A análise regular da qualidade da água, o tratamento de efluentes, os cuidados no armazenamento de fertilizantes e fitofármacos e na preparação de caldas (como o afastamento de linhas de água e locais de captação, a utilização de bacias de retenção ou a recolha de embalagens usadas pela Valorfito) e a adequação das épocas, doses e técnicas de aplicação de fertilizantes e fitofármacos também são fundamentais para a preservação da qualidade da água. Estas estratégias não garantem apenas a continuidade das operações, mas também protegem os ecossistemas locais, promovendo a resiliência da vinha e do olival num contexto de alterações climáticas.



No ano de 2023, o Esporão registou um volume de captação de água de 827,1 ML de água, dos quais cerca de 83,1% nas atividades agrícolas e produtivas da Herdade do Esporão.

Do total de água captada, uma componente maioritária de 699,4 ML de água captada foi de origem superficial, sendo o volume proveniente das redes de abastecimento das diferentes regiões do Esporão.

100 %
DE ÁGUA CAPTADA
É ÁGUA DOCE



Gráfico 5 - Proporção de água captada (ML), em 2023, discriminada pela sua proveniência.

O consumo de água nos processos agrícolas ocorre maioritariamente na irrigação da vinha e do olival. Outros processos agrícolas que implicam consumo de água são as preparações de caldas para tratamentos e a lavagem de equipamentos e ferramentas.

A par do consumo de água, a produção de efluentes é outro impacto ambiental que advém das atividades desenvolvidas nas propriedades do Esporão, com potencial de contaminar as massas de água superficiais e subterrâneas. O Esporão encontra-se equipado com Estações de Tratamento de Águas Residuais na Herdade do Esporão e Quinta dos Murças, mitigando desta forma o impacto das suas atividades nos meios recetores dos seus efluentes.

Após o uso da água tratada na zona vinícola, a mesma é encaminhada para tratamento antes da descarga para o meio recetor. As infraestruturas do Esporão, devidamente licenciadas pela Agência Portuguesa do Ambiente, encontram-se munidas de tratamento primário e secundário, que consiste numa segunda lagoa de arejamento e sistema de leito percolador para remoção de matéria orgânica.

Em 2023, o Esporão gerou um total de 15,6 ML de efluente nas suas ETAR; 15,2 ML na ETAR pertencente à água Herdade do Esporão e 0,4 ML na infraestrutura da Quinta dos Murças.

O objetivo na gestão da água passa pela redução da quantidade utilizada e pelo aumento da eficiência, reduzindo ao máximo o desperdício. Este objetivo tem sido trabalhado minimizando o desperdício ao máximo, regando estritamente quando e onde necessário. A minimização do desperdício é assegurada através dos processos de monitorização e manutenção diária do sistema de irrigação, permitindo deteção e rápida reparação, de possíveis fugas e roturas de água.

A determinação das necessidades de rega pressupõe a adoção de uma estratégia de rega que promove o stress hídrico moderado. A determinação das necessidades de rega é baseada na monitorização do teor de água no solo e nas plantas através de uma rede de sensores de humidade, de imagens obtidas por deteção remota e da observação das plantas em função das características de cada tipo de solo e das respostas fisiológicas das diferentes castas.

15,6 ML

DE EFLUENTE REJEITADO

ELEMENTOS DE MONITORIZAÇÃO:

- Estação meteorológica;
- Sondas de capacitância (*Enviroscans* e *diviners* para monitorização da humidade do solo);
- Sondas *Watermark*;
- Câmara de pressão para monitorização da água da planta;
- Análise de imagens obtidas por deteção remota (satélite ou drone) para cálculo de índices como do NDVI (*Normalized Difference Vegetative Index*) que permite avaliar o vigor vegetativo das plantas.

PLATAFORMAS:

- *Wizlog* (controlo de todo o sistema de rega);
- *Myirrigation* (monitorização das estações meteorológicas e sondas);
- *Irriwatch* (gestão de rega).

As fugas nos sistemas de abastecimento e rega podem resultar na perda de volumes consideráveis de água. Por isso, o Esporão avalia o seu consumo de água considerando as perdas por roturas e ineficiências do sistema. Para controlo destes dois fatores, na Herdade do Esporão, foram estabelecidas medidas de manutenção preventiva:

- Ajuste das pressões em 156 setores de rega;
- Manutenção do sistema de filtração em 14 estações de filtragem e 42 filtros;
- Reparação de roturas nas linhas de gotejadores (mais de 2 000 km);
- Instalação de sistemas de medida de caudal eletromagnético (caudalímetros) nas captações, estações de bombagem, filtragem e pontos de consumo (53 caudalímetros

mecânicos e 156 caudalímetros virtuais);

- Análise periódica de qualidade da água de rega;
- Supervisão periódica e rigorosa das 14 bombas do sistema de bombagem.

A irrigação de precisão é assegurada através da utilização de um sistema de rega gota-a-gota setorizado em função das características do solo e das castas. O sistema de gotejadores permite que a rega seja aplicada apenas na própria planta e a setorização do sistema de irrigação permite programar de forma independente a quantidade de água a regar, os locais onde regar e os momentos em que regar, em função da disponibilidade e necessidade de água.

A gestão da água no Esporão não se esgota nas questões relativas à irrigação, estendendo-se o seu âmbito desde a produção à linha de enchimento, passando pelo enoturismo. Em 2023, foram implementadas medidas de eficiência hídrica, visando a melhoria contínua do Esporão.

MEDIDAS ADICIONAIS DE EFICIÊNCIA HÍDRICA:

- Descarga do efluente tratado da ETAR da Herdade do Esporão na barragem para reaproveitamento para rega;
- Reutilização do efluente tratado da ETAR na Quinta dos Murças para rega;
- Reutilização da água das lavagens;
- Renovação de pistolas de água em todas as mangueiras;
- Utilização de contadores de água separados por áreas, promovendo uma monitorização efetiva dos gastos de água e controlo de possíveis fugas;
- Utilização de máquinas de pressão, com a possibilidade de aquecimento da água, para lavagem de equipamentos, diminuindo a quantidade de água necessária para limpeza dos equipamentos;
- Formação e sensibilização periódica dos colaboradores em boas práticas de gestão da água;
- Verificação periódica de fugas de água.

DIMENSÃO AMBIENTAL

BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS

A vontade do Esporão de desenvolver a sua atividade de uma forma mais responsável e de assumir um compromisso com a proteção da biodiversidade e conservação da natureza, levou à implementação de práticas compatíveis com esta visão. Esta preocupação está presente em todas as fases, desde o momento em que se planeia plantar uma vinha ou olival até ao momento em que as garrafas de vinho ou azeite chegam ao consumidor, continuando nas atividades do dia a dia dos colaboradores.

• HERDADE DO ESPORÃO

As práticas agrícolas utilizadas na Herdade do Esporão têm como objetivo principal recuperar e melhorar a fertilidade dos solos, diminuir a erosão, promover a supressão natural de pragas, aumentar a eficiência no consumo de água para irrigação, aproveitar os subprodutos gerados na atividade agrícola para produzir fertilizantes a utilizar nas nossas culturas,

conservar a biodiversidade, e preservar material vegetativo em risco de desaparecimento dos encepamentos nacionais.

Campo ampelográfico

O campo ampelográfico existente na Herdade do Esporão é uma parcela de vinha com 189 castas distribuídas uma por cada linha. Nesta parcela, estão presentes todas as castas das regiões vitivinícolas do Alentejo e do Douro, as principais castas das restantes vitivinícolas nacionais, algumas castas nacionais tradicionais que caíram em desuso e algumas castas internacionais com potencial interesse na adaptação às alterações climáticas. Esta coleção tem contribuído para a preservação do património vitícola nacional e permitido o estudo da adaptabilidade de cada casta às alterações climáticas, da sua resistência ou suscetibilidade a pragas e doenças e do seu potencial enológico.



Agricultura de precisão

A agricultura de precisão é uma forma de gestão agrícola que procura explorar a diversidade espacial e temporal das culturas de forma a adaptar as diferentes práticas agrícolas a essa variação, melhorando a sua produtividade e sustentabilidade. A variabilidade nas características do solo pode ser explorada através do levantamento da condutividade elétrica aparente do solo antes da instalação, de análises de solo georreferenciadas e de análise de imagens obtidas por deteção remota. Durante o período de produção, a variabilidade é analisada a partir de índices como o NDVI (índice vegetativo de diferença normalizada) calculados a partir de imagens de satélite (recolhidas de 5 em 5 dias) ou drone, compiladas durante as fases críticas do ciclo vegetativo (abrolhamento, floração, pintor e maturação).

Cobertos vegetais

A manutenção de cobertos vegetais nas entrelinhas contribui para a diminuição de erosão e compactação de solos, aumento da atividade microbiológica, infiltração de água, matéria orgânica e fertilidade dos solos. Os cobertos vegetais também servem de abrigo para a fauna auxiliar.

Sebes de fixação de auxiliares

A plantação de linhas no interior da vinha com espécies como a roseira-brava, a madressilva, a amora-de-silvas, o abrunheiro-bravo, o folhado, a romãzeira, o sanguinho-das-sebes, o loureiro ou o sabugueiro constitui um importante refúgio para a fauna auxiliar, potenciando o controlo natural das populações de pragas presentes na vinha.

Confusão sexual

A confusão sexual é um método de luta preventiva utilizado contra a traça-da-uva. São distribuídos difusores de feromona sexual feminina da traça de forma homogénea ao longo da vinha. A saturação do meio envolvente impede os machos de encontrar as fêmeas, que utilizam o gradiente de concentração da feromona para localizar, diminuindo a probabilidade de acasalamento e, conseqüentemente, de posturas de ovos, controlando o nascimento de mais lagartas.

• QUINTA DOS MURÇAS

Parte da vinha foi reestruturada e convertida para modo de produção biológico em 2011, caminho reforçado em 2016 quando se retomou o trabalho de conversão total da vinha. Foram introduzidas novas tecnologias na adega e recuperados meios de vinificação mais tradicionais e menos interventivos. Em 2020, e depois de certificar a totalidade da sua área em produção biológica, o trabalho foi reconhecido com a atribuição do Prémio Vintage IVDP Ambiente e Sustentabilidade 2020, pelo IVDP – Instituto dos Vinhos do Douro e Porto.

Enrelvamento

Promoção da fixação de nutrientes, minimizando o aparecimento de plantas que não contribuem para a fertilidade dos solos.

Técnicas de controlo de pragas

Potenciar o aumento das espécies auxiliares, proporcionando um maior controlo sobre as pragas e promovendo o equilíbrio futuro, implementaram-se sebes de fixação de auxiliares ao longo da vinha.

Castas autóctones

Opção por castas autóctones que melhor se adaptam ao clima da quinta e têm mais resistência a pragas, doenças e fatores de stress.

compreensão sobre o impacto das boas práticas de gestão agroecológica na biodiversidade da fauna e flora, e na dinâmica das interações entre potenciais pragas e fauna auxiliar.

Corredores ecológicos

Promoção do crescimento de corredores ecológicos e de matas próximas da vinha. Os corredores ecológicos são criados entre parcelas que fazem ligação à mata, para que os inimigos das pragas e doenças tenham fácil deslocação. Existe uma fomentação da variabilidade animal e vegetal dos ecossistemas, assim como a promoção de um abrigo para biodiversidade e crescimento destas espécies, através da plantação alternada de talude (muros de suporte da terra).

Promoção de crescimento de espécies locais na mata

Em parceria com a ADVID, o Centro de Ecologia Funcional CEF da Universidade de Coimbra, a Sociedade Portuguesa e Botânica, o CIBIO-InBio, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a NBI, foi iniciado um trabalho de avaliação de vários grupos indicadores de biodiversidade, estado ecológico das vinhas e sua área envolvente na Quinta dos Murças. . Desta forma, houve uma maior



MEDIDAS DE PROTEÇÃO E RESTAURO DOS ECOSISTEMAS

O património do Esporão estende-se por uma área de cerca de 2.216 ha. A totalidade da sua área encontra-se inserida, adjacente ou como parte integrante de áreas protegidas, nomeadamente áreas Rede Natura 2000, parques naturais entre outras áreas com carácter de proteção.

No ano de 2023 o Esporão implementou múltiplos projetos de restauro de habitats, totalizando uma extensão de 1,77 km de plantações.

1,77 KM

EXTENSÃO DE PLANTAÇÃO NO ÂMBITO DE PROJETOS DE RESTAURO DE HABITATS

O restauro ecológico de linhas de água é uma solução de base natural que potencia a resiliência climática dos ecossistemas, a biodiversidade e a capacidade de retenção de água, qualidade e saúde dos solos, ativando funções dos ecossistemas que prestam serviços fundamentais como a supressão de pragas, a polinização e a

fixação de nutrientes, que beneficiam mutuamente a natureza e as nossas vinhas e olivais.

Em 2023, o Esporão desenvolveu projetos relevantes de restauro ecológico. Um destes projetos passou pela plantação de uma sebe de 680 m, contendo várias espécies de plantas (como o freixo, a tarmagueira, o pilriteiro, a madressilva, a roseira-brava ou a murta) junto a uma linha de água dominada por choupos na Herdade do Esporão. Esta plantação teve como objetivo adensar a galeria ripícola e estruturar o habitat, promovendo o desenvolvimento de um estrato arbustivo, que poderá servir de refúgio a várias espécies de artrópodes auxiliares.

Foi igualmente feito o restauro ecológico ao longo de um troço de 250 m da Ribeira da Caridade, a principal linha de água a atravessar a Herdade do Esporão. Esta intervenção foi realizada no âmbito projeto Bonex que visa explorar soluções de compromisso e sinergias na interdependência donexo água-energia-segurança alimentar-ecossistemas para garantir a integridade e sustentabilidade dos ecossistemas. Para tal, foi instalada uma sebe na margem da linha de água com várias espécies nativas típicas deste tipo de habitats e localmente adaptadas. A monitorização

realizada pelos técnicos e investigadores envolvidos no projeto indicou um bom desenvolvimento e taxa de sobrevivência das plantas.

Em 2023, foi ainda plantada uma sebe com 840 m na bordadura da Vinha do Cabeço do Simão, constituída por oliveiras e alfarrobeiras, a adensar futuramente com espécies arbustivas. Esta intervenção foi realizada por dezenas de colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes e amigos do Esporão no âmbito da celebração dos 50 anos da empresa, tendo representado uma oportunidade de sensibilização para a importância do papel destas infraestruturas ecológicas na biodiversidade, como refúgio para predadores e polinizadores e local de nidificação para múltiplas aves, e na regulação climática, servindo como quebra-ventos e criando microclimas que permitem aumentar a capacidade de retenção de água no solo.

Além das intervenções mencionadas, o Esporão tem vindo a adotar e exercer diversas práticas com o objetivo de aumentar a resiliência agroecológica dos seus ecossistemas, como a utilização de cobertos vegetais nas entrelinhas e de sebes nas bordaduras da vinha e olival, a instalação de abrigos para morcegos, a utilização de métodos de controlo mecânico da vege-

tação, ou a minimização da mobilização do solo. Tem ainda desenvolvido sinergias com várias entidades com vista à criação de soluções cada vez mais eficazes na salvaguarda da biodiversidade e do património natural. Neste âmbito, destaca-se o projeto AgroSatAdapt.

Estas práticas e intervenções contribuem para a recuperação dos ecossistemas e potenciam a biodiversidade, alinhando-se com o objetivo estabelecido pela União Europeia no Regulamento do Restauro da Natureza de reverter a degradação dos habitats naturais da Europa, recuperando 30% dos ecossistemas degradados na região até 2030.



AgroSatAdapt

O AgroSatAdapt é um projeto coordenado pela Universidade de Évora focado na caracterização da paisagem do Alentejo a diferentes escalas através de modelos que contemplam dados de natureza remota múltipla, dados ecológicos variados, climáticos, hídricos e socioeconómicos.

Utilizando esta caracterização e aplicando diferentes cenários políticos, ambientais e económicos, foi desenvolvida uma ferramenta analítica de apoio à decisão baseada em aspetos ecológicos, climáticos, hídricos e socioeconómicos para a gestão otimizada da sustentabilidade do território, maximizando a sua funcionalidade ecológica e o seu potencial produtivo. Este projeto foi financiado através do programa Promove da Fundação La Caixa e

ainda está em curso. Além do Esporão, o projeto envolve também a AgroInsider, a EDIA, o Município de Reguengos de Monsaraz e a Ambiental.



DIMENSÃO AMBIENTAL

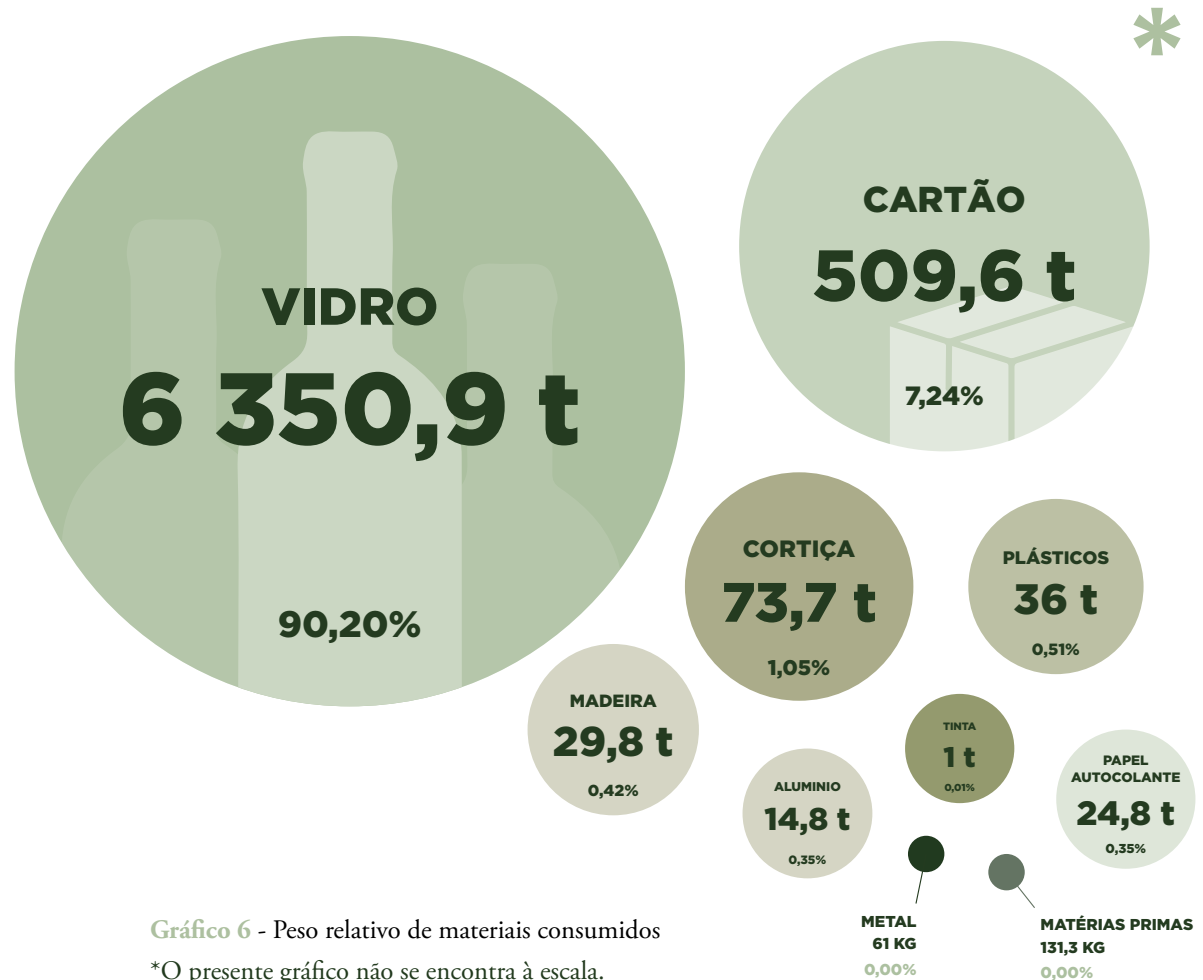
ECONOMIA CIRCULAR

Pela natureza das suas atividades, a eficiência de recursos constitui-se como um tópico relevante para o Esporão. Ao longo dos últimos anos, o Esporão tem realizado um trabalho de parceria junto dos seus fornecedores para a redefinição do design das suas garrafas, procurando uma redução do peso das mesmas e da inerente quantidade de recursos alocados a cada unidade.

Como consequência da relevância do engarrafamento para o negócio do Esporão, o vidro estabelece-se como o principal material, tendo em 2023 representado 90,2% do total de materiais consumidos.

7.041 t

MATERIAIS CONSUMIDOS



Garrafas

Em 2023, foram adotadas novas medidas relativas ao fabrico das garrafas, seguindo a tendência do mercado a nível mundial.

- Redução no peso da garrafa de 1,5 L de Monte Velho Tinto e Assobio em cerca de 75 g por garrafa, num total de 104.328 garrafas compradas em 2023;
- Redução do peso da garrafa de Bico Amarelo em 130 g por garrafa, num total de 453.000 garrafas compradas em 2023.

Caixas e rótulos

O Esporão tem apresentado uma preocupação com a origem e tipo de materiais que utiliza nas suas embalagens, procurando que estas venham de formas de exploração sustentáveis e privilegiando materiais reciclados e recicláveis. Em 2023, a totalidade de caixas de cartão, rótulos e contra-rótulos de papel adquiridos têm certificação FSC®.

- Alteração do tipo de cartão das caixas de Alandra e Pé, reduzindo o peso do cartão em 46 g por caixa, em 300.000 caixas compradas em 2023;
- Alteração da caixa de Murças Reserva e Margem para cartão, substituindo a caixa de madeira, possibilitando

uma redução de 1,4 kg de madeira por caixa, em 9.300 caixas compradas em 2023;

- Redução da aba frontal da caixa de Monte Velho Tinto em 0,5 cm num total de 528 000 caixas compradas em 2023.

100% 
**CAIXAS, RÓTULOS
 E CONTRA-RÓTULOS**

Rolhas

Também nas rolhas foram aplicadas várias medidas em 2023:

- Uniformização do calibre e marcação das rolhas para todas as marcas exceto Alandra e Pé que ficaram sem marcação;
- Alteração das classes das rolhas de microgranulado;
- Uniformização das classes de rolhas naturais para Extra e Flor.

Estas medidas permitiram um aumento da eficiência de produção, redução do desperdício e do número de unidades retidas em stock.

Produção e valorização de resíduos e subprodutos

Dado o volume da atividade agrícola e produtiva do Esporão, a gestão dos seus resíduos e subprodutos estabelece-se como um tema relevante para a organização. Através da adoção de metodologias de reciclagem e reaproveitamento nas suas atividades, foi possível alcançar uma série de benefícios associados, entre os quais a redução dos volumes de resíduos gerados, a gestão adequada de recursos e a redução dos custos associados com a deposição final de resíduos.

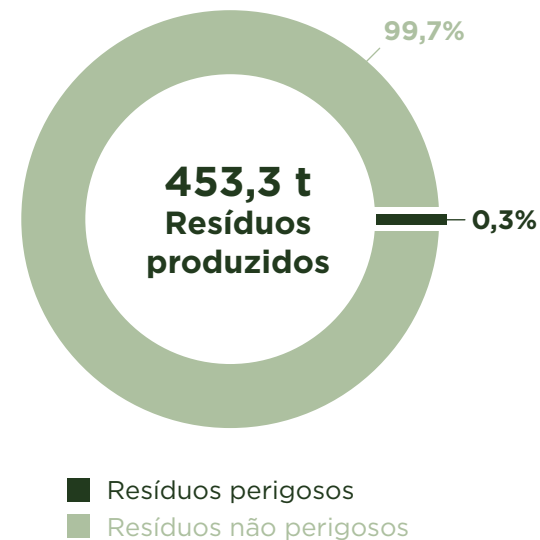


Gráfico 7 - Produção de resíduos, em 2023, em função da sua perigosidade para o ambiente.

HERDADE DO ESPORÃO	
VINHO	Valorização de 100% dos subprodutos.
	Borras de vinho e o bagaço de uva são encaminhados para valorização em destilarias.
	Bagaço da uva branca aplicada em compostagem.
	O engaço é utilizado como composto em terras de filtração.
AZEITE	Parte do bagaço da azeitona é aplicado em compostagem, outra parte é vendida à indústria do óleo de bagaço de azeitona.
	O caroço seco de azeitona é aplicado para produção de energia em caldeiras.
	Terras de filtração seguem para a indústria de extração de óleo, para aplicação na indústria de sabão e detergentes.
QUINTA DOS MURÇAS	Engaço é aproveitado na totalidade para compostagem.
	Borras e bagaço são aplicados na destilação.
QUINTA DO AMEAL	Engaço é aproveitado na totalidade para destilaria.
	Bagaço e borras são reaproveitados para produção de aguardente de bagaceira.
SOVINA	Dreche, mistura de sementes, casca e pericarpo, resultante da produção de cerveja é aplicado em compostagem, nutrição animal e humana, produção de energia ou como constituinte de materiais de construção.

Tabela 4 - Valorização dos resíduos e subprodutos

Em 2023, foram geradas 451,3 t de resíduos, sendo a maior parcela dos resíduos produzidos uma mistura de resíduos não perigosos, constituída sobretudo por resíduos de destilação de bebidas espirituosas e embalagens. A componente de resíduos perigosos, cerca de 1,5 t, é sobretudo constituída por óleos e embalagens contaminadas.

100%

DOS SUBPRODUTOS
GERADOS NAS OPERAÇÕES
DAS ADEGAS E DO LAGAR
SÃO VALORIZADOS

Na Herdade do Esporão, Quinta dos Murças e Quinta do Ameal, os resíduos e subprodutos orgânicos gerados pela atividade, como engaço, bagaço de uva, borras, resíduos de poda e terras de filtração são aproveitados.



DIMENSÃO SOCIAL

PESSOAS

O Esporão valoriza e respeita todos os elementos da sua equipa pluridisciplinar, composta por 384 colaboradores, dos quais 171 mulheres e 213 homens, distribuídos por seis categorias funcionais.

O Esporão reforça o seu compromisso com um ambiente laboral digno, diversidade e inclusão por meio de uma abordagem estruturada. A proximidade com a gestão de topo é promovida através de reuniões abertas, permitindo um diálogo constante com os colaboradores. A empresa disponibiliza um canal de ética para reportar preocupações de forma confidencial, e oferece oportunidades internas de crescimento aos seus colaboradores, de modo a incentivar a sua progressão profissional. O Esporão também mantém proximidade com estruturas de apoio social, procurando contribuir na integração de pessoas mais vulneráveis. Além disso, investe em espaços de trabalho confortáveis e bem equipados, fornecimento de vestuário adequado, e está definido um rigoroso código de ética e conduta que orienta práticas inclusivas e responsáveis.

Em 2023, não se verificaram diferenças significativas na representação dos géneros entre diferentes categorias funcionais, com exceção da categoria de administradores. Das 55 pessoas que ocupam cargos de liderança, 34 são do género masculino. Além do presidente, consideram-se como cargos de liderança as categorias profissionais de administradores, gestores e diretores.



Gráfico 8 - Proporção de colaboradores, em 2023, discriminada por género.

MÉDIA DE IDADES 40,9



Gráfico 9 - Proporção de colaboradores, em 2023, discriminada por faixa etária.

NÚMERO DE COLABORADORES

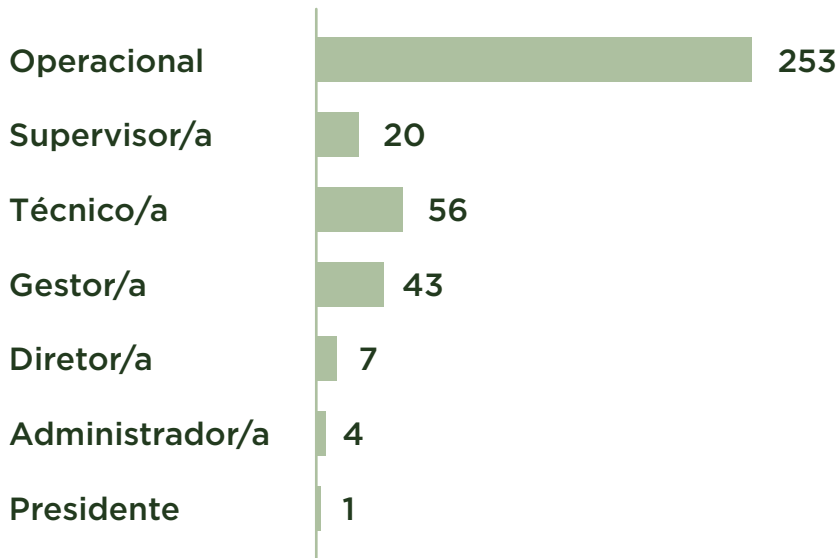


Gráfico 10 - Número de colaboradores, em 2023, em função da categoria funcional

PESSOAS EM CARGOS DE DIREÇÃO

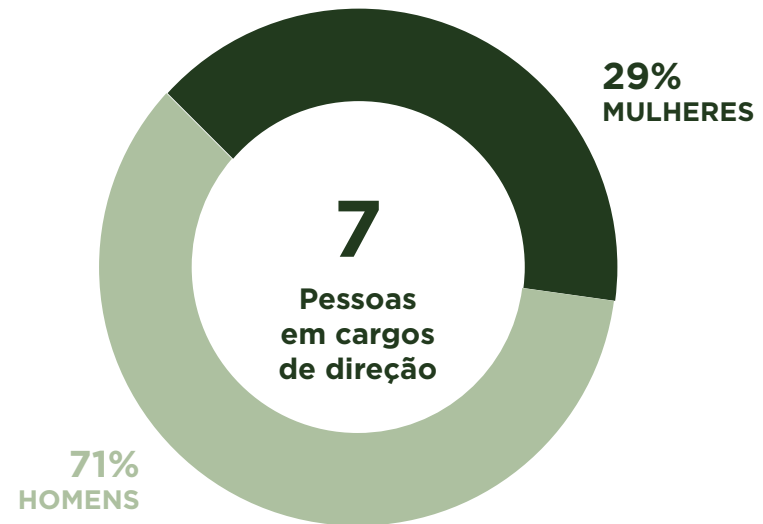


Gráfico 11 - Número de colaboradores em cargos de direção, em 2023, discriminados em função do género.

Os benefícios para os colaboradores do Esporão, em 2023, incluem um conjunto de programas e iniciativas que visam a melhor integração dos colaboradores na cultura corporativa da empresa e a promoção do equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, não esquecendo os dias e quadras festivas dos colaboradores e empresa:

BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO
Seguro de Saúde	Disponibilizado a algumas funções
Programa “Mais Esporão nas Origens”	Tem como objetivo dar a conhecer, de forma transversal, a cultura, as origens e a forma de fazer as coisas no Esporão. A empresa tem orgulho em partilhar as suas tradições, técnicas e conhecimentos com todos os colaboradores, criando uma atmosfera de aprendizagem e partilha que beneficia não só a empresa, mas também cada indivíduo que dela faz parte. Este programa reflete o compromisso do Esporão em promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, oferecendo-lhes uma experiência enriquecedora que vai muito além do ambiente de trabalho.
Programa “Mais Juntos”	O Esporão pretende promover o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional para fazer face às mais variadas situações, disponibilizando a todos os colaboradores e respetivos membros do agregado familiar, o acesso a um conjunto de serviços gratuitos que contemplam apoio em assuntos de natureza jurídica e legal, financeira e fiscal, social, pessoal e psicológica e de nutrição.
Programa de “Bem Estar”	Programa que oferece aos colaboradores do Esporão um conjunto de benefícios, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • Medicina Curativa Gratuita, consultas médicas gratuitas, com o objetivo de melhorar a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores, diminuindo o absentismo, aumenta a produtividade e melhora a qualidade de vida. • Transporte Gratuito, não apenas como um apoio financeiro e uma forma de criação de um ambiente de trabalho acessível e inclusivo. • Refeições saudáveis e equilibradas para todos, preparadas com ingredientes frescos e de qualidade. • Oferta de um cabaz de aniversário, a cada colaborador que inclui um produto de cada uma das origens do Esporão. • Oferta de um cabaz de Natal, a cada colaborador que inclui, além de um produto de cada uma das origens do Esporão, um cartão com valor monetário a cada filho do colaborador, até aos 12 anos de idade.

Tabela 5 - Benefícios oferecidos aos colaboradores do Esporão.

No Esporão, prioriza-se o recrutamento interno, oferecendo-se sempre oportunidades de crescimento aos colaboradores. O Esporão acredita que esta seleção deve ser guiada pelos valores pessoais, seguidos pela competência técnica, pois um projeto profissional só faz sentido quando está alinhado com a visão e os princípios da empresa. Dessa forma, o Esporão aposta no desenvolvimento conjunto, garantindo que cada colaborador partilha a sua visão e cultura.

No ano de 2023, a taxa de novas contratações no Esporão foi de 12%, enquanto a taxa de rotatividade se fixou nos 14%. Trabalhadores contratados especificamente para trabalhos sazonais, vindimas e campanhas, não são contabilizados para efeitos de determinação das taxas de novas contratações e rotatividade. O mesmo se aplica a trabalhadores ao abrigo de estágios, profissionais ou curriculares.

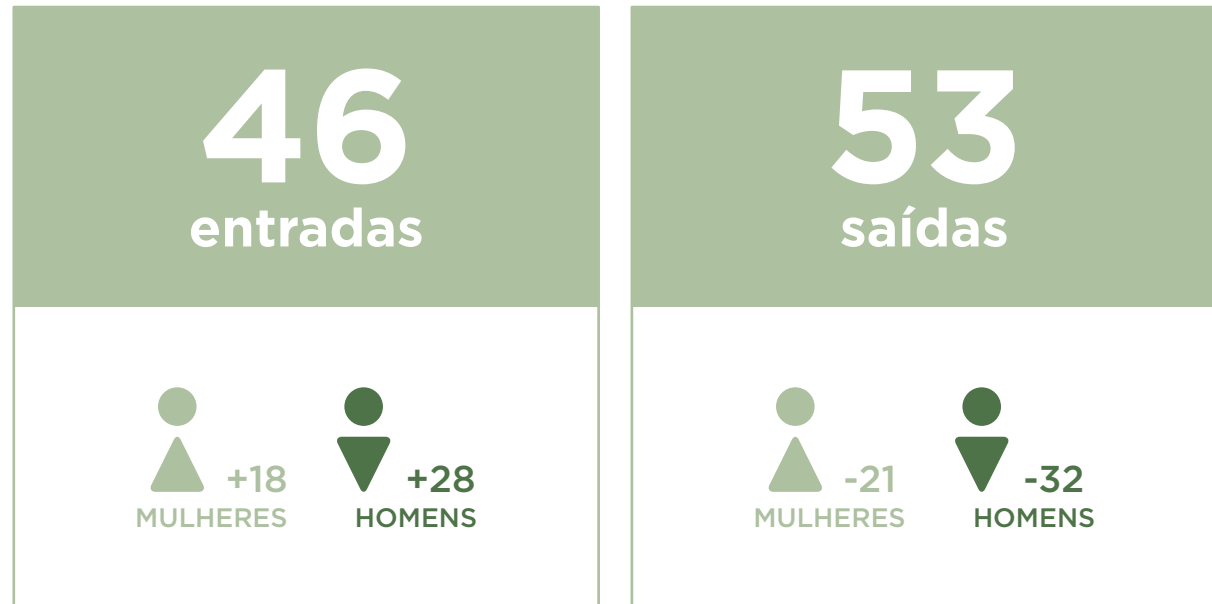


Tabela 6 - Número de entradas e saídas de colaboradores, em 2023, discriminado em função do género.

O Esporão promove a formação e capacitação dos seus colaboradores através de programas direcionados e dedicados.

MAIS. CRESCIMENTO

- **Disponibilização do acesso à plataforma *Goodhabitiz* a todos os colaboradores.**

Esta plataforma contém cursos e programas de autoavaliação, assim como outras ferramentas que ajudam a aumentar o autoconhecimento e a orientar os colaboradores nos seus percursos de desenvolvimento dentro da empresa;

- **Programa de formação, online com coach, em ferramentas de produtividade;**
- **Desenvolvimento de competências de Liderança e Gestão;**
- **Formação contínua em sistemas de qualidade e segurança;**
- **Foco na evolução e adaptação das funções, de modo a acompanhar as mudanças do mercado.** O Esporão encontra-se em processo de definição de um novo modelo de funções, que beneficie empresa e colaboradores;
- **Criação de projetos com equipas multidisciplinares, reunindo profissionais de diversas áreas para trabalhar em conjunto em projetos que exigem conhecimentos de diversas áreas.**

MODELO DE CAPACITAÇÃO

Capacitação dos colaboradores para a especialização e aquisição de competências de desenvolvimento profissional e organizacional, proporcionando a estes a possibilidade de contribuir nas diversas áreas da empresa. Este modelo tem como foco:

- Desenvolvimento de conhecimentos avançados em *Microsoft Excel*;
- Programas de Liderança, com o objetivo de capacitar os líderes a analisar as variáveis que influenciam a transformação organizacional em contexto de mudança, promovendo processos de tomada de decisão mais ágeis, equipas mais alinhadas e motivadas, e impactos significativos na produtividade, no crescimento e na rentabilidade.

MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Modelo para o desenvolvimento profissional baseado na revisão do catálogo de competências e na estruturação das oportunidades de desenvolvimento profissional.

A implementação deste projeto contribui para promover o desenvolvimento dos colaboradores e, em simultâneo, fortalecer a capacidade para atrair e reter o talento. Este projeto redefine e atualiza as funções dentro da nossa organização, garantindo que cada papel está alinhado com as nossas necessidades atuais e futuras.

Alinhado com os modelos de formação definidos e tendo como objetivo o desenvolvimento do seu capital humano, o Esporão promoveu em 2023 um total de 2832 horas de formação, distribuídas por temáticas como Sustentabilidade e ESG; Segurança e Saúde no Trabalho ou Direitos Humanos.

TEMÁTICA	HORAS
Segurança e saúde no trabalho	2008
Sustentabilidade e ESG	26
Outras Formações	799

Tabela 7 - Número de horas de formação, em 2023, por área temática.

HORAS DE FORMAÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL

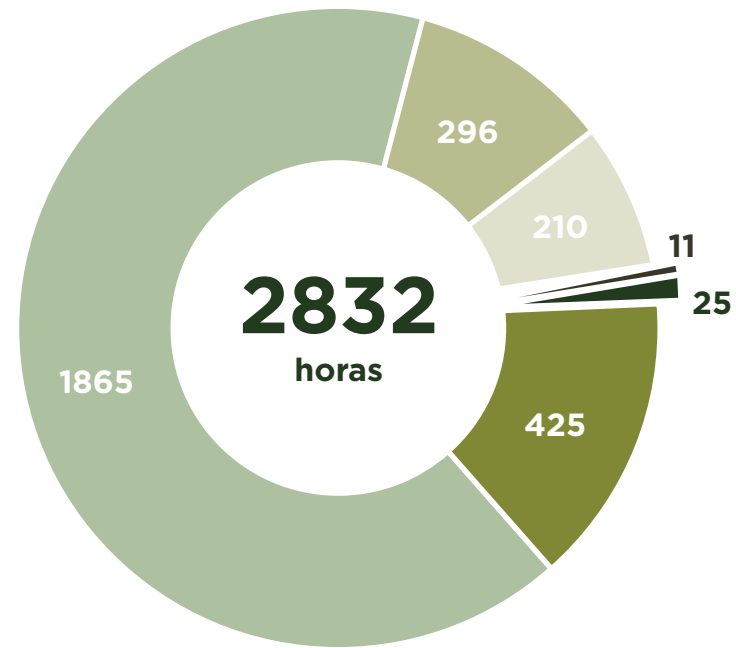


Gráfico 12 - Número de horas de formação, em 2023, discriminado por categoria funcional.

Em 2023, todos os colaboradores do Esporão integraram o processo de avaliação regular de desempenho.

A segurança e saúde é uma temática crítica para o Esporão, não apenas ao nível do plano de formação interna, mas também ao nível de procedimentos e equipamentos.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Esporão, certificado segundo a ISO 45001, assegura cobertura a todos os seus colaboradores. Este sistema integra as vertentes de segurança, medicina no trabalho e medicina curativa, executadas por entidades externas especializadas em cada uma delas.

Na área de medicina do trabalho, o Esporão promove um conjunto de exames e análises que visam assegurar a saúde e segurança dos seus colaboradores.

• **Consulta de medicina no trabalho:**

Colaboradores com idade até 50 anos são submetidos a consultas de medicina do trabalho a cada dois anos, enquanto os colaboradores com mais de 50 anos recebem acompanhamento médico anual;

• **Exames de admissão:** Quando um novo colaborador é contratado, é submetido a

um exame médico de admissão. Este exame assegura que o colaborador está apto para desempenhar suas funções e identifica possíveis condições pré-existentes;

• **Análise de riscos ocupacionais:** O médico do trabalho avalia os riscos associados às tarefas do colaborador, através de visitas aos postos de trabalho frequentes, considerando, por exemplo, fatores como ergonomia, exposição a substâncias perigosas, espaços de trabalho seguros, equipamentos de proteção e o nível de bem-estar psicológico.

Além de medicina do trabalho, o Esporão assegura ainda aos seus colaboradores acesso a consultas de medicina curativa. As consultas ocorrem uma vez por mês em formato presencial na Herdade do Esporão. Para colaboradores de outras localizações do Esporão, nomeadamente Lisboa, Quinta de Murças e Quinta do Ameal, as consultas são em formato online.

100%
COLABORADORES
COBERTOS PELO SISTEMA
SST

Implementar um processo de medicina no trabalho com foco no bem-estar, traz benefícios para os colaboradores e para a empresa. Este processo ajuda a criar um ambiente de trabalho saudável e seguro, promovendo o bem-estar físico e mental dos colaboradores o que, por sua vez, contribui para um ambiente organizacional positivo e produtivo.

Na vertente de segurança, o Esporão recorre a uma empresa externa especializada que assegura a identificação e avaliação de riscos específicos, nomeadamente, a avaliação da exposição do trabalhador ao ruído, avaliação da iluminância e conforto térmico, riscos biológicos e análise de causas de acidentes de trabalho, entre outros temas relacionados com segurança. O processo de identificação dos perigos e construção da matriz de riscos assenta num conjunto de abordagens que incluem:

• **Inspeções regulares** aos locais de trabalho para identificar condições e práticas que possam representar riscos;

• **Análise de acidentes e incidentes** para identificar padrões e causas subjacentes;

• **Consulta aos colaboradores** para obtenção de feedback sobre condições

perigosas ou práticas inseguras que possam não ser evidentes para a gestão;

- **Análise de documentação**, incluindo registros de segurança, procedimentos operacionais e históricos de manutenção para identificar potenciais perigos;

Após a identificação dos perigos, é feita a sua avaliação através da análise a fatores como a consequência, a exposição ao perigo e a probabilidade de ocorrência, de modo a determinar os riscos e a perigosidade dos mesmos.

A integração dos colaboradores no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Esporão inicia-se no seu processo de admissão. Desde o início, todos os novos colaboradores recebem instruções claras com regras e procedimentos de segurança e higiene no trabalho, utilização de Equipamentos de Proteção Individual, riscos profissionais, procedimentos de emergência, entre outras formações. Além do processo de integração, anualmente, todos os colaboradores recebem formação sobre temas associados à saúde e segurança no trabalho e são consultados sobre esses mesmos temas com o objetivo de identificar eventuais necessidades de formações nessas temáticas.

Em 2023, foram registados 22 acidentes de trabalho, dos quais 21 sem consequências graves. Não foi registado qualquer óbito resultante de acidente de trabalho, no período de reporte.



Gráfico 13 - Indicadores relativos a acidentes de trabalho ocorridos em 2023.

Além dos procedimentos de identificação de perigos e avaliação de riscos, o Esporão procura ser ativo na prevenção de acidentes e incidentes nas suas instalações e processos produtivos.

A ocorrência de um acidente ou incidente leva à elaboração de um relatório de análise de causas por uma técnica de SST, pertencente à empresa de serviços externos contratada, em conjunto com a chefia direta do colaborador sinistrado e com o próprio sinistrado, com o objetivo de identificar causas para a ocorrência do acidente e possíveis melhorias para que o acidente não volte a ocorrer. A investigação de incidentes deve ser realizada num curto prazo pelo técnico de SST, com o envolvimento do responsável da área e de recursos humanos, recorrendo-se à colaboração de outros elementos especializados internos e/ou externos, sempre que aplicável.

O processo de investigação deve permitir a identificação das causas, recorrendo-se a procedimentos e técnicas específicas. Para as causas identificadas, são determinadas ações de correção e/ou melhoria, identificados os responsáveis e prazos de implementação.

Além deste processo, o Esporão desenvolveu o programa *Employee Experience*, que procura eliminar pontos de insatisfação e potenciar as experiências positivas existentes dos seus colaboradores. Através de entrevistas realizadas com os colaboradores de diversas áreas e níveis hierárquicos, foram recolhidas informações que serviram de base para três workshops de empatia e cocriação, envolvendo equipas diversas do Esporão e facilitados por uma empresa externa. No final do projeto, foi possível obter uma visão clara de como progredir nesta jornada de melhoria da experiência dos colaboradores, incluindo medidas corretivas e melhorias necessárias no sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional.



DIMENSÃO SOCIAL

COMUNIDADES

Como parte integrante das comunidades em que opera, o Esporão está estreitamente ligado aos seus parceiros e às comunidades locais. Esta forma de atuar começou no Alentejo, onde se encontra estabelecida, entre outras, a Herdade do Esporão, e estende-se a todas as origens designadamente à região do Douro (onde se situa a Quinta dos Murças, do Vale do Lima, com a Quinta do Ameal) e região do Porto (onde se encontra estabelecida a produção da Sovina).

O Esporão aposta no estabelecimento de relações duradouras com os fornecedores locais enquanto vetor relevante da prosperidade das comunidades onde atua. Não tendo ainda sido possível realizar uma análise completa sobre todos os fornecedores do Esporão, foram analisados apenas gastos com fornecedores de malte, lúpulo, leveduras e componentes da Sovinha e fornecedores de uva, azeitona, vinho das várias origens.

No ano de 2023, uma proporção de 36,4% dos gastos incorridos com bens e serviços foram com fornecedores locais. Esta parceria, baseada na confiança e no objetivo comum de melhoria contínua estabelecida com os fornecedores, é ainda mais relevante no caso da uva e azeitona, dada, não só a variabilidade anual da produção, mas também a especificidade das características destas matérias-primas essenciais aos produtos do Esporão.

O Esporão também contribui para a prosperidade e divulgação das comunidades onde se encontra estabelecido através dos seus centros de experiências de enoturismo. Desde cedo, a Herdade do Esporão apostou no setor do turismo, tendo sido o primeiro empreendimento de Enoturismo certificado em Portugal, e contando com um restaurante distinguido com uma Estrela Michelin e uma Estrela Verde em 2022 e 2023. Com o alargamento para outras regiões, a oferta de enoturismo foi alargada ao Douro, na Quinta dos Murças, e ao Vale do Lima, na Quinta do

Ameal. Através desta prática, o Esporão dá a conhecer o território, as paisagens, as tradições e as particularidades de cada região, promovendo assim interações com valor para as suas comunidades.

O Esporão apoia de forma ativa as comunidades locais não só através de donativos destinados a apoiar instituições, mas também através para promoção de ações e de atribuição de bens.

Em 2023, o Esporão apoiou mais de 38 instituições, doando um valor total de 80.000€, além de oferecer bens para várias ações de angariação de fundos. Os principais beneficiários incluem associações locais, como a Bagos D'Ouro, a Comunidade Vida e Paz e associações humanitárias de bombeiros, bem como entidades de âmbito mais abrangente e nacional, como o Banco Alimentar Contra a Fome, a Liga Portuguesa Contra o Cancro ou a Liga Contra a Fome.

36,4%
GASTOS COM
FORNECEDORES
LOCAIS

DIMENSÃO SOCIAL

QUALIDADE E SEGURANÇA DOS PRODUTOS

No Esporão, a qualidade é um alicerce de todos os seus produtos e serviços, existindo um foco permanente em assegurar elevados padrões de qualidade, segurança e satisfação dos seus consumidores e das comunidades onde atua.

A Herdade do Esporão, Quinta dos Murças, Quinta do Ameal e Sovina encontram-se abrangidos por um Sistema de Gestão da Qualidade, certificado segundo a Norma ISO 9001, Sistema de Gestão Ambiental, certificado segundo a Norma ISO 14001 e por um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho, certificado segundo a Norma ISO 45001.

No âmbito dos processos de produção e embalamento, o Esporão tem definidos e implementados processos que garantem o cumprimento dos requisitos e a produção de produtos seguros e de qualidade. Ao longo de todo o processo produtivo são efetuados controlos através de análises de laboratório na produção de vinho e azeite, desde a receção de matéria-prima (uva e

azeitona) até à produção dos lotes finais.

Ao nível do processo na linha de enchimento, o Esporão conta com uma equipa de controlo de qualidade que faz o controlo inicial e receção dos componentes, garrafas, caixas, rolhas, garantindo a conformidade com os requisitos de compra. Sempre que seja detetado um problema, o componente é devolvido e é efetuada uma reclamação ao fornecedor. Na linha de enchimento, a mesma equipa de controlo de qualidade realiza controlos regulares a diversos parâmetros, nomeadamente pressão na garrafa, presença de perigos físicos, ou controlo metrológico. Estes garantem que o produto tem a qualidade necessária e cumpre as especificações definidas para o produto em causa.

Atualmente, o Esporão encontra-se em processo de implementação da norma IFS Food nos processos produtivos da Herdade do Esporão e Quinta dos Murças. Este standard atesta a produção de produtos seguros, autênticos e de qualidade,

em total conformidade com os requisitos legais e especificações dos consumidores.

Em matéria de marketing e rotulagem, o alcance das marcas do Esporão no mundo acrescenta o desafio de obtenção de conformidade com a legislação específica, a qual varia entre países.

Todos os produtos comercializados pelo Esporão estão cobertos por procedimentos de informação e rotulagem da organização. Além do cumprimento rigoroso de todas as imposições legalmente exigidas para a rotulagem dos seus vinhos e azeites, o Esporão é também ativo a informar os seus consumidores dos procedimentos da sua organização por via dos rótulos e embalagens. Destacam-se nos rótulos do Esporão as informações sobre produções em modo de agricultura biológica e apropriação para consumo vegan, o incentivo à recolha e reciclagem de todas as embalagens através da promoção do logotipo da “Sociedade Ponto Verde”, as origens das matérias-primas (nos vinhos através das

2

NÃO CONFORMIDADES
COM CÓDIGOS
VOLUNTÁRIOS
EM MATÉRIA DE
MARKETING E
ROTULAGEM

classificações DOC, Regional ou IVV) e a sensibilização para o consumo responsável de bebidas alcoólicas através do programa de autorregulação europeu da indústria com a indicação do logotipo regulamentado de “Vinho com Moderação”.

No ano de 2023, foram registados duas não conformidades em matéria de *marketing* e rotulagem.

O grau de satisfação de clientes e consumidores finais do Esporão é monitorizado através da realização de inquéritos anuais (*Business to Business*) e da análise das reclamações endereçadas por clientes e consumidores finais. Os inquéritos permitem avaliar o desempenho do Esporão nas diversas áreas de suporte à operação, nomeadamente:

- Serviço de Vendas;
- Gestão de Encomendas;
- Produtos Esporão;
- Certificações Esporão;
- Sustentabilidade e Ambiente;
- Gestão de Reclamações;
- Conteúdos Esporão;
- Merchandising e material de POS.

A avaliação da satisfação dos clientes contempla ainda um campo de partilha de

sugestões e questões relativas ao Esporão e ao negócio. Uma vez analisados os resultados, os mesmos são discutidos com cada área e avaliadas oportunidades de melhoria. O desenvolvimento e aplicação das mesmas é da responsabilidade das áreas.



DIMENSÃO GOVERNANÇA

CONDUTA EMPRESARIAL

Desde o ano de 2022, o Esporão passou a disponibilizar a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros uma plataforma destinada à comunicação de potenciais irregularidades éticas, de conduta ou profissionais. O Canal de Ética tem assim como objetivo dotar o Esporão de um mecanismo de participação de práticas irregulares, através de um sistema eficaz, célere e idóneo à sua detecção, investigação e resolução, de acordo com os mais elevados princípios éticos. Garante ainda o total anonimato dos denunciantes, a confidencialidade, a salvaguarda e não retaliação nas relações com os mesmos, cumprindo as normas de proteção de dados e segurança da informação.

O Canal de Ética é um serviço independente de participação de eventuais práticas irregulares, conforme previsto no Código de Conduta e Ética, gerido por um órgão externo independente em representação do Esporão. Este foi concebido para receber e processar participações em

temáticas como bullying e assédio, compras e contratação pública, concorrência e defesa do consumidor, ética, conduta e conflito de interesses, discriminação, corrupção, prevenção de branqueamento de capitais, financiamento de terrorismo, saúde pública, proteção ambiental, o segurança alimentar.

O Código de Conduta e Ética estabelece um conjunto de regras e procedimentos relativos à receção, registo e tratamento de participações de irregularidades, em conformidade com as disposições legais e regulamentares aplicáveis em cada momento, bem como com as regras, princípios e valores presentes no Código de Conduta e Ética do Esporão.

O Manual de Conduta e Ética do Esporão integra um conjunto de regras, princípios éticos e normas de conduta que regem a sua atividade. Nele estão formalizadas as políticas, princípios, normas e procedimentos orientadores em matéria

de cultura corporativa, com o objetivo de especificar as boas práticas de condutas profissionais de elevado padrão moral esperadas de todos os seus colaboradores. Este manual foi atualizado recentemente e está disponível na Intranet para todos os colaboradores.

Os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização, incluindo o canal de denúncia, foram comunicados a todos os colaboradores do Esporão, incluindo os 11 membros pertencentes a cargos de direção. Sempre que é admitido um novo colaborador, o Manual de Conduta e Ética do Esporão é entregue como parte do kit de integração, de forma a garantir que todos têm conhecimento das regras e princípios de atuação do Esporão.

GESTÃO DE RISCO

Estabelecido no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do Esporão, certificado segundo a norma ISO 9001, o procedimento de gestão de risco consiste na elaboração de uma matriz de identificação, classificação dos riscos e oportunidades e estruturação de ações de mitigação dos riscos e capitalização das oportunidades identificadas.

Os níveis dos riscos e oportunidades, cuja responsabilidade de gestão é atribuída aos departamentos e áreas responsáveis pela sua identificação, são estabelecidos com base nos impactos/consequências e na probabilidade da sua concretização, de acordo com o seguinte critério.

RISCOS

- < 6 Risco baixo
- 8 - 16 Risco médio
- 21 - 34 Risco Alto
- > 40 Risco crítico

OPORTUNIDADES

- < 6 Impacto Insignificante
- 8 - 16 Impacto baixo
- 21 - 34 Impacto médio
- > 40 Elevado Impacto

São estabelecidas medidas de gestão do risco ou oportunidade, independentemente do seu nível. A matriz de riscos e oportunidades, assim como as medidas de gestão são revistas com uma periodicidade anual. O quadro abaixo apresentado destaca os principais riscos e oportunidades elencados pelo Esporão em 2023.

RISCOS	GESTÃO DE RISCOS
Guerra na Europa	Aumento dos stocks de segurança. Aumento de preços de venda
Inflação e aumento dos preços dos produtos	Controlo dos preços e aumento gradual, acompanhando a evolução do mercado
Roubo de vinho ou adulterações/sabotagem	Instalação de sistema CCTV e vigilante noturno
Falta de água para rega	Gestão da água disponível
Falta de distribuidores em mercados relevantes	Manter contactos com vários importadores.
Baixa produção de matérias-primas (uva e azeitona)	Aumento compra de uva e azeitona dos fornecedores

Tabela 8 - Identificação dos principais riscos estratégicos, em 2023.

OPORTUNIDADES	GESTÃO DAS OPORTUNIDADES
Aproveitamento energético do caroço da azeitona	Redução do uso de combustíveis fósseis
Produção de composto a partir do bagaço da azeitona	Projeto URSA - Uma parte do Bagaço vai ser encaminhado para compostagem para a produção de composto orgânico
Descarbonização através do Plano de Sustentabilidade Energética	Definir linhas de orientação e cenários energeticamente mais eficientes e sustentáveis, garantindo desta forma o aumento da rentabilidade e sustentabilidade das Instalações
Remodelação da Adega da Quinta do Ameal	Instalação de equipamentos mais eficientes e automáticos, permitindo otimizar e aumentar a produção de vinho
Produção biológica de toda a área de vinha e olival (com exceção da Quinta do Ameal)	Aumento da gama de produtos biológicos certificados (vinhos e azeites). Mercado Produtos biológicos em evolução. Capacidade de resposta às solicitações dos clientes
Colocação de painéis fotovoltaicos na adega e estação de bombagem - Herdade do Esporão, Quinta dos Murças e Quinta do Ameal	Redução de consumo de energia da rede

Tabela 9 - Identificação de oportunidades estratégicas, em 2023.

FORNECEDORES

O Esporão acredita na importância de construir e fortalecer uma relação duradoura com os seus fornecedores, sustentada no apoio mútuo, cooperação e respeito pelos compromissos assumidos. Este compromisso traduz-se na partilha de benefícios com a comunidade e na criação de parcerias de valor acrescentado, que beneficiem todas as partes envolvidas.

O fornecedor é visto como um parceiro crítico e indispensável para alcançar os objetivos, privilegiando relações duradouras, orientadas por metas comuns de longo prazo. Com a qualidade como pilar central dos nossos produtos, procuramos garantir ou alcançar as mais exigentes certificações de Qualidade e Ambiente. Paralelamente, trabalhamos para estabelecer processos integrados que promovam melhorias contínuas, refletindo uma verdadeira relação de parceria e cooperação.



PRÁTICAS DE COMPRAS

No Esporão, os fornecedores são vistos como parceiros instrumentais para alcançar os objetivos estabelecidos, privilegiando a constituição de relações de parceria duradouras, partilhando uma visão que promova a melhoria contínua de ambas as partes.

Considerando que a análise apenas incluiu fornecedores de malte, lúpulo, leveduras e componentes da Sovinha e fornecedores de uva, azeitona, vinho das várias origens, em 2023, o Esporão contou com 32 novos fornecedores, totalizando assim mais de 250 fornecedores que trabalham diretamente com a empresa. Relativamente aos gastos em bens e serviços providenciados por esses mesmos fornecedores 36,4% destes foram gastos com fornecedores locais, isto é, fornecedores sediados nas mesmas regiões das atividades e entidades para e pelas quais são contratados.

+250
FORNECEDORES



Gráfico 14 - Proporção de gastos com fornecedores em função da sua proximidade geográfica às áreas de operação do Esporão, em 2023.

NOTAS: Apenas se incluem fornecedores de malte, lúpulo, leveduras e componentes da Sovinha e fornecedores de uva, azeitona, vinho das várias origens. Os critérios considerados na definição de fornecedor local estão descritos na secção de anexos do relatório.



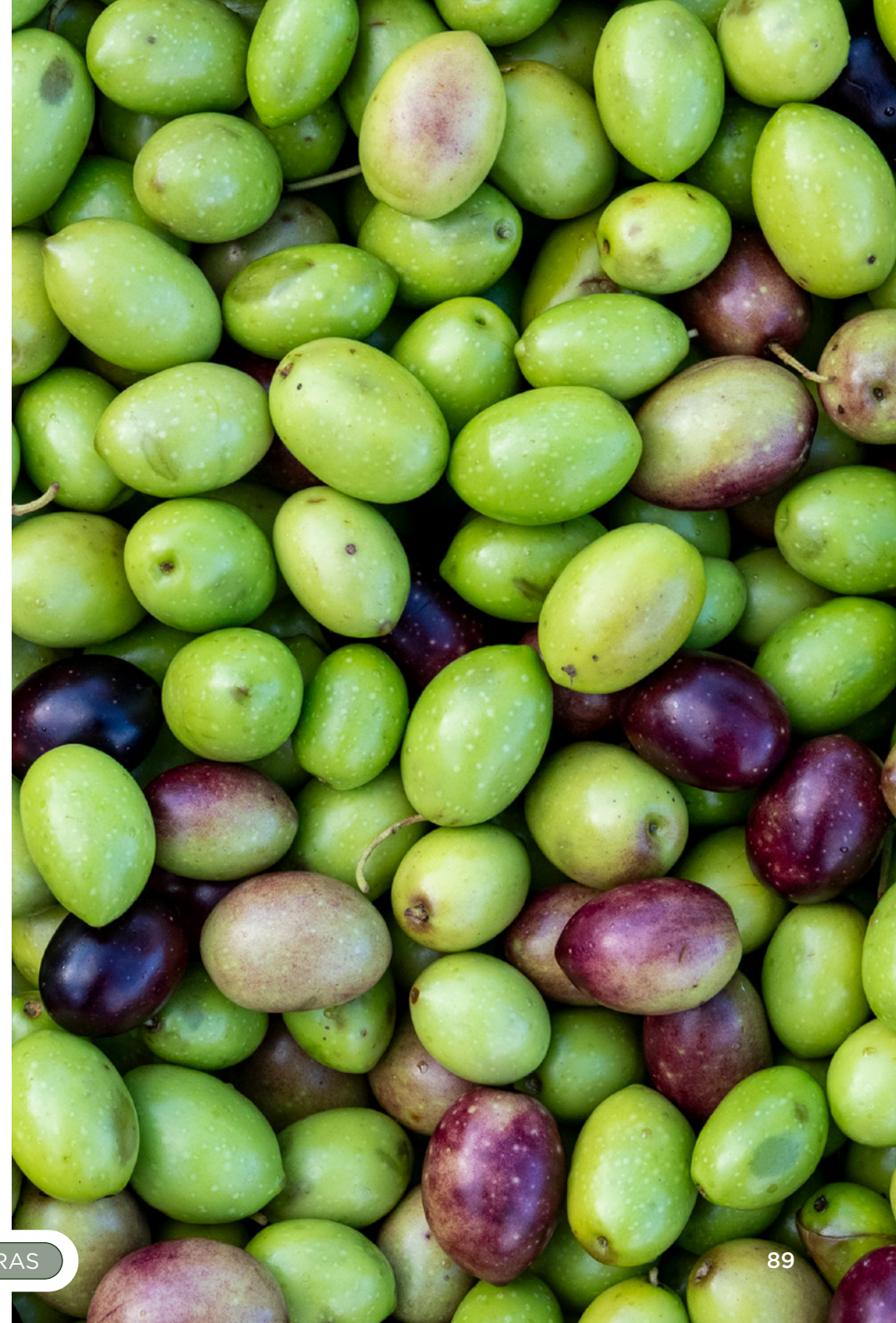
Gráfico 15 - Proporção de fornecedores, em 2023, discriminada em função da sua origem geográfica.

NOTA: Apenas se incluem fornecedores de malte, lúpulo, leveduras e componentes da Sovinha e fornecedores de uva, azeitona, vinho das várias origens.

AZEITONAS
Produção da azeitona em modo biológico
Presença de pesticidas
Potencial das variedades de azeitona
Acidez
% de azeitona em lotes <i>premium</i>

UVAS
Exigência de inscrição dos fornecedores no PSVA
Produção de uvas em modo biológico

Tabela 10 - Lista de critérios utilizados na avaliação de fornecedores de azeitona e de uva, em 2023.



PRODUÇÕES

PRODUÇÃO DE UVA NO ALENTEJO

A produção de uva própria, destinada maioritariamente a vinhos da gama Esporão, como o Esporão Colheita, o Esporão Reserva ou o Esporão Private Selection, rondou as 2 600 t e correspondeu a 31.6% da produção total no Alentejo. Este valor foi consideravelmente inferior aos dos últimos dois anos, em que a produção própria superou as 3 100 t.

Para estes resultados, muito contribuíram as condições climáticas verificadas ao longo de 2023. O ano agrícola foi particularmente quente e seco, traduzindo-se num aumento da pressão de pragas como o aranha-amarelo e a cigarrinha-verde e num encurtamento do ciclo vegetativo. Também os dias de calor extremo e as ondas de calor sentidas desde junho se manifestaram numa elevada incidência de escaldão com impactos negativos significativos na produção.

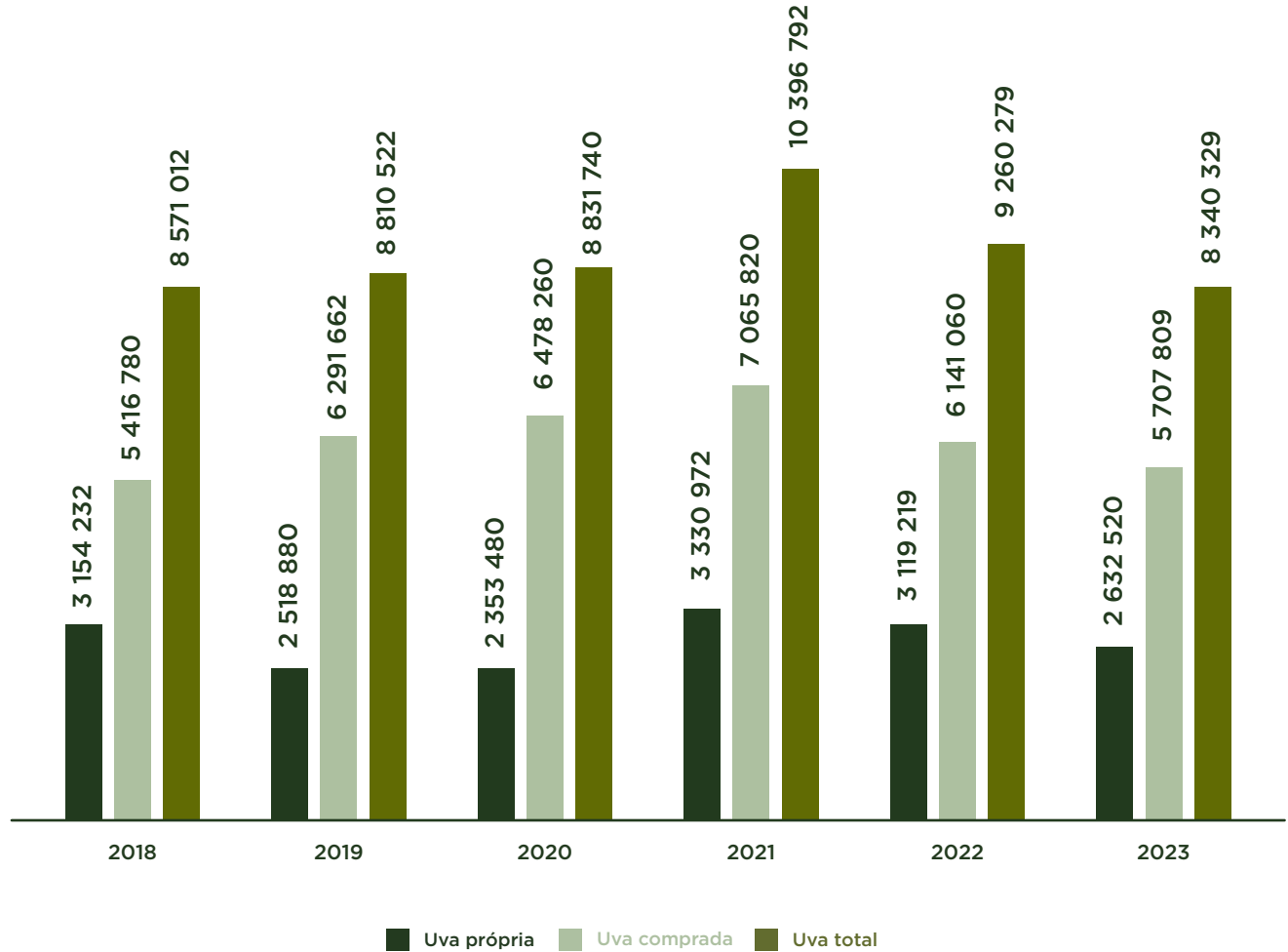


Gráfico 16 - Produção de uva no Alentejo (em KG)

PRODUÇÃO DE UVA NA QUINTA DOS MURÇAS

A Quinta dos Murças procura ajustar a quantidade de uva comprada a fornecedores em função das oscilações na produção própria e das necessidades de mercado. Nos últimos quatro anos, tem-se observado uma tendência crescente na compra de uva a fornecedores e, em 2023, compraram-se cerca de 765 t de uva a fornecedores, um volume correspondente a 89.6% de toda a uva vinificada na adega, que superou o pico de compras na vindima de 2019.

Em 2023, a produção de uva própria, destinada aos vinhos da gama Murças, como é o caso de Minas, Reserva, Margem e VV47, foi próxima das 90 t, e representou 10,4% do total. Esta produção foi uma das maiores dos últimos anos, tendo para isso contribuído a reestruturação da vinha que tem vindo a ser realizada desde 2020 e as condições mais favoráveis de precipitação. O ano agrícola de 2023 foi particularmente quente e húmido, com os valores anuais da temperatura média e da precipitação mais elevados de que há registo na estação meteorológica da Quinta dos Murças.

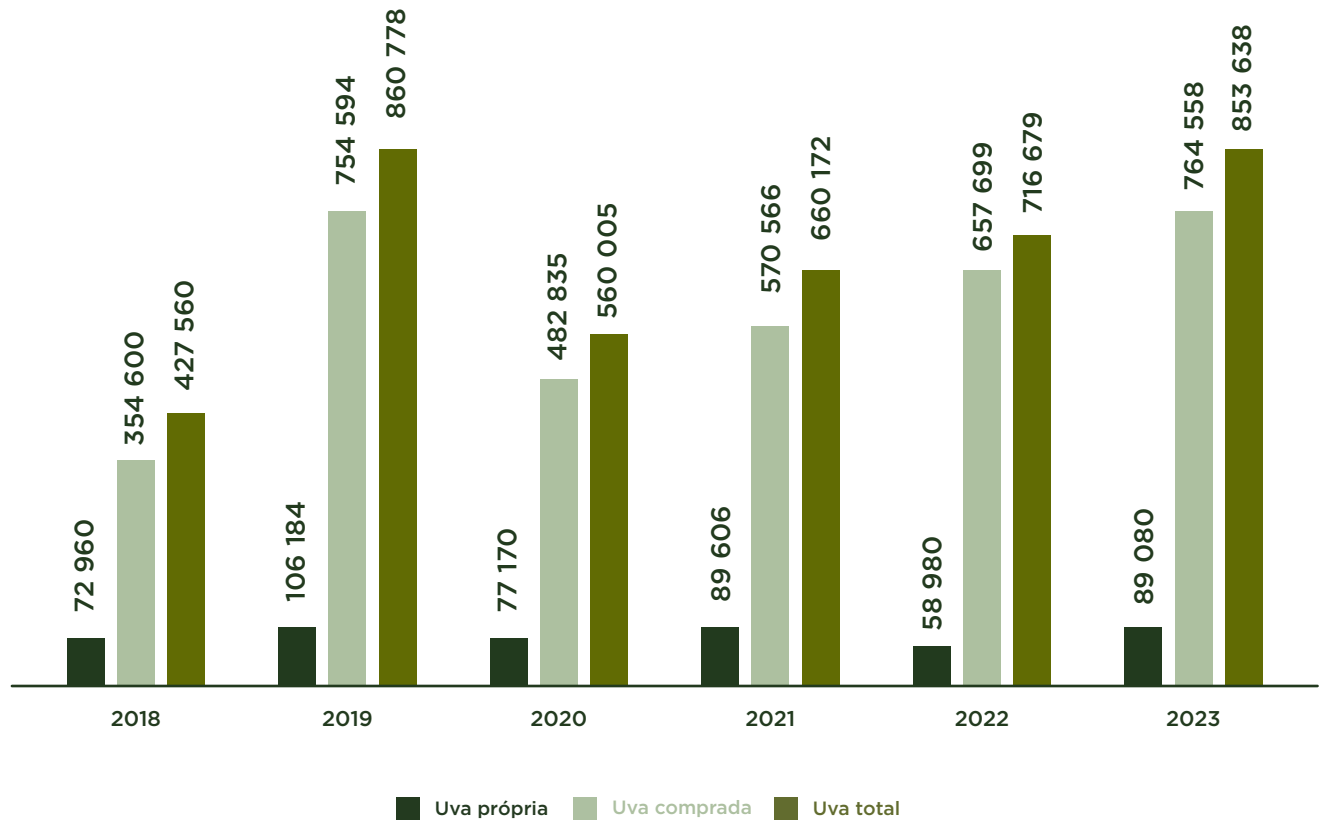


Gráfico 17 - Produção de uva na Quinta dos Murças (em KG)

PRODUÇÃO DE UVA NA QUINTA DO AMEAL

A produção de uva na Quinta do Ameal tem aumentado desde que a propriedade foi adquirida pelo Esporão. Em 2021, com o aumento da procura dos vinhos da região, o Esporão potenciou a produção através da compra de uva a fornecedores e do arrendamento de uma vinha de 10 ha que ficou sob a gestão da Quinta do Ameal. Em 2023, produziram-se na propriedade quase 275 t, representando 80.8% do volume de uva vinificada na adega e compraram-se cerca de 65 t aos fornecedores da região. A produção própria sofreu uma diminuição de 21.3% relativamente ao ano anterior, consequência das condições ambientais observadas ao longo do ano agrícola que foi mais quente e húmido do que o habitual.

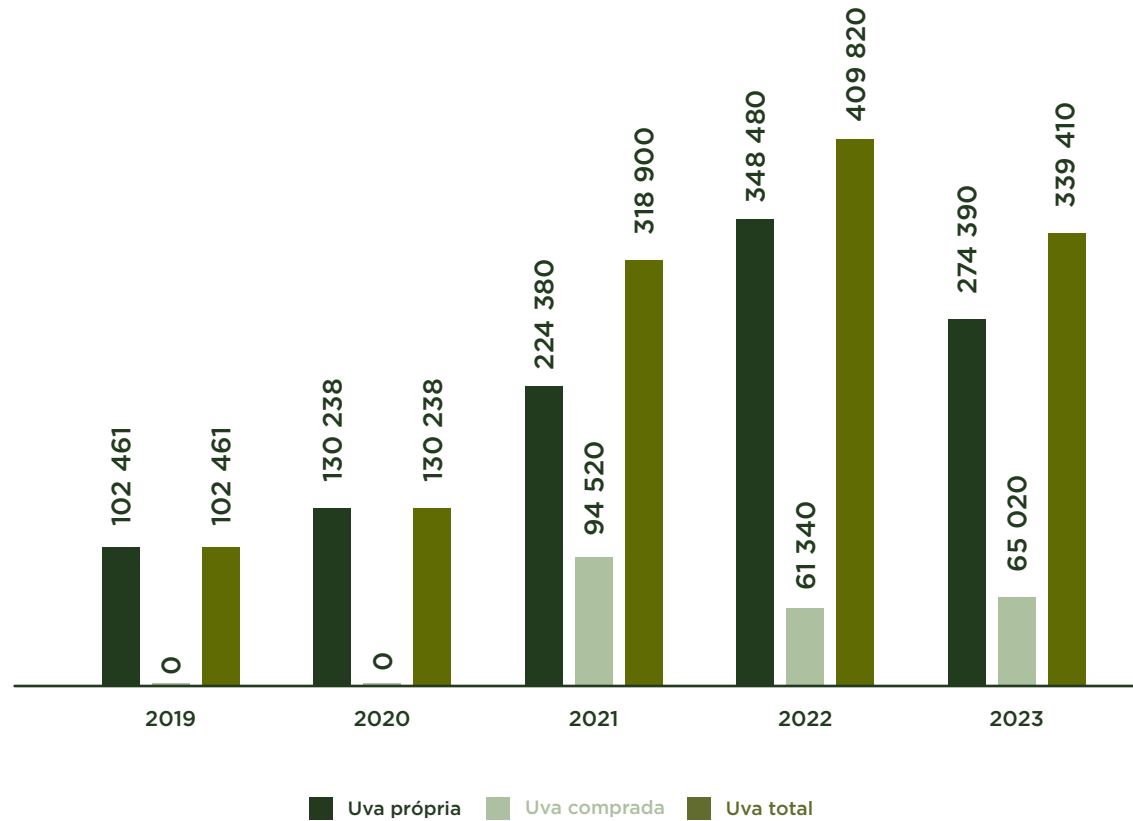


Gráfico 18 - Produção de uva na Quinta do Ameal (em KG)

PSVA - Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo

Programa focado em apoiar os agentes económicos na melhoria do desempenho ambiental, social e económico da atividade vitivinícola na região. O PSVA tem como objetivo promover a:

- Articulação de toda a fileira do vinho do Alentejo numa filosofia de bem-estar social, ambiental e económico;

- Incorporação de princípios de ecoeficiência, i.e., utilização mais eficiente dos recursos, incentivar a redução e reutilização e a redução de custos operacionais;
- Integração de conhecimento adquirido em projetos I&D;
- Estabelecimento de métricas de desempenho sustentável comparáveis entre pares.

Modo de produção biológica

Sistema global de gestão de exploração agrícola e de produção de géneros alimentícios que combina as melhores práticas em matéria de ambiente e clima, elevado nível de biodiversidade, preservação de recursos naturais e a aplicação de normas exigentes em matéria de produção. O MPB tem como princípios gerais:

- Privilegiar a utilização dos recursos naturais internos aos sistemas;

- Restringir a utilização de fatores de produção de externos;
- Limitar a utilização de fatores de produção de síntese química;
- Adaptar as regras de produção biológicas às particularidades de cada meio de produção.





CAPÍTULO 5

ANEXOS

TABELA GRI | INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AOS INDICADORES GRI | NOTAS METODOLÓGICAS
LISTA DE ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

TABELA GRI

DECLARAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	O Esporão reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
VERSÃO UTILIZADA	GRI: Foundation 2021
GRI STANDARDS SETORIAIS APLICÁVEIS	N.A. à data da publicação deste relatório

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA OU CONTEÚDO	OMISSÃO		
			STANDARD OMITIDO	RAZÃO	JUSTIFICAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais					
1. A organização e as suas práticas de reporte					
2-1	Detalhes da organização	Sobre o Relatório			
2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade	Sobre o Relatório			
2-3	Período do relatório, frequência e ponto de contacto	Sobre o Relatório			
2-4	Reformulações de informações	N/A			
2-5	Verificação externa	Este relatório não foi sujeito a verificação externa			

(Continuação da tabela na página seguinte)

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

(Continuação da tabela na página anterior)

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA OU CONTEÚDO	OMISSÃO		
			STANDARD OMITIDO	RAZÃO	JUSTIFICAÇÃO
2. Atividade e Colaboradores					
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	2. O Esporão 2.2. Atividades e marcas			
2-7	Colaboradores	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
2-8	Trabalhadores que não são colaboradores	O Esporão conta com vários trabalhadores subcontratados que não são colaboradores, nomeadamente para atividades agrícolas, de produção, vindimas e gestão de risco.			
3. Governança					
2-9	Estrutura de governança e sua composição	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	O Presidente da Comissão executiva é simultaneamente o Presidente do Conselho de Administração.			
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Atualmente, não existe um procedimento formalizado para delegação de responsabilidade pela gestão de impactos.			
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O mais alto órgão de governança tem a responsabilidade de aprovação do relato de sustentabilidade.			

(Continuação da tabela na página seguinte)

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

(Continuação da tabela na página anterior)

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA OU CONTEÚDO	OMISSÃO		
			STANDARD OMITIDO	RAZÃO	JUSTIFICAÇÃO
2-15	Conflitos de interesse	O Canal de Ética do Esporão, mecanismo que permite a participação, investigação e resolução de práticas irregulares contempla situação de denúncia de conflito de interesses. 4. Dimensão de Governance 4.3.1. Conduta empresarial			
2-16	Comunicação de preocupações críticas	O Canal de Ética do Esporão é um mecanismo que disponibiliza a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros uma plataforma destinada à comunicação de potenciais irregularidades éticas, de conduta ou profissionais, ou outras preocupações críticas.			
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	O mais alto órgão de governança desenvolve os seus conhecimentos, habilidades e experiência sobre desenvolvimento sustentável através das ações de formação e capacitação desenvolvidas pela empresa.			
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Atualmente, não existe um procedimento formalizado associado à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.			
2-19	Políticas de remuneração	Atualmente, não existe um procedimento que formalize as políticas de remuneração do Esporão.			
2-20	Processo para determinar a remuneração	Atualmente, não existe um procedimento que formalize as políticas de remuneração do Esporão.			
2-21	Proporção da remuneração total anual	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
4. Estratégias, Políticas e Boas Práticas					
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	1. Introdução 1.1. Mensagem do Presidente			
2-23	Compromissos de políticas	4. Desempenho ESG 4.3. Dimensão de governance 4.3.1. Conduta Empresarial			

(Continuação da tabela na página seguinte)

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

(Continuação da tabela na página anterior)

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA OU CONTEÚDO	OMISSÃO		
			STANDARD OMITIDO	RAZÃO	JUSTIFICAÇÃO
2-24	Incorporação de compromissos	O Esporão tem compromissos estabelecidos no âmbito do PSVA e do IWCA.			
2-25	Processos de remediação de impactos negativos	4. Desempenho ESG			
2-26	Mecanismos para solicitar aconselhamento ou levantar preocupações	O Canal de Ética do Esporão é um mecanismo que disponibiliza a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros uma plataforma destinada à comunicação de potenciais irregularidades éticas, de conduta ou profissionais, assim como outras preocupações 4. Dimensão de governança 4.3.1. Conduta empresarial			
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não houve registo de situações de inconformidade com leis e regulamentos.			
2-28	Participação em associações	2. O Esporão 2.3. Envolvimento com <i>Stakeholders</i>			
5. Envolvimento com os <i>stakeholders</i>					
2-29	Abordagem para envolvimento com os <i>stakeholders</i>	2. O Esporão 2.3. Envolvimento com <i>stakeholders</i>			
2-30	Acordos de negociação coletiva	O Esporão não tem de momento nenhum acordo de negociação coletiva			
GRI 3: Temas materiais					
3-1	Processo de definição de temas materiais	3. Abordagem de Sustentabilidade 3.2 Dupla Materialidade			
3-2	Lista de temas materiais	3. Abordagem de Sustentabilidade 3.2 Dupla Materialidade			

(Continuação da tabela na página seguinte)

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

(Continuação da tabela na página anterior)

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA OU CONTEÚDO	OMISSÃO		
			STANDARD OMITIDO	RAZÃO	JUSTIFICAÇÃO
Tópicos Materiais:					
Alterações Climáticas					
3-3	Gestão dos temas materiais	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.1. Alterações Climáticas			
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.1. Alterações Climáticas			
302-1	Consumo de energia dentro da organização	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.1. Alterações Climáticas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
302-3	Intensidade energética	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.1. Alterações Climáticas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
305-1	Emissões diretas (Âmbito 1) de gases com efeito estufa (GEE)	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.1. Alterações Climáticas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
305-2	Emissões indiretas (Âmbito 2) de gases com efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.1. Alterações Climáticas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
305-4	Intensidade de emissões de gases com efeito estufa (GEE)	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.1. Alterações Climáticas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			

(Continuação da tabela na página seguinte)

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

(Continuação da tabela na página anterior)

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA OU CONTEÚDO	OMISSÃO		
			STANDARD OMITIDO	RAZÃO	JUSTIFICAÇÃO
Água					
3-3	Gestão dos temas materiais	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.2. Água			
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.2. Água			
303-2	Gestão de impactos relacionados com a descarga de efluentes	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.2. Água			
303-3	Captação de água	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.2. Água 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
303-4	Descarga de efluentes	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.2. Água 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
Biodiversidade e ecossistemas					
3-3	Gestão dos temas materiais	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.3. Biodiversidade e Ecossistemas			
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.3. Biodiversidade e Ecossistemas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			

(Continuação da tabela na página seguinte)

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

(Continuação da tabela na página anterior)

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA OU CONTEÚDO	OMISSÃO		
			STANDARD OMITIDO	RAZÃO	JUSTIFICAÇÃO
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.3. Biodiversidade e Ecossistemas			
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.3. Biodiversidade e Ecossistemas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.3. Biodiversidade e Ecossistemas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
Utilização de recursos e economia circular					
3-3	Gestão dos temas materiais	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.4. Economia Circular			
301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.4. Economia Circular 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.4. Economia Circular 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
306-1	Produção de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.4. Economia Circular			

(Continuação da tabela na página seguinte)

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

(Continuação da tabela na página anterior)

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA OU CONTEÚDO	OMISSÃO		
			STANDARD OMITIDO	RAZÃO	JUSTIFICAÇÃO
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.4. Economia Circular			
306-3	Resíduos gerados	4. Desempenho ESG 4.1. Dimensão Ambiental 4.1.4. Economia Circular 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
Trabalhadores próprios					
3-3	Gestão dos temas materiais	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas			
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
202-2	Proporção de membros em cargos de direção contratados na comunidade local	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
401-1	Novas contratações e rotatividade de colaboradores	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
401-2	Benefícios oferecidos a colaboradores em tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou de período parcial	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas			
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas			
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas			

(Continuação da tabela na página seguinte)

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

(Continuação da tabela na página anterior)

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA OU CONTEÚDO	OMISSÃO		
			STANDARD OMITIDO	RAZÃO	JUSTIFICAÇÃO
403-5	Capacitação de Trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas			
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
403-9	Acidentes de trabalho	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
403-10	Doenças profissionais	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas			
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por colaborador	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
404-2	Programas para o desenvolvimento de competências dos colaboradores e de assistência para transição de carreira	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas			
404-3	Percentual de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas			
405-1	Diversidade em órgãos de governança e colaboradores	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração entre gênero feminino e masculino	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			

(Continuação da tabela na página seguinte)

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

(Continuação da tabela na página anterior)

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA OU CONTEÚDO	OMISSÃO		
			STANDARD OMITIDO	RAZÃO	JUSTIFICAÇÃO
Trabalhadores na cadeia de valor					
3-3	Gestão dos temas materiais	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.1. Pessoas			
Comunidades afetadas					
3-3	Gestão dos temas materiais	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.2. Comunidade			
413-1	Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados para a comunidade local	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.2. Comunidade			
Consumidores e utilizadores finais					
3-3	Gestão dos temas materiais	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.3. Qualidade e segurança dos produtos			
416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.3. Qualidade e segurança dos produtos			
416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.3. Qualidade e segurança dos produtos			
417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.3. Qualidade e segurança dos produtos			
417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	4. Desempenho ESG 4.2. Dimensão Social e Humana 4.2.3. Qualidade e segurança dos produtos 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			

(Continuação da tabela na página seguinte)

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

(Continuação da tabela na página anterior)

GRI STANDARDS	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA OU CONTEÚDO	OMISSÃO		
			STANDARD OMITIDO	RAZÃO	JUSTIFICAÇÃO
Práticas de Compras					
3-3	Gestão dos temas materiais				
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	4. Desempenho ESG 4.3. Dimensão de governance 4.3.2. Práticas de Compras 5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
Conduta empresarial					
3-3	Gestão dos temas materiais	4. Desempenho ESG 4.3. Dimensão de governance 4.3.1. Conduta Empresarial			
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	4. Desempenho ESG 4.3. Dimensão de governance 4.3.1. Conduta Empresarial			
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	5. Anexos 5.2. Informações complementares aos indicadores GRI			

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AOS INDICADORES GRI

INDICADORES GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS

• GRI 2-7 COLABORADORES

Tabela A.1 – Informação complementar ao indicador GRI 2-7 – Colaboradores.
Número de colaboradores, por tipo de contrato e carga horária.

Colaboradores do Esporão		2023
Por tipo de contrato		
Contrato sem termo		279
Mulheres		142
Homens		137
Contrato a termo		105
Mulheres		45
Homens		60
Por carga horária		
Tempo parcial		11
Mulheres		3
Homens		8
Tempo integral		373
Mulheres		163
Homens		210

Total de colaboradores		384
Total Mulheres		171
Total Homens		213

- **GRI 2-9 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E SUA COMPOSIÇÃO**
- **GRI 2-10 NOMEAÇÃO E SELEÇÃO PARA O MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA**

O Esporão S.A. tem uma estrutura de governança assente em dois órgãos, cujos elementos constituintes são responsáveis pela gestão e planeamento estratégico da organização.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Esporão S.A. poderá ter uma composição entre dois e oito membros, sendo atualmente constituído por quatro membros, um presidente e três vogais, eleitos pela Assembleia Geral.

Ao Conselho de Administração são conferidos os mais amplos poderes de gestão, praticando todos os atos e exercendo todas as funções de administração da sociedade tendentes ao objeto social. Ao Conselho de Administração é conferida a possibilidade de delegar parte dos seus poderes em um ou mais dos seus membros, assim como a gestão corrente da sociedade a uma comissão executiva.

João Roquette

Presidente do Conselho de Administração

Mandato: 2023-2024

**José Luis
Moreira da Silva**

**Vogal do Conselho
de Administração**

Mandato: 2023-2024

Nuno Pais Cabral

**Vogal do Conselho
de Administração**

Mandato: 2023-2024

Sérgio Pereira

**Vogal do Conselho
de Administração**

Mandato: 2023-2024

• **GRI 2-21 PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL**

Tabela A.2 – Informação complementar ao indicador 2-21 – Rácio da remuneração total anual.

Proporção da remuneração total anual	2023
Rácio da remuneração total anual	7,72

INDICADORES GRI 200: ECONÓMICOS

• GRI 202-1 PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÉNERO

Tabela A.3 – Informação complementar ao indicador 202-1 – Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género.

Rácio salário mais baixo face ao mínimo nacional	2023
Homens	1,00
Mulheres	1,00

• GRI 202-2 PROPORÇÃO DE MEMBROS EM CARGOS DE DIREÇÃO CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL

Tabela A.4 – Informação complementar ao indicador 202-2 – Proporção de membros em cargos de direção contratados na comunidade local.

Proporção de membros em cargos de direção contratados na comunidade local	2023
Total de membros da direção	5
Total de membros da direção contratados localmente	5
Proporção de membros da direção contratados localmente	100%

• **GRI 204-1 PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS**

Tabela A.5 – Informação complementar ao indicador 204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais.

Proporção de gastos com fornecedores locais	2023
Proporção de gastos com fornecedores locais contratados	36,4%
Proporção de gastos com fornecedores nacionais contratados	98,8%

• **GRI 205-1 OPERAÇÕES AVALIADAS PARA RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO**

Até à data de elaboração deste relatório, nenhuma operação do Esporão associada a casos de risco de corrupção foi identificada, reportada ou avaliada.

• **205-3 CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E MEDIDAS TOMADAS**

Não há registo de reporte de casos de corrupção.

INDICADORES GRI 300: AMBIENTAIS

• GRI 301-1 MATERIAIS UTILIZADOS, DISCRIMINADOS POR PESO OU VOLUME, 301-2 MATÉRIAS-PRIMAS OU MATERIAIS RECICLADOS UTILIZADOS

Tabela A.6 – Informação complementar aos indicadores GRI 301-1 Materiais utilizados e 301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados.

Consumo de materiais (toneladas)		2023
Tipo de Material		
Vidro		6.350,90
Cartão		509,56
Cortiça		73,72
Plástico		35,97
Madeira		29,80
Rótulos		24,80
Alumínio		14,80
Tinta		0,98
Matérias-primas para produção de cerveja		0,13
Metal		0,06

Consumo de materiais (toneladas)		2023
Natureza do Material		
Não renovável		6.402,75
Renovável		638,01
Origem do Material		
Matéria-prima virgem		104,67
Materiais reciclados		6.859,46
Não especificado		76,63
Total de materiais		7.040,76

• GRI 302-1 CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO, 302-3 INTENSIDADE ENERGÉTICA

Tabela A.7 – Informação complementar aos indicadores GRI 302-1 – Consumo de energia na organização e 302-3 – Intensidade energética.

Consumo de energia (GJ)	2023
Não Renovável	16.708,9
Gasóleo	1.911,4
Gasolina	293,8
Gás natural	109,4
Gás propano	392,4
Gás butano	3,2
Gasóleo agrícola	2.383,2
GPL	16,2
Eletricidade adquirida (Mix rede)	11.599,1
Renovável	3.909,2
Eletricidade adquirida (100% renovável)	0,0
Autoconsumo - painéis fotovoltaicos	839,7
Caroço de azeitona	3.069,5

Total energia consumida (GJ)	20.618,1
Métrica intensidade (M€)	46,8
Intensidade Energética (GJ/M€)	440,9

Eletricidade produzida injetada na rede (GJ)	0,0
Energia renovável consumida (%)	4,1%

• GRI 303-1 INTERAÇÕES COM ÁGUA COMO RECURSO PARTILHADO

Toda a água consumida e rejeitada é tratada. Existe uma estação de tratamento de águas (ETA), na Quinta dos Murças, onde a água captada do rio sofre um tratamento para poder ser usada nas instalações. Após a captação, água é encaminhada para esta estação com o seguinte tratamento:

- Armazenamento de água bruta em depósito;
- Oxidação através de hipoclorito de sódio;
- Remoção de partículas e sólidos através de filtro de areia;
- Remoção de cloro através de carvão ativado;
- Armazenamento de água tratada e recirculação da mesma com doseamento e medição de cloro em automático, de forma a manter um valor de cloro residual;
- Uso da água armazenada tratada.

• GRI 303-3 CAPTAÇÃO DE ÁGUA, 303-4 REJEIÇÃO DE ÁGUA

Tabela A.8 – Informação complementar aos indicadores GRI 303-3 – Captação de água e 303-4 Rejeição de água.

Captação de água (ML)	2023
Por categoria	
Doce	827,1
Outros	0,0
Não especificado	0,0
Por origem	
Água superfície	699,4
Água subterrânea	119,6
Água do mar	0,0
Água de terceiros	8,0
Total de água captada	827,1

Rejeição de água (ML)	2023
Por categoria	
Doce	15,2
Outros	0,4
Não especificado	0,0
Por destino	
Água superfície	15,6
Água subterrânea	0,0
Água do mar	0,0
Água de terceiros	0,0
Total de água captada	15,6

Tabela A.9 – Informação complementar aos indicadores GRI 303-3 – Captação de água 303-4 Rejeição de água.

Água (ML)	2023
Captação	827,1
Rejeição	15,6

Tabela A. 10 – Informação complementar aos indicadores GRI 303-3 – Captação de água 303-4 Rejeição de água.

Zona de stress hídrico	2023
Extremamente elevado	827,1
Elevado	15,6
Médio-alto	827,1
Médio-baixo	15,6
Baixo	827,1

• GRI 304-1 UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS OU GERIDAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E ÁREAS DE ALTO VALOR DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Tabela A. 11 – Informações complementares ao indicador GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.

Unidades operacionais (ha)	2023
Tipo de propriedade	
Propriedade do Esporão	2.216,3
Arrendada	0,0
Gerida pelo Esporão	0,0
Tipologia da unidade	
Área superficial	2.216,3
Área subterrânea	0,00
Intersecção com áreas protegidas e com áreas com elevado valor de biodiversidade fora de áreas protegidas	
Inserida em áreas protegidas	136,0
Adjacente a áreas protegida (valor cumulativo)	2.619,5
Contém partes de áreas protegidas	1.228,8
Inserida em áreas de elevado valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental	0,0

Unidades operacionais (ha)	2023
Tipo de operação	
Escritórios	0,0
Fabrico / produção	0,0
Extração	0,0
Agrícolas	2.216,3
Tipo de ecossistema	
Ecossistema terrestre	2.216,3
Ecossistema de água doce	0,00
Ecossistema marinho	0,00

Tabela A. 12 – Informações complementares ao indicador GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.

Unidades operacionais (ha)	2023
Estatuto de proteção (ha)	
Área Protegida Privada	0,0
Geoparques	0,0
Monumentos Naturais	0,0
Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegidas	0,0
Outras áreas protegidas	1.560,9
Paisagem Protegida	0,0
Parque Nacional	0,0
Parques Naturais	136,0
Convenção RAMSAR	0,0
Rede Natura 2000	2.287,4
Reserva Natural	0,0
Reservas da Biosfera	0,0

Tabela A. 13 – Informações complementares ao indicador GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.

Área (ha)	2023
Área total de ocupação - Instalações do Esporão	2.216,3
Área total de ocupação de unidades operacionais em áreas de proteção ambiental	2.203,9
Percentagem da área total de ocupação das unidades operacionais em áreas de proteção ambiental ou na sua adjacência (%)	99,4%

• GRI 304-3 HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Tabela A. 14 – Informações complementares ao indicador GRI 304-3 Habitats protegidos ou restaurados.

Extensão de habitats protegidos ou restaurados (m)		2023
Modelo de gestão		1.770
Propriedade do Esporão		1.770
Arrendada		0
Gerida pelo Esporão		0
Tipologia de intervenção no habitat		1.770
Proteção permanente		0
Restauro		1.770
Status de intervenção		1.770
Finalizado		1.770
A decorrer		0

• GRI 304-4 ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO

Tabela A.15 – Informações complementares ao indicador GRI 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização.

Número de espécies	Listas Nacionais	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN	European Redlists
Criticamente ameaçadas de extinção	5	0	0
Ameaçadas de extinção	16	2	2
Vulneráveis	27	9	15
Quase ameaçadas	19	13	20
Pouco preocupantes	154	324	336
Dados insuficientes	4	2	6
Não aplicável	5	0	0
Não avaliado	663	543	514
Não avaliado	893	893	893

• GRI 305-1 EMISSÕES DIRETAS (ÂMBITO 1) DE GEE, 305-2 EMISSÕES INDIRETAS (ÂMBITO 2) DE GEE, 305-4 INTENSIDADE DAS EMISSÕES DE GEE

Tabela A.16 - Informação complementar aos indicadores GRI 305-1 – Emissões diretas (âmbito 1), 305-2 – Emissões indiretas (âmbito 2) e 305-4 – Intensidade das emissões.

Emissões GEE (tCO ₂ e)	2023
Âmbito 1 - Emissões diretas	423,2
Combustão estacionária	69,5
Maquinaria/instalação	69,5
Gasóleo	22,2
Gás propano	25,4
Gás butano	0,2
Gás natural	6,2
Caroço de azeitona	15,5
Combustão móvel	333,8
Frota - Passageiros	110,6
Gasolina	0,0
Gasóleo	110,6
Frota - Mercadorias	6,7
Gasóleo	6,7
Frota - Equipamentos agrícolas	194,9
Gasóleo	194,9
Equipamentos móveis	21,6
Gasolina	20,5
GPL	1,1

Emissões GEE (tCO ₂ e)	2023
Emissões Fugitivas	0,0
Aplicação de fertilizantes no solo	19,9
Âmbito 2 - Emissões indiretas da aquisição de energia (método location-based)	441,4
Aquisição de eletricidade para instalações	441,4
Âmbito 2 - Emissões indiretas da aquisição de energia (método market-based)	709,8
Aquisição de eletricidade para instalações	709,8

Emissões totais de âmbito 1 e âmbito 2 - método location-based	864,6
Emissões totais de âmbito 1 e âmbito 2 - método market-based	1.133,0
Métrica de intensidade (M€)	46,8
Intensidade das emissões (tCO₂/M€) - método location-based	18,5
Intensidade das emissões (tCO₂/M€) - método market-based	24,2

• GRI 306-3 RESÍDUOS GERADOS, 306-4 RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DEPOSIÇÃO FINAL, 306-5 RESÍDUOS DESTINADOS PARA DEPOSIÇÃO FINAL

Tabela A.17 - Informação complementar aos indicadores GRI 306-3 – Resíduos gerados, GRI 306-4 – Resíduos encaminhados para valorização, 306-5 – Resíduos encaminhados para valorização.

Resíduos gerados (t)	2023
Por operação de tratamento	
Destinados para disposição final	0,00
Outras operações de eliminação	0,00
Não destinados para disposição final	451,35
Outras operações de recuperação	451,35
Reciclagem	0,00
Reutilização	0,00

Resíduos gerados (t)	2023
Por perigosidade	
Resíduos não perigosos	449,85
Outras operações de recuperação	449,85
Outras operações de eliminação	0,00
Reciclagem	0,00
Reutilização	0,00
Perigosos	1,49
Outras operações de recuperação	1,49
Outras operações de eliminação	0,00
Reciclagem	0,00
Reutilização	0,00
Total de resíduos gerados (t)	451,35

• **GRI 308-1 NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS**

Tabela A.18 - Informações complementares ao indicador GRI 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais (apenas inclui fornecedores de lúpulo, malte, leveduras e componentes da Sovina e de uva, azeitona e vinho das várias origens).

Avaliação ambiental de fornecedores	2023
Número total de novos fornecedores (Nº)	32
Percentagem de fornecedores que foram avaliados com base em critérios ambientais (%)	46,9%

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AOS INDICADORES GRI

INDICADORES GRI 400: SOCIAIS

• GRI 401-1 NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE COLABORADORES

Tabela A.19 - Informação complementar ao indicador GRI 401-1 – Novas contratações e rotatividade de colaboradores – Taxa de novas contratações.

Novas contratações		2023
Novas entradas por género		
Feminino		18
Masculino		28
Novas entradas por faixa etária		
Até 30 anos		24
Entre 30 e 50 anos		20
Mais de 50 anos		2
Por género		
Feminino		4,69%
Masculino		7,29%
Por faixa etária		
Até 30 anos		6,25%
Entre 30 e 50 anos		5,21%
Mais de 50 anos		0,52%

Total novas contratações	46
Taxa de novas contratações (%)	11,98%

Tabela A.20 - Informação complementar ao indicador GRI 401-1 – Novas contratações e rotatividade de colaboradores – Taxa de novas contratações.

Rotatividade	2023
Saídas por género	
Feminino	21
Masculino	32
Saídas por faixa etária	
Até 30 anos	15
Entre 30 e 50 anos	21
Mais de 50 anos	17
Taxa de rotatividade por género	
Feminino	5,47%
Masculino	8,33%
Taxa de rotatividade por faixa etária	
Até 30 anos	3,91%
Entre 30 e 50 anos	5,47%
Mais de 50 anos	4,43%
Total de saídas	53
Taxa de rotatividade (%)	13,80%

• GRI 403-8 COLABORADORES COBERTOS POR SISTEMA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Tabela A.21 - Informação complementar ao indicador GRI 403-8 – Colaboradores cobertos por sistema de saúde e segurança no trabalho (SST).

Colaboradores cobertos por sistema de SST	2023
Porcentagem total de colaboradores cobertos por sistema de SST	100%

• GRI 403-9 ACIDENTES DE TRABALHO

Tabela A.22 - Informação complementar ao indicador GRI 403-9 – Acidentes de trabalho.

Acidentes	2023
Total de acidentes registados (Nº)	22
Número de acidentes de trabalho sem consequências graves	21
Número acidentes de trabalho com consequência grave	1
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0
Horas totais trabalhadas	583.169
Índice de acidentes de trabalho registados	37,72
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	1,71
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,00

• GRI 404-1 MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO, POR ANO, POR COLABORADOR

Tabela A.23 - Informação complementar ao indicador GRI 404-1 – Média de horas de capacitação, por ano, por colaborador.

Formação dos colaboradores		2023
Total de horas de formação		2.832,25
Por género		
Feminino		1.808,25
Masculino		1.024,00
Por categoria profissional		
Operacional		1864,75
Técnico/a		210,25
Supervisor/a		296,25
Gestor/a		425,25
Diretor/a		25,25
Administrador/a		10,50

Formação dos colaboradores		2023
Média de horas de formação		8,74
Por género		
Feminino		11,30
Masculino		6,24
Por categoria profissional		
Operacional		12,03
Técnico/a		34,53
Supervisor/a		71,72
Gestor/a		25,20
Diretor/a		207,19
Administrador/a		466,19

• GRI 405-1 DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E COLABORADORES

Tabela A.24 - Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de governança – Órgãos de governança, incluindo trabalhadores que não são colaboradores - valores absolutos.

Órgãos Governança	2023
Por género	
Feminino	0
Masculino	5
Por faixa etária	
Até 30 anos	0
Entre 30 e 50 anos	5
Mais de 50 anos	0
Total	5

Tabela A.25 - Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de governança – Órgãos de governança, incluindo trabalhadores que não são colaboradores - percentagem.

Órgãos Governança	2023
Por género	
Feminino	0%
Masculino	100%
Por faixa etária	
Até 30 anos	0%
Entre 30 e 50 anos	10%
Mais de 50 anos	0%

Tabela A.26 - Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade nos colaboradores - valores absolutos.

Órgãos Governança	Presidente	Administrador	Diretor	Gestor	Técnico	Supervisor	Operacional	Total
Por género								
Feminino	0	0	2	19	28	5	117	171
Masculino	1	4	5	24	28	15	136	213
Por faixa etária								
Até 30 anos	0	0	0	3	16	2	64	85
Entre 30 e 50 anos	1	4	4	35	31	14	119	208
Mais de 50 anos	0	0	3	5	9	4	70	91
Total	1	4	7	43	56	20	253	384

Tabela A.27 - Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade nos colaboradores - percentagem.

Órgãos Governança	Presidente	Administrador	Diretor	Gestor	Técnico	Supervisor	Operacional	Total
Por género								
Feminino	0	0	2	19	28	5	117	171
Masculino	1	4	5	24	28	15	136	213
Por faixa etária								
Até 30 anos	0	0	0	3	16	2	64	85
Entre 30 e 50 anos	1	4	4	35	31	14	119	208
Mais de 50 anos	0	0	3	5	9	4	70	91

• GRI 405-2 PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E RECEBIDOS PELOS HOMENS

Tabela A.28 - Informação complementar ao indicador GRI 405-2 – Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e recebidos pelos homens.

Gender pay gap		2023
Rácio da remuneração das mulheres e homens		0,74
Presidente		0,00
Administrador/a		0,00
Diretor/a		0,93
Gestor/a		0,76
Técnico/a		1,03
Supervisor/a		0,99
Operacional		0,94
Rácio do salário-base das mulheres e homens		0,81
Presidente		0,00
Administrador/a		0,00
Diretor/a		0,85
Gestor/a		0,79
Técnico/a		1,03
Supervisor/a		1,13
Operacional		0,97

• GRI 414-1 NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS

Tabela A.29 - Informações complementares ao indicador GRI 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais.

Avaliação social de fornecedores	2023
Número total de novos fornecedores (Nº)	32
Percentagem de fornecedores que foram avaliados com base em critérios sociais (%)	0,00%

• GRI 417-2 CASOS DE NÃO CONFORMIDADE EM RELAÇÃO A INFORMAÇÕES E ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Tabela A.30 - Informações complementares ao indicador GRI 417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços.

Não conformidades relativas a informações e rotulagem de produtos	2023
Número de não-conformidades que resultaram em multa ou penalidade (Nº)	0
Número de não-conformidades que resultaram em aviso (Nº)	0
Número de não-conformidades com códigos voluntários (Nº)	2
Total de não conformidades	2

NOTAS METODOLÓGICAS

INDICADORES GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS

• GRI 2-7 COLABORADORES

Para a consolidação deste indicador de acordo com os requisitos dos GRI Standards, considerou-se a região a região de cada uma das origens do Esporão:

Origens Esporão	Região considerada como local
Herdade do Esporão	Évora
Quinta dos Murças	Vila Real
Quinta do Ameal	Viana do Castelo
Lisboa	Lisboa
Sovina	Porto
Portalegre	Portalegre

• GRI GRI 2-21 PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL

O rácio da remuneração total anual foi calculado com base na proporção entre a remuneração média anual total dos colaboradores e a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago.

INDICADORES GRI 200: ECONÓMICOS

• GRI 200-1 PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÉNERO

O salário mínimo nacional considerado foi o valor referente a 2023, nomeadamente de 760,00€.

• GRI 202-2 PROPORÇÃO DE MEMBROS EM CARGOS DE DIREÇÃO CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL

Para a consolidação deste indicador, foram considerados os colaboradores do Esporão que ocupam cargos de direção, pertencentes às categorias profissionais de Presidente e Administrador/a.

Como local, foi considerada a região de Évora para o caso da Herdade do Esporão, Lisboa para os membros oriundo de Lisboa e Vila Real para o membro pertencente à Quinta dos Murças.

GRI 204-1 PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

Para o cálculo deste indicador considerou-se como fornecedores locais:

Origens Esporão	Região considerada como local
Herdade do Esporão, Herdade dos Perdigões, Lavradores e Enxofral	Alentejo
Quinta dos Murças	Vila Real
Quinta do Ameal	Viana do Castelo
Sovina	Porto

INDICADORES GRI 300: AMBIENTAIS

• GRI 302-1 CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

Os consumos de combustível foram convertidos para GJ através da aplicação do poder calorífico inferior.

Origens Esporão	Região considerada como local	Poder Calorífico Inferior	Fonte
Gasóleo	840 kg/m ³	42,7 GJ/t	National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2021 (2023) - IPCC, Fourth Assessment Report (2006) guidelines have been applied.
Gasolina	750 kg/m ³	43,7 GJ/t	
Gás Petróleo Liquefeito (GPL)	520 kg/m ³	46,6 GJ/t	
Gás natural	0,84 kg/m ³	45,1 GJ/t	DGEG, Despacho 17313/2008 (SGCIE)
Gás propano	1,9 kg/m ³	46,1 GJ/t	Portgás, 2024
Gás butano	2,5 kg/m ³	45,5 GJ/t	Portgás, 2024
Caroço de azeitona	-	20,5 GJ/t	Mata-Sánchez, 2013 - Statistical evaluation of quality parameters of olive stone to predict its heating value

Para a conversão para GJ da eletricidade consumida, considerou-se o fator de conversão de 0,0036 GJ/kWh.

• GRI 302-3 INTENSIDADE ENERGÉTICA

A intensidade energética é obtida através do quociente entre o consumo de energia, que deve incluir todas as fontes de energia determinadas no indicador GRI 302-1, e o volume de negócios do Esporão em 2023, que foi de 46.760.243,00 €.

• GRI 303-4 REJEIÇÃO DE ÁGUA

O valor de rejeição não diz respeito ao volume total de efluente rejeitado pelo Esporão, mas sim ao volume que é monitorizado através das suas ETAR.

• GRI 304-1 UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS OU GERIDAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E ÁREAS DE ALTO VALOR DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Foram consideradas como áreas adjacentes, todas as áreas do Esporão contidas até um raio de 10km da área protegida.

Existem áreas das propriedades do Esporão às quais estão atribuídos dois, ou mais, estatutos de proteção diferentes em simultâneo.

Zonas de proteção nas quais se inserem, totalmente ou parcialmente, áreas pertencentes ao Esporão:

- Herdade do Esporão – Uma parte da propriedade está inserida na IBA (Important Bird Area) Reguengos de Monsaraz (PT046)
- Enxofral – Toda a propriedade está simultaneamente inserida no Parque Natural da Serra de São Mamede e na Zona Especial de Conservação (ZEC) São Mamede (PTCON0007).
- Lavradores - Toda a propriedade está inserida na ZEC São Mamede (PTCON0007).
- Quinta do Ameal - Uma parte da propriedade está inserida na ZEC Rio Lima (PTCON0020)

• GRI 304-3 ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO

A lista de espécies presente no indicador, resulta da compilação e classificação das espécies detetadas em trabalhos de monitorização e investigação desenvolvidos na Herdade do Esporão por especialistas, entre 2007 e 2019, de acordo com o estatuto de conservação indicado para cada espécie em listas nacionais de conservação (Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental, Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, Lista Vermelha das Aves de Portugal Continental, Livro Vermelho dos Invertebrados Terrestres e de Água Doce de Portugal Continental, Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental), na lista vermelha da IUCN e nas European Redlists.

• **GRI 305-1 EMISSÕES DIRETAS (ÂMBITO 1) DE GEE**

Foram considerados os seguintes fatores de emissão e os dados da atividade para contabilizar as fontes de emissão diretas (âmbito 1):

Fonte de emissão	Dado de atividade	Poder Calorífico Inferior	Fonte do fator de emissão
Consumo de combustíveis nas instalações do Esporão	Consumo de gasóleo em equipamentos estacionários [GJ]	74,3 (kgCO2e/GJ)	National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2021 (2024) - IPCC, Fourth Assessment Report (2006) guidelines have been applied.
	Consumo de gás natural em equipamentos estacionários [GJ]	56,7 (kgCO2e/GJ)	
	Consumo de GPL em equipamentos estacionários [GJ]	64,2 (kgCO2e/GJ)	
	Consumo de gás propano em equipamentos estacionários [GJ]	64,6 (kgCO2e/GJ)	Department for Energy Security & Net Zero (2024) - UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting
	Consumo de gás butano em equipamentos estacionários [GJ]	66,8 (kgCO2e/GJ)	
	Consumo de caroço de azeitona em equipamentos estacionários [GJ]	5,1 (kgCO2e/GJ)	
Consumo de combustíveis na frota própria do Esporão	Consumo de gasóleo em veículos ligeiros de passageiros Euro I [GJ]	70,1 (kgCO2e/GJ)	National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2021 (2024) - IPCC, Fourth Assessment Report (2006) guidelines have been applied.
	Consumo de gasóleo em veículos ligeiros de mercadorias Euro I [GJ]	70,1 (kgCO2e/GJ)	
	Consumo de gasóleo em veículos pesados de passageiros Euro IV [GJ]	70,4 (kgCO2e/GJ)	
	Consumo de gasóleo em veículos ligeiros de passageiros Euro V [GJ]	70,1 (kgCO2e/GJ)	
	Consumo de gasóleo em veículos ligeiros de mercadorias Euro VI [GJ]	70,0 (kgCO2e/GJ)	
	Consumo de gasóleo em equipamentos agrícolas [GJ]	81,8 (kgCO2e/GJ)	
Aplicação de fertilizantes no solo	Quantidade de fertilizantes (kg)	265 (kgCO2e/kgN2O)	National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2021 (2024)

• **GRI 305-2 EMISSÕES INDIRETAS (ÂMBITO 2) DE GEE**

Quanto ao cálculo das emissões indiretas de eletricidade (âmbito 2) foram considerados os seguintes fatores de emissão e dados de atividade:

Fonte de emissão	Dado de atividade	Poder Calorífico Inferior	Fonte do fator de emissão
Eletricidade comprada ou adquirida à rede nacional [Location-based method]	Consumo de eletricidade [kWh]	0,137 (kgCO2e/kWh)	Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) - Energias renováveis - Evolução das Emissões Específicas do Setor Elétrico Português, consultado em 2023
Eletricidade comprada ou adquirida à rede nacional [Market-based method]	Consumo de eletricidade [kWh] proveniente da Ágoraluz	0,220 (kgCO2e/kWh)	Ágoraluz - Fatura de eletricidade referente a dezembro de 2023

As emissões associadas à aquisição de eletricidade (âmbito 2) tiveram em conta os consumos de eletricidade considerados na divulgação 302-1 e informação relativa ao consumo por fornecedor. No capítulo 4.1.1., a informação de emissões de GEE de âmbito 2 divulgada considera o market-based method, informação adicional segundo o location-based method é encontrada em Anexo.

• **GRI 305-4 INTENSIDADE DE EMISSÕES GEE**

A intensidade das emissões foi obtida através do quociente entre a emissões de GEE, incluindo âmbito 1 e âmbito 2, e o volume de negócios do Esporão em 2023, que foi de 46.760.243,00 €.

INDICADORES GRI 400: SOCIAIS

• GRI 401-1 NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE COLABORADORES

As fórmulas utilizadas no cálculo das taxas de rotatividade e de novas contratações foram as seguintes:

- Taxa de novas contratações = $(\text{N.º de novas contratações} / \text{N.º total de trabalhadores no final do período de reporte}) \times 100$;
- Taxa de rotatividade = $(\text{N.º de saídas durante o período de reporte} / \text{N.º total de trabalhadores no final do período de reporte}) \times 100$.

• GRI 403-9 ACIDENTES DE TRABALHO

A fórmula utilizada no cálculo dos índices de acidentes de trabalho foi a seguinte:

Índice de acidentes de trabalho = $(\text{N.º de acidentes de trabalho total} / \text{N.º total de horas trabalhadas}) \times 1.000.000$, sendo que:

- N.º de acidentes de trabalho total corresponde ao número de acidentes de trabalho registados (exceto os fatais) correspondente aos colaboradores do Esporão;
- N.º total de horas trabalhadas corresponde à soma das horas trabalhadas pelos colaboradores do Esporão.

O número de horas trabalhadas obtido com recurso ao software de controlo de ponto, refletindo o número efetivo de horas trabalhadas pelos colaboradores do Esporão.

• GRI 404-1 MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR COLABORADOR

As fórmulas utilizadas no cálculo das médias de horas de formação foram as seguintes:

- Média de horas formação anual: $\text{Total de horas de formação anual} / \text{Número total de colaboradores da empresa}$;
- Média de horas de formação por categoria funcional/género: $\text{Total de horas de formação por categoria funcional e/ou género} / \text{Número total de colaboradores por categoria funcional e/ou género}$.

A média de horas teve em conta o número total de colaboradores em 2023.

LISTA DE ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

ACIBEV - Associação de Vinhos e Espirituosas de Portugal

ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho

ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense

APA - Agência Portuguesa do Ambiente

CCTV - Closed-circuit television

CO2E - Dióxido de carbono equivalente

CVRA - Comissão Vitivinícola Regional Alentejana

DGS - Direção Geral de Saúde

EDIA - Empresa de Desenvolvimento de Infra-Estruturas do Alqueva

ESG - Environmental, Social and Governance

ESRS - European Sustainability Reporting Standards

ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais

FSC - Forest Stewardship Council

GEE - Gases com Efeito de Estufa

GHG - Greenhouse Gases

GJ - Gigajoule

GPL - Gás de petróleo liquefeito

GRI - Global Reporting Initiative

HA - Hectare

IBA - Important Bird Area

I&D - Investigação e desenvolvimento

IFS - International Featured Standards

IPCC - Intergovernmental Panel on Climate Change

IRO - Impacts, risks and opportunities

ISO - International Organization for Standardization

IUCN - International Union for Conservation of Nature

IVDP - Instituto dos Vinhos do Douro e Porto

IVV - Instituto da vinha e do vinho

IWCA - International Wineries for Climate Action

Km - quilometro

m³ - metro cúbico

ML - megalitro

MPB - Modo de Produção Biológica

NBI - Natural Business Intelligence

NDVI - Normalized difference vegetation index

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

POS - Point of Sale

PSVA - Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo

SST - Saúde e Segurança no Trabalho

t - Tonelada

UPAC - Unidade de Produção para Autoconsumo



ESPORÃO
MAIS. DEVAGAR.